O RECEIO DE UM ATAQUE INSPIRA A POLÍTICA EXTERNA DE PEQUIM (PÁG. 3)

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
SEGUNDA-FEIRA, 23 DE JUNHO DE 1969 N.º 16 705 ANO 49.º UM ESCUDO

às sextas-feiras em MESA REDONDA vamos discutir...

Nene, da Académica, com a camisola do Benfica e o famoso Eusébio com o equipamento negro dos estudantes de Coimbra. Uma imagem feliz do grande acontecimento deste primeiro domingo de Verão: a final da Taça. Uma final que não foi apenas um vulgar jogo de futebol, com a quase hostilidade de muitas partidas decisivas. Entre os jogadores e os adeptos de ambas as equipas prevaleceu a melhor compreenão e amizade. E terminou assim: de camisolas encarnadas, os estudantes de Coimbra, e os do Benfica tendo ao peito o símbolo dos estudantes. **(Ler reportagem no suplemento desportivo).**

Tragédia no Zambeze

por se ter voltado um batelão com tropas

(LER NOTÍCIA NA ÚLTIMA PÁGINA)

NOVO GOVERNO FRANCÊS

TRÊS MINISTROS PRÓ-EUROPEUS

PARIS, 23 — (R.) — Os projectos para uma mais íntima cooperação entre a França e a Europa parecem agora mais desanuviados, uma vez que o presidente Pompidou nomeou três pró-europeus — o ministro dos Negócios Es-

(Continua na página seguinte)

HOJE 28 PAGINAS VISADO PELA CENSURA

De Gaulle e a esposa no regresso a Colombey-les Deux-Églises, depois do curto exílio voluntário na Irlanda

GENTE VIVA EM «EXPOSIÇÃO» NUMA MONTRA DE LISBOA

SÁBADO à tarde. Movimento nas ruas e nos passeios. Quem passa pára às montras atraentes.. Há novidades em exposição. A maior novidade, essa, deu-se, ali, para os lados da Estrela. Na montra de um antiquário (Belle Époque), de mistura com muitas preciosidades fim de século, há do lado de dentro da montra **dois modelos vivos.** Mexem-se. Movem-se bem, na exiguidade de uma sala-mostruário. Século XIX. Como ornamento, peças magníficas e preciosas. Várias «Companhias das Índias». Pois, neste ambiente, duas jovens tomam os hábitos da época, sentam-se à mesa. Conversam. Falam. De fora, não se ouve o que dizem, mas vêem-se. Estão mais vivas que aqueles «antigos». Todavia, para dar absoluta cor de época, **ela** veste de dama antiga do século XIX, **ele** usa o trajo de cavaleiro do século XVIII. Não são dois simples manequins contratados para uma «passagem». São senhoras da sociedade que quiseram mostrar o que, de novo, se pode fazer com o antigo. Sábado à tarde. Um antiquário da Estrela tornou, nesse dia, Lisboa uma cidade moderna.

Edição da noite

AUTORIZADOS ONZE FILMES CUJA EXIBIÇÃO ESTAVA PROIBIDA ENTRE NÓS

Segundo refere o ultimo Boletim da União de Grémios dos Espectáculos, e no seguimento do pedido endereçado ao secretário de Estado da Informação e Turismo «no sentido de ser autorizada a revisão de filmes anteriormente proibidos», foi elaborada em conformidade com os elementos fornecidos pelos distribuidores, uma relação de 121 filmes, enviada em 18 de Janeiro á Direcção-Geral da Cultura Popular e Espectáculos.

Até 10 de Junho — refere ainda o referido boletim — o juri de recurso apreciou já 16 desses filmes, tendo sido autorizados os onze seguintes: «Quem tem medo de Virginia Wolf?», «Pequeno almoço em cama de casal», «Noites quentes do Oriente», «Os comediantes», «Três quartos em Nova York» «Seduzida e abandonada», «Repulsa», «Beijo proibido», «Com a corda na garganta», «Doce Novembro» e «Noites de outros tempos»

Não foi examinado, por não ter sido presente á comissão, o filme «Dezassete cabelos loiros».

O boletim prossegue: «A aprovação de todos estes filmes, que estavam proibidos, é um índice claro do «aggiornamento» dos critérios de classificação que estavam a ser usados. Cumpre-nos agradecer a compreensão demostrada pelas entidades que superintendem nestes problemas de tanta importancia para o Espectáculo Publico, formulando votos de que os actuais critérios se mantenham»

Segue-se a lista dos referidos 121 filmes.

O Boletim da União de Grémios dos Espectáculos, num artigo intitulado «O Problema da Classificação de Filmes na Imprensa Diária», começa por escrever:

«Vários jornais se têm referido, em termos a que não podemos deixar de conceder o nosso acordo e aplauso, ao problema da classificação de filmes. Em todas as partes do mundo onde há cinema existe também um problema de Censura cinematográfica, resolvido segundo critérios que variam conforme as latitudes e as concepções de vida. O que importa é que esses critérios sejam justos, uniformes e adaptados ao tempo em que vivemos».

Reproduz, depois, o que se escreveu em diversos diários, fazendo, a propósito, amáveis referências aos pontos de vista defendidos no «Diário de Lisboa», particularmente á secção «De vez em quando», de 7 de Maio ultimo, da autoria do nosso chefe de redacção, dr Vítor Direito.

Gratos pela gentileza.

O NOVO GOVERNO FRANCÊS

(Continuação da pág. anterior)

trangeiros. Maurice Schumann, o ministro da Agricultura, Jacques Duhamel, e o ministro das Finanças, Giscard d'Estaing — para cargos governamentais de grande destaque.

Maurice Schumann tem atrás de si um brilhante passado pró-europeu, tendo trabalhado conjuntamente com o visionário de uma grande Europa que foi Robert Schumann.

A posição do novo Governo noutros sectores fundamentais — Educação, Agricultura e Negócios Estrangeiros — é provável que seja definida antes da primeira conferência de Imprensa de Pompidou, aguardada para o próximo mês.

Mas os termos em que o Governo foi formado dão contudo a entender que a França seguirá uma linha independente em matérias de importancia vital.

Durante a sua campanha Georges Pompidou tornou bem claro que poria os interesses dos franceses acima dos ideais europeus.

Com uma forte maioria na Assembleia, o novo Governo parece não vir a encontrar sérios problemas parlamentares, mas os observadores aguardam um crescimento da actividade sindical após as férias de Verão, tendo em linha de conta o malogro das anteriores negociações sobre aumentos de salários.

Espera-se, porém, que Giscard d'Estaing restrinja os créditos existentes e também se pensa ser possível que o novo ministro da Economia dirija as restrições mais contra o consumidor e menos contra o mundo do trabalho.

JOVEM MORTO PELO COLEGA

PORTO, 23. — Um desentendimento entre dois amigos originou a morte, em circunstancias trágicas, de um deles. A triste ocorrência passou-se no lugar de Aldeia Nova do Curro, em Pedroso (Gaia). Horas antes, ainda os dois jovens, Manuel Moisés da Rocha Oliveira, de 15 anos e Romualdo da Costa Pereira, de 14, ali residentes jogavam á bola, num desafio animoso; e nada fazia prever que, momentos depois, os dois se envolvessem em desordem e, um deles, o Manuel, caisse inanimado no solo, expirando a caminho do Hospital de Santo António.

A G. N. R. do posto dos Carvalhos, avisada do sucedido, procedeu a investigações; porém, quando uma patrulha se dirigia, durante a noite, a casa dos pais do agressor, ninguém abriu a porta; e, os guardas permaneceram ali até ás 6 horas de hoje, quando foram atendidos pelo pai do Romualdo, que, depois, os acompanhou ao posto da corporação.

Ouvido aquele jovem, declarou que a vítima batera num seu irmão de dez anos, e ele, que acorrera, envolvera-se em desordem com o amigo. Disse que apenas trocaram alguns socos.

Elaborada a respectiva participação, o Romualdo será remetido ao Tribunal Central de Menores. Aguarda-se, entretanto, o resultado da autópsia, que determinará a responsabilidade do agressor. Tudo leva a crer, porém, que a vítima houvesse sucumbido a síncope ou congestão.

O empregado resolveu «distribuir» as batatas sem ordem do patrão

Quando andava na sua habitual ronda, o guarda-nocturno sr. João Nunes Carramanha reparou, esta madrugada que algo de estranho se passava na Rua José Duro, em frente do mercado de Alvalade: o servente de armazém sr. António Rosa de Jesus, de 31 anos, casado, natural de Mação e residente na Rua António Stromp, n.º 6, letra A, procedia á mudança de cinco sacos de batatas (no total de 170 quilos e no valor de 400$00) de um reboque para um táxi conduzido pelo sr. Manuel Rodrigues da Silva, de 36 anos, casado, residente na Rua E 2, lote 453, 1.º, letra B, em Olivais-Sul.

Perante as explicações do servente de armazém e em face do adiantado da hora (3 da manhã) o guarda-nocturno resolveu entregar o caso na esquadra da P.S.P. do Campo Grande, onde o António Rosa de Jesus disse ter alugado o táxi no Bairro Alto para fazer a distribuição das batatas e que aquele carregamento se destinava a uma taberna do Campo Grande, n.º 274, de que é proprietária a sr.ª Maria de Jesus.

Contactado, porém, o proprietário das batatas, sr. José Maria Penetra, residente na Rua Marquesa de Alorna, 40-2.º, esq.º, afirmou que, efectivamente, o António Rosa de Jesus é seu empregado desde há três dias, acrescentando, no entanto, que ele não la fazer qualquer distribuição de batatas, mas sim roubá-las.

A Polícia tomou conta do caso que vai ser esclarecido. Entretanto, como o servente de armazém não trazia dinheiro, o condutor do táxi não recebeu a quantia de 28$00 que lhe era devida pelo aluguer.

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

FIL
X FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA
HOJE, ÚLTIMO DIA!
Horário: das 17 às 24 horas
ENTRADA: 5$00

Necrologia

FALECIMENTOS

D. Emília Guerreiro Mendes

BEJA — Faleceu a sr.ª D. Emília Guerreiro Mendes, de 91 anos, viuva do inspector escolar deste distrito, sr. José Lucio Mendes; mãe das sr.as D. Virgínia Guerreiro Mendes, professora oficial, aposentada, e D. Cremilde Guerreiro Mendes de Melo Garrido, viuva, funcionária da Delegação Distrital de Saude de Beja, e dos srs. José Lucio Mendes, subdirector do Conservatório Nacional de Musica e Francisco Guerreiro Mendes, professor primário, aposentado e violoncelista da Emissora Nacional e sogra das sr.as D. Alpina Azedo Mendes e D. Fernanda de Almeida Reis Mendes.

Firmino Ferreira Pinto

VISEU, 23 — Faleceu, nesta cidade, o sr. Firmino Ferreira Pinto, funcionário, aposentado, dos C. T. T. O extinto era casado com a sr.ª D. Palmira Glorida da Costa e pai das sr.as D. Maria Luísa Ferreira Pinto de Lemos, D. Maria Emília F. P. Teixeira e D. Maria Teresa F. Pinto e dos srs. Fernando da Costa F. Pinto, Firmino F. P. Junior e Vitorino F. Pinto.

D. Julia Ferreira Marçal Diniz

PORTO, 23 — Numa casa de saude, faleceu o sr.ª D. Julia Ferreira Marçal Diniz, de 79 anos, casada.

O funeral, a cargo da Companhia Funerária, efectua-se hoje, pelas 15 e 30, para o cemitéro do Prado do Repouso.

FUNERAIS

Jaime Amador e Pinho

Depois de celebrada missa de corpo presente, saiu, esta manhã, o funeral do sr. Jaime Amador e Pinho, da residência, na Rua de São Domingos á Lapa, 50, com destino á igreja da Lapa no Porto, onde foram rezados os responsos, seguindo o préstito, durante a tarde, para jazigo no cemitério da Lapa.

O sr. Jaime Amador e Pinho contava 65 anos, era natural da Foz do Douro (Porto), administrador da S. O. N. A. P., da Companhia de Seguros Ourique e membro do conselho fiscal do Banco Português do Atlântico. Deixa viúva a sr.ª D. Ana Amélia Cabral de Noronha Menezes da Costa e Pinho, e era irmão dos srs. David e Jorge Amador e Pinho e cunhado das sr.as D. Maria José Basílio Amador e Pinho, D. Amélia do Vale Amador e Pinho, D. Joana de Carvalho Amador e Pinho e D. Maria Júlia Macedo de Freitas Cabral da Costa.

D. Maria Jesuína Anjos Reynolds de Sousa

ESTREMOZ, 23 — Teve grande acompanhamento o funeral, que se realizou para o cemitério local, da sr.ª D. Maria Jesuína Anjos Reynolds de Sousa, de 65 anos, falecida em Lisboa, no Hospital da C. U. F. Natural da freguesia da Encarnação, de Lisboa, a extinta há muitos anos que residia em Estremoz, onde era muito estimada. Era casada com o sr. eng.º José Fernando Reynolds de Sousa e mãe dos srs. eng.º Henrique Anjos Reynolds de Sousa e, ainda, António e Fernando Anjos Reynolds de Sousa e das sr.as D. Teresa Maria Anjos Reynolds de Sousa Santa Clara Gomes e D. Rita Maria Anjos Reynolds de Sousa Guedes.

D. Maria de Jesus Tavares

MURTOSA, 23 — Na sua residência desta vila, á Rua de Vasco da Gama, faleceu a sr.ª D. Maria de Jesus Tavares, casada com o sr. Carlos Augusto Faustino, empregado da Junta Autónoma do porto de Aveiro, neste concelho, e mãe do sr. Francisco Tavares Faustino, funcionário do Banco Borges e Irmão, da professora sr.ª D. Ana Maria Tavares Faustino, casada com o professor sr. Domingos Manuel dos Santos, e do sr. Carlos Augusto Tavares Faustino, estudante universitário

O seu funeral realizou-se para o cemitério municipal, constituindo grande manifestação de pesar.

D. Maria de Lurdes Martins de Meneses Pinto Machado

PORTO, 23 — Ralizou-se o funeral da sr. D. Maria de Lurdes Martins Pereira de Meneses Pinto Machado, viúva do escritor e jornalista, António Pinto Machado. A extinta era mãe das sras. D. Maria José, casada com o sr. eng. Pedro Lobo Machado; D. Maria Clotilde, D. Maria Helena, casada com o sr. António Oliveira Lima (ausentes); D. Maria Adelaide, casada com o sr. Manuel Vaz Pacheco de Miranda, director do nosso prezado colega «Jornal de Notícias», e D. Maria Margarida, casada com o sr. Pedro Vidal Pinheiro; e dos srs arquitecto José Luís Pinto Machado, casado com a sr.ª D. Maria Filomena Milheiros Pinto Machado; dr. António Pinto Machado, casado com a sr.ª D. Maria José Oliveira Lima Pinto Machado; dr. Carlos Pinto Machado, casado com a sr.ª D. Elvira Cruz Pinto Machado (ausentes); e do tenente da Armada, Manuel Maria Pinto Machado, casado com a sr.ª D. Matilde Marta Pinto Machado.

Joaquim Leal

POMBAL, 23 — Com 89 anos, faleceu nesta vila o sr. Joaquim Leal, comerciante e proprietário. O extinto era casado com a sr.ª D. Gracinda Augusta Leal e pai da sr.ª D. Judite Augusta Leal Lopes Jorge, casada com o sr. António Lopes Jorge e do sr Joaquim Leal Junior, casado com a sr.ª D. Maria Henriqueta da Costa Gomes Rodrigues Leal e avô da menina Maria da Graça Rodrigues Leal.

O seu funeral, bastante concorrido, realizou-se para o cemitério desta vila.

lAõ

SUFRÁGIOS

D. Maria da Conceição Tavares Rodrigues

Assinalando a passagem do 3.º aniversário do falecimento da sr.ª D. Maria da Conceição Tavares Rodrigues, mulher do nosso prezado camarada Urbano Rodrigues, será rezada missa amanhã, pelas 11 e 30, na igreja de S. Sebastião da Pedreira.

Dr. Bernardino Pereira Bernardes

Na igreja de Santo António, á Sé, e por iniciativa da presidência da Câmara Municipal de Lisboa, foi, hoje, rezada missa de sufrágio comemorativa do 30.º dia do falecimento do vereador dr. Bernardino Pereira Bernardes.

A POLÍTICA EXTERNA DE PEQUIM

MAIS DO QUE A AMBIÇÃO O RECEIO DE UM ATAQUE IMPELE O GOVERNO CHINÊS

HONG-KONG — Obcecados pelo receio que lhes vem do seu isolamento num mundo hostil, os novos dirigentes da China Comunista estão actualmente formulando uma nova política cautelosa, enquanto amordaçam os obrigatórios — e cada vez menos significativos — «slogans revolucionários» do maoismo.

O exame das posições de Pequim em política externa desde o encerramento do IX Congresso Nacional do Partido Comunista, em 24 de Maio, leva à conclusão de que Pequim é mais impelido pelo medo dum ataque do que pelas suas ambições.

Por ROBERT S. ELEGANT

Exclusivo «The Los Angeles Times»-«Diário de Lisboa»

Foi previsto que a direcção militar seria mais realista e moderada. Os generais estão agora a afastar-se do caminho que seguiam para evitar provocações, porquanto compreendem nitidamente a inferioridade militar da China, coisa que é ainda por cima agravada pela relutância dos dirigentes militares regionais em retirarem as tropas que lhes deram poder local e nacional.

Mesmo os «slogans» apelando para a revolução mundial e prometendo o apoio da China aos «movimentos de libertação nacionais» são notòriamente menos veementes do que eram, digamos, há um ano. Pequim poderá prégar a libertação à escala mundial para provar a sua ortodoxia num messianismo maoista, mas as suas declarações aos rebeldes no interior mostram agora muito mais preocupação quanto à necessidade de iniciativas e local auto-suficiência, baseadas em preparação demorada.

DESEJO DE ACOMODAÇÃO

Mesmo os relatos provinciais,, primordialmente destinados a consumo interno, e os relatos de Pequim, próprios para consumo tanto interno como externo, têm sido notàvelmente moderados durante as últimas semanas. Enquanto vão de passagem ritmando o tema da revolução no estrangeiro, evitam cuidadosamente qualquer alusão que possa ser tomada como uma provocação específica.

Um recente comentário da agência Nova China, a respeito da política da administração americana, evitou agravar as acusações dirigidas ao Governo americano pelas duas décadas passadas e as suas exigências específicas.

O comentário foi interpretado apressadamente em alguns locais como aumento da tensão entre Pequim e Washington. Mas especialistas competentes acreditam que, ùnicamente, se manteve explicitamente a situação anterior — e implicitamente indica um desejo latente de acomodação, ainda que, nos termos chineses, em data posterior.

A posição chinesa em geral para com todos os opositores, incluindo os Estados Unidos e a Rússia, pode ser resumida deste modo: Pequim nunca iniciará uma guerra, mas derrubará quem procurar invadir a China.

Qualquer dos aspectos desta atitude tem por objectivo tranquilizar os chineses assustados ao mesmo tempo que amolece os potenciais invasores e desvia um possível ataque.

MENSAGEM SUPERFICIAL

Foram notados recentemente certo número de exemplos significativos e específicos desta restrição de Pequim:

— Notòriamente evitando comentários acerca da guerra do Vietenam durante algum tempo, os chineses enviaram uma superficial mensagem de congratulação ao presidente Ho-Chi-Minh, presidente do Vietnam do Norte, no seu 79.º aniversário.

A mensagem de cinco linhas — significativamente publicada por Hanói mas ainda não por Pequim — falava em termos dos mais gerais da «fraternal amizade entre os povos vietnamita e chinês». Não se repisava, como no passado, o pedido da China para que Hanói lute numa «prolongada guerra» e interrompa as negociações de Paris, nem renova os pedidos chineses de apoio para a conquista por Hanói do sul. Também não identifica os interesses nacionais chineses e norte-vietnamianos.

Falando a uma delegação militar síria, o chefe de Estado-Maior Huang Yung-Sheng do Exército Popular de Libertação, fez notar que as «nações e o povo árabes» devem contar em primeiro lugar com o seu próprio esforço e recursos para derrotar Israel. A promessa ritual de Huang sente.

— O ataque costumado ao presidente Nixon não reiterou os pedidos de retirada dos Estados Unidos da Ásia — e nem sequer da rendição directa da Formosa a Pequim. Ùnicamente, denunciou a «ocupação» americana da ilha em poder dos nacionalistas.

— Apesar da denúncia de Moscovo que tornou os seus reparos em relação a Washington como se fossem cartas de amor, Pequim prepara-se para reunir com os russos em meados de Junho para discutir problemas de navegação nas fronteiras comuns.

As discussões, interrompidas em 1968, poderão muito bem incidir no grande problema da definição das áreas disputadas ao longo destas vias fluviais. Talvez considerem isto a maneira de evitar conflitos armados como os do começo deste ano.

— A reacção de Pequim perante os conflitos raciais entre chineses e malaios em Kuala Lumpur foi notàvelmente tíbia. O «reaccionário» regime de Tengku Abdul Rahman foi ritualmente denunciado como fomentador de conflitos.

Mas Pequim não fez, como no passado, acusações de que a minoria chinesa fora especificamente vitimada ou que a situação implicaria a assistência aos seus filhos no estrangeiro. Em vez disso, Tengku foi denunciado pelas suas ofensas contra «todas as raças».

— Por fim, os embaixadores chineses estão a regressar aos seus postos abandonados durante a grande revolução cultural proletária

EVITAR COMPROMISSOS

Não só o velho cavalo de retorno da diplomacia chinesa, o antigo general Keng Piao, apresentou as suas credenciais em Tirana ao único aliado de Pequim, a Albânia, como o embaixador Huang Chen, denunciado durante a grande revolução cultural como «elemento da grande burguesia» voltou ao seu lugar em Paris.

Pequim iniciou uma longa revisão da «excelente situação revolucionária mundial» para amparar a sua posição maoista. Mas mesmo este relatório de obrigação fez notar que o processo da revolução seria demorado e denuncia como «aventurismo» a ideia de que a vitória poderia ser obtida por meio de bandos de guerrilheiros ou terrorismo urbano.

Os chineses insistem em que ùnicamente uma «guerra prolongada» poderia conduzir à vitória — e ainda assim quando existissem condições políticas apropriadas.

Não foi, para terminar, feita qualquer prescrição de revolução imediata e imediata dilaceração, mas quase um aviso contra uma rebelião apressada. A despeito do seu manto maoista, foi antes uma retirada das anteriores promessas de vitória dos maoistas.

O mais digno de nota na posição constante de Pequim depois do congresso do Partido foi o esforço deliberado para impedir o envolvimento da China em disputas no estrangeiro. É uma coisa, òbviamente, falar em termos gerais da revolução e outra muito diferente prometer ou comprometer os recursos militares ou industriais da China. Pequim, encontra-se presentemente bastante

(Continua na página seguinte)

Higiene perfeita da sua dentadura postica!

Num copo com água, ponha a sua dentadura postica e uma pastilha COREGA. Instantâneamente a água torna-se azul e o oxigénio puro e activo de COREGA provoca uma forte efervescência que limpa completamente as próteses dentárias, até nos pontos menos acessíveis.

A novidade em COREGA consiste no facto da água permanecer azul durante a operação de limpeza, tornando-se límpida ao fim de alguns minutos, sinal de que a sua dentadura está já perfeitamente limpa.

COREGA TABS dá-lhe, em pouco tempo, a certeza de ter a sua dentadura postica impecável, inodora e duma brancura extrema.

COREGA® TABS

Utilize também o pó fixativo COREGA

Representantes em Portugal:
Est. Jerónimo Martins & Filho, Lda.
Rua Ivens, 57 - 2.º - Lisboa.

Nota do dia

PIRUETAS DO DESTINO

JÁ NÃO HÁ DIAS MAIORES. O maior de todos, o dia maior do ano, já lá vai. É o que marca o momento e o ponto, espaço e tempo, do solstício, a entrada do Verão. Agora, daqui até ao Natal, é a sistemática, rigorosa e implacável diminuição, dia após dia, do tempo em que a luz vence a escuridão. Cada dia que passa, uns minutos a menos, mais tarde o Sol a nascer, mais cedo a morrer. E não obstante isso, o tempo do grande estio a bater em força no calendário, fora deste saber de calendário, quem dá por ele?

Numa apressada ida e volta ao sul do Alentejo, feita ontem com a canícula em conjunção, quem viu o Alentejo que se espera na época, aquele Alentejo tórrido e cor de terra, o Alentejo de sol escaldante e terra calcinada, que nos ensinaram os escritores da Planície? Em lugar dessa imagem certa e sabida, a que se oferece ainda neste começo de Verão é a mancha variada dos verdes, a fresca mancha amarela dos tufos de giesta adornando quilómetros e quilómetros de estrada.

E em vez da asfixiante atmosfera carregada do vento que se diria vir dos desertos, por toda a planura rescende, com o frescor das florações variadas, a brisazinha afável que convida à feliz disposição. Mas onde estamos? Em que tempo estamos? Estamos nós longe do tempo ou o tempo longe de nós? Porque tudo isto, aparentemente agradável mas em colisão com a normalidade, tudo isto se paga. Como é que se exprime a revolta da Natureza contra estes despropósitos do calendário?

Aos mercados a fruta chega cara e avariada. A chuva a destempo desbastou a floração das fruteiras, a flor desfez-se em tristezas, o fruto não chegou a formar-se ou, quando se formou, veio escasso e enfezado. Como havemos de querer que os pomares se nos ofereçam na alegria perfumada que lhes é habitual, quando todos têm estado a sofrer os caprichos de prolongada intempérie? Como esperar que neles se mostre a sazão que tão arredia tem teimado em manter-se?

Desta desconjugação de tudo não parece que possa fazer-se apelo nem à junta nem ao grémio. Mas parece necessário fazer apelo para acudir às consequências do desajuste cujas diferenças se pagam na bolsa e na higiene alimentar. A fruta, que tem vindo a crescer na atenção dos cultivadores, tem crescido também desmesuradamente em preço. Por estranho e contraditório que pareça, a singular conclusão é a de que a fruta cresce no preço à maneira que cresce em quantidade.

Com isto se registam dois desvios. O primeiro foi o das leis assentes da meteorologia, da astronomia e da climatologia que querem que ao tempo chamado de Verão corresponda o sol e calor, quando, afinal, nos chegam a chuva e as temperaturas que não dispensam os abrigos próprios da estação contrária. Depois é o desmentido à lei da oferta e da procura que também nos pareceu, ao longo de muitos anos, uma regra inatacável. Que mais é que nos trará a surpresa do nosso tempo como desmentido a tantas das nossas certezas?

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

TELE-MENSAGEM
LIGUE PARA 46940 ou 537684
DAS 14 às 23 horas
E ouvirá uma mensagem de conforto
(Excepto aos domingos)

VILALARA

A ARTE E O TURISMO

QUE É VILALARA? Que há e quem vive para além da sebe metálica que guarda onze hectares de falésia rochosa na costa algarvia? Porquê o mistériozinho que rodeia Vilalara, animando um segredar de fantasias?

Vilalara, a poucos quilómetros de Armação de Pera, é uma propriedade privada. Tão enacessível a estranhos como qualquer casa particular. Só que Vilalara não é uma casa — é como que uma minúscula aldeia concebida pelo talento de um artista. Uma aldeia esculpida **sobre o mar, onde, ainda não há dois anos, só havia o morro escarpado. É um empreendimento turístico — sim, para «turismo de qualidade». Mas é também uma manifestação artística, na tela gigante de onze hectares.**

Que fez nascer Vilalara? A necessidade de uma expressão de artista ou o frio e prosaico negócio?

«Antes de mais, e egoìstamente, a possibilidade de realizar a satisfação artística, dentro de um respeito pela parte económica, sem a qual a primeira não seria viável. Aliás, o mau-gosto não é, necessàriamente, mais barato do que o bom gosto.»

Almeida Araújo é um calcorreador do mundo. Tem vivido no estrangeiro (Paris, Roma, Nova York, Londres) nestes últimos vinte anos. Voltou a Portugal para construir — melhor, para criar — Vilalara. Unindo os seus méritos de arquitecto, pintor e escultor. Expôs em Paris, Nova York, Roma, Milão, Londres, etc.

«... Em toda a parte, menos em Portugal».

E porque não em Portugal?

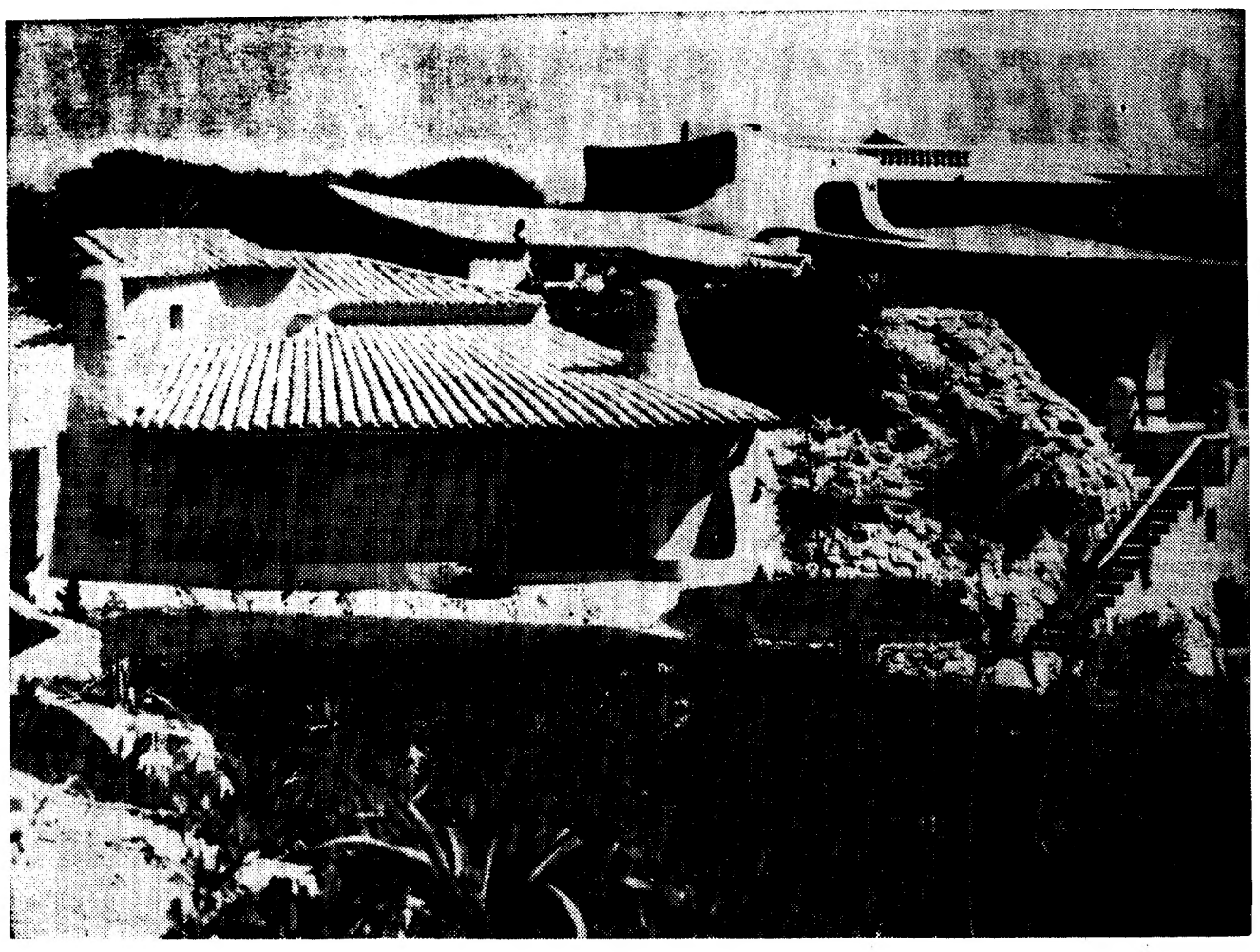
«Almada Negreiros só há alguns meses teve a primeira encomenda da Fundação Gulbenkian. Creio que isto responde à pergunta. Tal como o facto de não existir no nosso Museu de Arte Contemporânea uma colecção de óleos de Vieira da Silva. E há em Boston, Washington, Paris e mais cidades e mais países que não são aquele em que Vieira da Silva nasceu.

«Aliás, as artes plasticas continuam, em Portugal, numa subvida. As nossas tradições artisticas são muito mais literárias.»

Almeida Araújo considera-se um artista pràticamente desconhecido no seu próprio país (*«Mas isso não me preocupa grandemente, pois, antes de mais, trabalho para satisfação pessoal»*).

Um projecto, ainda vago: *«É possível que faça, agora, uma exposição em Lisboa. Uma exposição conjunta, de pintura, arquitectura e escultura. Admito que a faça.»*

Uma explicação: *«A minha preferência? Não me preocupa se o moderno se o antigo, se o figurativo ou o abstracto. Só prefiro o bom ao mau.»*



São assim as casas de Vilalara

Tentativa para uma arquitectura algarvia

Vilalara, a forma, a cor de Vilalara, em que se enraízam? A interpretação, a estilização de uma arquitectura algarvia?

«Não creio que haja verdadeiramente uma arquitectura algarvia. Porque aquilo que encontramos no Algarve, o que se faz ou fez no Algarve, em nada difere de outras paragens, da Grécia ao Norte de Africa. Digamos, ao contrário, que Vilalara é uma tentativa, cheia de boa vontade, para encontrar uma arquitectura algarvia. Que não pode, no entanto, ser uniforme dentro do próprio Algarve. A arquitectura deve ser sempre integrada no local em que se situa, deve ser uma associação com a própria terra, uma continuação da Natureza que a cerca. A forma esculpida adapta-se melhor às rochas, que também são esculpidas. Na planície verde ou nos extensos areais, a arquitectura terá de ser diferente desta que concebi para assentar em rochedos. E a cor — creio que há quem não compreenda bem a cor de Vilalara — não é mais que a cor da terra e das rochas em que nasceu.

Um reparo:

«Há hotéis de grande luxo que são de um luxo perfeitamente deslocado no Algarve. Do ponto de vista de arquitectura e decoração, não se adaptam melhor aqui do que a qualquer outra parte do País. São iguais, luxuosamente e tristemente iguais a tantos outros.

«E recuso, de uma maneira absoluta, o falso árabe, o árabe de trazer por casa, que por aí prolifera.»

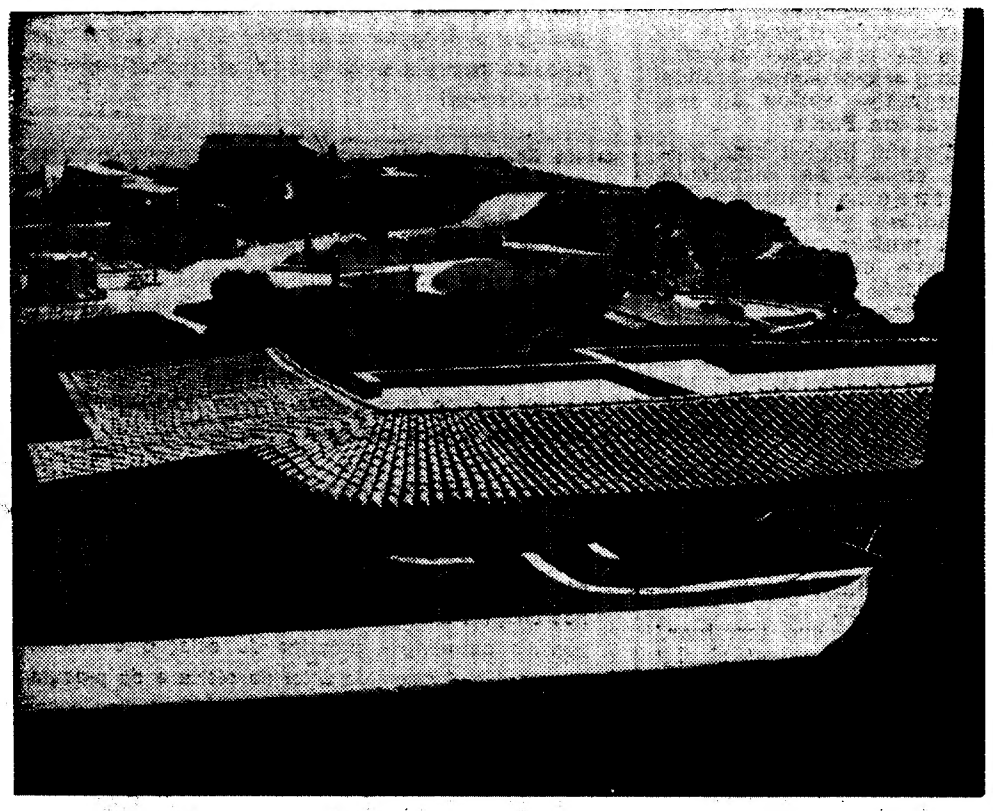
De Vilalara está agora concluída a primeira fase (*«Teve auxílio do Fundo do Turismo? — Um subsídio para a construção do «club», que se cifrou em 7 por cento do valor total do empreendimento»*), primeira fase essa que consta de cinco vivendas e trinta apartamentos, alguns destes para venda e outros para a locação. A segunda fase comportará mais sessenta fogos. (*«E não desejamos um maior desenvolvimento porque, acima de tudo, o que Vilalara pretende oferecer é o luxo da tranquilidade.»*)

Claro que Vilalara não é um empreendimento para massa», sequer para o «turismo médio». No fundo, é como um hotel de luxo, só que não é um hotel, e os seus frequentadores (por ora em número muito reduzido) são do nível económico que habitualmente escolhe «o melhor».

«Limitamo-nos a seguir o vulgarissimo sistema do reservado o direito de admissão, *o que, aliás, acontece em qualquer taberna.»* — explica Almeida Araújo. E diz: *«Essa curiosidade de algumas pessoas em torno de Vilalara poderá residir no facto de termos um porteiro e ser uma propriedade fechada. O que*

(Continua na 8.ª página)

ALMEIDA ARAÚJO (PINTOR, ESCULTOR E ARQUITECTO) REGRESSOU A PORTUGAL PARA CRIAR, NA COSTA DO ALGARVE, UMA EXPRESSÃO ARTÍSTICA... DE ONZE HECTARES



Uma aldeia diferente nasceu na costa algarvia

Reportagem de
MÁRIO ZAMBUJAL

A POLÍTICA EXTERNA DO GOVERNO CHINÊS

(Continuação da pág. anterior)

preocupada em evitar semelhantes compromissos.

JOGAR PARA UNIR

Alguns especialistas previram uma linha mais cautelosa da política estrangeira uma vez passada a revolução cultural. Mesmo estes, contudo, ficaram surpreendidos com a velocidade da reviravolta chinesa.

Aparentemente havia várias razões importantes para esta rapidez.

Primeiramente o facto de que òbviamente a nova chefia encontra-se simultâneamente incerta e dividida. Não quer aventuras externas nem ataques contra a China.

Desde o início da controvérsia azeda entre moderados e extremistas há dez anos, os militares desempenharam um papel preponderante. Ao contrário de certas impressões, os generais favoreceram a moderação no estrangeiro porque conheciam que as suas forças não podiam competir com o potencial americano ou russo. Estes generais estão agora a dominar.

Os chineses foram aparentemente sacudidos pelo medo, de preferência a responderem com patriótico fervor às disputas fronteiriças.

Os relatos comunistas — e a política —, são, portanto, destinados a tranquilizar uma indócil e apreensiva populaça de que a China não procura a guerra, mas pode defender-se por si própria.

Simultâneamente, Pequim procura jogar com o medo da guerra para unir o povo chinês atrás da sua chefia tempestuosa.

Em geral Pequim parece procurar desesperadamente nova aproximação com um mundo hostil.

Um novo Palácio do Festival

—projecto ambicioso e urgente dos responsáveis de um certame de bases sólidas e já na maioridade

por OLIVEIRA PINTO

SAN SEBASTIAN, Junho— Ao celebrar a sua 17.ª edição, o Festival firma a sua presença, amplitude e posição relevante, olhando, ao mesmo tempo, o futuro, com vista a manter (e superar) o prestígio alcançado: o vigésimo aniversário, que se aproxima, assinalará, segundo a tradição, a maioridade já atingida, de facto. Assim, o assunto Palácio do Festival é tema dominante que tem merecido longo e aturado estudo. E a solução surge: a construção do Palácio do Festival, já que o Teatro Victória Eugénia, belo e notável na sua antiguidade luxuosa, não consente, por absoluta impossibilidade, o alargamento necessário, imprescindível. Reformas e modificações nele foram introduzidas, procurando melhorar as condições de instalação do público. Mas a exiguidade mantém-se. Assim (ao que parece as negociações que têm decorrido nesse sentido tiveram esse resultado), o enorme edifício designado por Gran Kursaal (construção majestosa onde funciona um cinema e têm servido, em algumas salas, á instalação de actividades do Festival) será demolido em breve. E em breve, também, (tanto quanto é materialmente possível e o garante o entusiasmo dos responsáveis) nesse local se erguerá, imponente, o novo Palácio do Festival. Propositadamente concebido e construído, ele será o atestado (maior e melhor) da maioridade e capacidade do certame donostiarra, imagem e fruto do amor e entusiasmo de uma cidade e sua gente pelo Cinema: a já longínqua Semana do Filme é, desde há anos, um dos mais importantes festivais cinematográficos que se realizam actualmente.

Jornadas Internacionais do Cinema Médico

Entretanto, e sublinhando a projecção (e força) do certame, este incluiu, este ano, dentro do âmbito das suas actividades culturais, a celebração das *Jornadas Internacionais do Cinema Médico* (as segundas aqui realizadas). Com a duração de três dias, a terminar, precisamente, na véspera do início da abertura do Festival, teve a participação de eminências médicas espanholas e estrangeiras (o famoso e repetidamente falado — até por razões extra-profissão — dr. Christian Barnard, incluído). Nelas participaram, além da Espanha, a Inglaterra, França, Itália, Polónia, Suécia e Estados Unidos Barnard presidiu ao júri, que incluia mestres de renome de Oxford, Nantes, Valladolid e Madrid, e foram apresentadas mais de quarenta películas. Importantíssimas pela sua qualidade (inclusive de cunho cinematográfico), elas versaram temas médicos de interesse geral, como novas técnicas cirúrgicas, métodos de exploração, teorias patogénicas e outros. Algumas delas eram da autoria de médicos, mestres e cirurgiões de renome, que assim trouxeram á apreciação pública o seu trabalho, técnica e saber. Assim aconteceu com os drs. Castroviejo com «Protoqueratoplastia», que veio a ser distinguido com o primeiro prémio; Gil Vernet («Autotransplante renal»), Martinez Bordiú e Barraquer («Extracção de corpo estranho intra-ocular»). Por outro lado, a Real Sociedade Médica da Inglaterra fez projectar o filme «A germ free baby», acerca dos cuidados a ter com um bebé nascido por cesariana e mantido num ambiente completamente livre de germens; enquanto a cinemateca Científico-Médica de França apresentou um programa cobrindo uma grande variedade de especialidades. Naturalmente, não faltaram películas dedicadas, a um tema de tamanha actualidade como é o da transplantação de órgãos. Por seu turno, a Associação Espanhola de Ajuda na Estrada enviou o filme «Primeiros Socorros na Estrada» que ensina o que fazer e o que não se deve fazer a um sinistrado em acidente de viação.

À noite, em sessões menos especializadas, foram exibidos os filmes: «Helga» (a tão falada e discutida película de educação sexual que corre já, em Espanha, há longos meses), «Helga e Miguel», complemento daquela; Mankind Tomorrow, filme sueco, visão do homem de amanhã, «Diário de uma esquizofrénica», do italiano Nello Risi, irmão de Dino Risi, e ao qual foi recentemente concedido o Prémio Cidade de Valladolid, na Semana do Cinema Religioso e dos Valores Humanos ali realizada; e «William Harvey», que foca a descoberta da circulação sanguínea.

Inserindo-se, também na linha de iniciativas no âmbito do Festival, este resolveu patrocinar o *I Festival de Cinema de 16 mm*, a realizar nesta cidade, de 27 de Outubro a 2 de Novembro próximos. Dada a aplicação larguíssima e profissionalizada deste formato, hoje em dia, não será exagero assinalar o mérito e oportunidade deste certame e vaticinar-lhe o melhor êxito.

Homenagem a Josef Von Sternberg

E concretamente quanto a esta 17.ª edição, que tem o Festival? Dezenas e dezenas de Filmes, do Velho e do Novo Mundo, da Europa Ocidental e de Leste, representação variada e atractiva das realidades, caminhos e tendências da cinematografia de hoje. A concurso, na secção informativa e no Mercado do Filme. Eis algumas das películas deste Festival: «The lion in Winter», do inglês Anthony Harvey, com Katherine Hepburn (o «Oscar» de Abril último premiou a sua criação neste filme) e Peter O'Toole; «Os irmãos Karamazov», dos russos Ivan Pyryev e Sergei Vronnsky; «Scarabea», do alemão H. J. Syderdeng; «The Italian Job», do inglês Peter Collison, aqui vencedor, no ano passado, com «A large day dying»; «Langther in the dark», do famoso e também inglês Tony Richardson, «Uma ilha na Terra», da hungara Judit Elek, «Dois na solidão», do polaco Stanislaw Rozewicz, «Pierre et Paul», de René Allio; «The rain people», de Francis Coppola; e «Une femme douce» de Robert Bresson.

Por fim, numa homenagem justíssima a um grande nome do cinema, hoje injustamente esquecido e lamentávelmente ignorado pelas firmas produtoras (e pelos produtores) de Hollywood que ele tão brilhantemente serviu e da Europa, onde ele começou, o Festival dedica a sua Secção Retrospectiva a Josef Von Sternberg, o realizador alemão naturalizado norte-americano que «descobriu» Marlene Dietrich (o «mito» Marlene seria, mais tarde, culpado das injustiças feitas a Sternberg. A homenagem, incluindo a apresentação de dez filmes daquele, desde os primeiros da sua carreira aos ultimos rodados nos E. U. A., conta ainda com a presença de Josef Von Sternberg que preside ao juri deste *17.º Festival Internacional del Cine de San Sebastian*. De San Sebastian, agora e por dez dias, capital mundial do Cinema (arte e indústria).

O. P

17 FESTIVAL INTERNACIONAL DEL CINE DE SAN SEBASTIAN

As estreias de hoje

No Tivoli

Título em português — «O grande amor».
Produção — Francesa.
Realização — Pierre Etaix.
Intérpretes —Pierre Etaix, Annie Fratellini, Nicole Calfan e Alain Janey.
Género — Comédia.
Distribuição — 20 Century Fox.
Processo — Eastmancolor.
Classificação — 12 anos.

SOLAR DO MINHO
de Eduarda Maria
FADOS * FOLCLORE
R. do Vigário, 60 — ALFAMA
Telef. 86 66 11

«Bailado em acção», no S. Carlos

Não é uma crítica em forma que vai seguir-se. Seria descabido. Pois o que houve — a despeito de acontecer numa sala com as tradições e responsabilidades do Teatro de São Carlos — foi uma apresentação de alunas em fim de ano escolar, uma espécie de festa familiar em ponto grande, com os papás e as mamãs a seguirem, muito enlevados, as habilidades das meninas. Meninas, sim! — é o caso de salientar, pois nem um só representante do chamado sexo forte figurava nesta exibição das classes de Margarida de Abreu...

Páginas de Beethoven, Schumann, Debussy e Scarlatti serviram de esteio ou fundo sonoro aos exercícios rítmicos ou aos passos de dança, desde os mais simples a outros mais complexos. Sentiu-se, de maneira geral, da parte da professora, a preocupação de vincar um sentido coreográfico nos quadros apresentados, estes, aliás (acentue-se), de feição abstracta, portanto sem argumentos muito descritivos e pitorescos de que é costume abusar em circunstancias idênticas. Em princípio, pode defender-se a referida orientação, que visa, certamente, criar ou desenvolver em futuros bailarinos a noção do espectáculo, da sua «construção», da necessidade de lógica estrutural numa realização balética. Mas parece-nos que não se tornaria despropositado nem antipedagógico que também houvesse uma parte mais fundamentalmente assente em matéria escolar e da qual se encarregariam inclusive as classes mais adiantadas. Há processo de se dar realidade a um tal propósito, mesmo sem se cair na pura aula... Pois se até se fazem bailados de superior nível estético partindo de premissas não muito diferentes: por exemplo, «Estudos», sobre musica de Czerny, que o nosso publico já conhece!

A «1.ª Sinfonia», de Beethoven, numa coreografia (assinada por Margarida de Abreu) de orientação classicizante e com algumas pinceladas dalcnozeanas (2.º e 3.º andamentos sobretudo) deu ensejo ás alunas técnicamente mais apetrechadas de evidenciarem os seus actuais recursos e possibilidades, merecendo referência especial pelas qualidades que já revelou, Maria de Freitas Branco.

Mas a sessão terpsicórica não decorreu apenas como mera exibição de alunas. Também constituiu uma homenagem a Margarida de Abreu, ao seu labor, á sua dedicação á causa do bailado clássico. Seria injustiça negar o muito que, neste capítulo, se lhe ficou devendo entre nós. Durante muito tempo esteve só, ou quase. E as primeiras bailarinas clássicas portuguesas a ela devem a sua formação e o início das respectivas carreiras artísticas. Neste sentido — supomos — importa considerar, antes de mais, a actuação de alguns componentes do «Verde Gaio» no ultimo numero do programa: o bailado «Movimento», sobre partitura do setecentista Cordeiro da Silva e com figurinos de Maria Madalena. A singela coreografia de Margarida de Abreu filia-se em pressupostos do bailado clássico, num plano decorativo e ambiental. Magda Cardoso, Maria José de Azevedo, Neilma Williams e Klaus Götze (primeiros bailarinos do «Verde Gaio») foram os intérpretes. No conjunto, não tivemos (valha a verdade) uma realização muito brilhante. Mas, enfim, o que se impõe realçar nesta altura é o significado do gesto: o tal preito de homenagem a quem alguma coisa fez pelo bailado em Portugal, despertando e mantendo acesa a chamazinha de uma devoção ainda sem sólidas raízes, mas que, «á la longue», deu alguns frutos já apreciáveis.

NUNO BAREIROS

Ópera no Trindade

O publico que tem acorrido ao Teatro da Trindade, para assistir á representação das óperas em um acto «Amélia vai ao Baile» («Amélia al Ballo»), de Gian-Carlo Menotti, e «O Corcunda do Califa» («Il Gobbo del Califfo»), de Franco Casavola, tem manifestado o seu agrado pelo novo espectáculo levado á cena pela Companhia Portuguesa de Ópera do Teatro da Trindade (F. N. A. T.), que se repete hoje pelas 21 e 30.

A direcção musical está a cargo do maestro Manuel Ivo Cruz. A encenação, movimentada e modernissima, que mereceu os maiores elogios da crítica, é de mestre Gino Bechi.

As interpretações estão a cargo de alguns dos melhores cantores nacionais: Elsa Saque, Beatriz Horta, Hugo Casaes, Carlos Jorge, Honorato de Sousa, Maria Luísa Viegas e Susete Dias em «Amélia»; novamente Hugo Casaes, João Veloso, Beatriz Horta, Armando Guerreiro, João Pessanha, João Rosa, Luís França, Carlos Fonseca e Carlos Jorge, cenários do prof. Alfredo Furiga. O guarda-roupa, novo, é de Anahory, sob figurinos de José Barbosa.

Colaboram, como sempre, a Orquestra de ópera da Emissora Nacional e o corpo coral do Teatro Nacional de S. Carlos, dirigido pelos maestros Carlo Pasquali e Mário Pellegrini.

IMAGEM DO DIA

TIVOLI apresenta esta noite em estreia um filme escrito por PIERRE ETAIX (com Jean-Claude Carriere, interpretado por PIERRE ETAIX) ao lado de Annie Fratelini e Nicole CALFAN, e realizado por PIERRE ETAIX. Trata-se de uma comédia engraçadíssima que o crítico do «Le Monde» considera de uma «fantasia irresistível». Estamos certos de que vai constituir um êxito extraordinário do cinema francês onde o nome de Pierre Etaix (realizador, autor de argumento e actor) brilha a grande altura.

TEATRO
LAURA ALVES
T. 86 47 56 (ADULTOS)
HOJE, 2 SESSÕES
20.45 e 23 h.
2 HORAS DE RISO ABSOLUTO
10.ª SEMANA
Pepsie
tradução de R. Lobato Faria
com IRENE CRUZ
JOÃO LOURENÇO
GRAÇA LOBO
no comando de uma nova companhia
cenário de João Vieira
Direcção de
JACINTO RAMOS
5.ª-feira, descanso da Companhia

VASCO MORGADO
APRESENTA
BREVEMENTE
EM 2 SESSÕES
20,45 e 23 H.
no MONUMENTAL
TEL. 55 51 33 (ADULTOS)

A 1.ª REVISTA DOS
PARODIANTES DE LISBOA
COM DESEMPENHO NOTAVEL DE
CAMILO e FLORBELA
OCTÁVIO • DELFINA • ORLANDO
CARLA • MARÍLIA
AS ATRACÇÕES
• LUÍS GUILHERME •
O CONJUNTO PRIVATIVO DOS PARODIANTES DE LISBOA
HY-KDOY
E
PAULA RIBAS

POEMA	MÚSICA	MONTAGEM	FIGURINOS
Ruy Andrade José Andrade Manuel Puga	Carlos Dias José Mesquita Alberto James	Ruy e Hernâni Martins	Mário Alberto COREOGRAFIA Paulo José

DIRECÇÃO ARTÍSTICA
PAULO RENATO
— BILHETES À VENDA —
Para o 2.º dia, marcações para o 3.º dia
ESTREIA LOTAÇÃO ESGOTADA

VIDA MUSICAL

Recital do pianista húngaro Giörgy Cziffra

Considerado um prodígio do teclado, distinguido com o Prémio «Liszt», o pianista húngaro György Cziffra vem dar recitais para o Círculo de Cultura Musical, sendo dois em Lisboa, na noite de 27 do corrente, no S. Carlos, e, ao fim da tarde do dia 1, no Tivoli, e outro na delegação do Círculo, no Porto.

Os programas incluem obras de Bach, Beethoven, Mendelssohn, Chopin, Schumann, Liszt e Ravel.

Dão-se informações na sede do Círculo de Cultura Musical, na Avenida Sidónio Pais, 8, todos os dias, das 16 e 30 ás 19 e 30, ou pelo telef. 535332.

Curso para professores de flautas de bambu

Promovido pela Fundação Calouste Gulbenkian, decorre, em Lisboa, de 30 de Junho a 12 de Julho, um curso de aperfeiçoamento para professores de flautas de bambu, regido pela professora Jacqueline Reichel. Este curso destina-se ùnicamente aos professores que já tenham frequentado o curso de construção e execução de flautas de bambu, efectuado na Fundação ao longo do ano lectivo.

Os interessados deverão efectuar a sua inscrição até á próxima quarta-feira, inclusive.

TEATRO DA TRINDADE
(F N A T.)
Hoje, dia 23, às 21.30
3.ª récita com as óperas
AMÉLIA AL BALLO
(AMÉLIA VAI AO BAILE)
de Menotti
IL GOBBO DEL CALIFFO
(O CORCUNDA DO CALIFA)
de Casavola
Pela Companhia Portuguesa de Ópera
Maiores de 12 anos
PREÇOS POPULARES desde 5$00
— AMANHÃ, DIA 24 — ÚLTIMO ESPECTACULO DA ÓPERA «SERRANA», DE ALFREDO KEIL

CAPITÓLIO
Telef 32 03 79
Hoje às 22 horas
M/ 17 anos
Continua a carreira da peça policial
«O 2.º TIRO»
de Robert Thomas
Trad. de Jorge Batalha
Sábado: Tarde às 16 horas (preços de Verão)

TITUS
BOM COMO SEMPRE
MELHOR QUE NUNCA!

(Adultos)
• MARIA VITÓRIA •
• HOJE NÃO HÁ ESPECTACULOS, PARA DESCANSO DA COMPANHIA
• AMANHÃ, ÀS 20.45 E ÀS 23 HORAS, prossegue a sua brilhante carreira, a sensacional revista
•MÃOS À OBRA!•

MESTRES DO CINEMA AMERICANO

No ciclo «Mestres do Cinema Americano», promovido pela Casa da Imprensa, nos cinemas S. Luiz e Alvalade, apresentaram-se ontem dois representantes das gerações mais jovens. Cabe hoje a vez a dois «veteranos», dois homens a que o cinema americano muito fica devendo. Chaplin e Huston fazem-se representar por dois filmes de indiscutível significado nas suas filmografias: «Luzes da Ribalta» e «A Noite de Iguana».

FILMOGRAFIA DE CHARLES CHAPLIN

Nasceu a 16 de Abril de 1889 em Londres, filho de cantores de variedades. Conheceu uma infância de miséria, vivendo da mendicidade, tendo passado por vários orfanatos. Participou aos seis anos num espectáculo musical. Três anos depois ingressou numa companhia de dança. Partiu em 1910 para os Estados Unidos como actor de pantomina. Em 1913 foi descoberto por Mack Sennett, que o contratou para intérprete de filmes cómicos. Depois de cumprido o contrato com a Keystone, trabalhou, a partir de 1915, na Essanay, interpretanto e realizando os seus filmes. No ano seguinte, dirigiu filmes para a Mutual e em 1917 fez parte do First National, fundando neste ano a sua própria companhia, Chas Chaplin Films. Em 1919, juntamente com Douglas Fairbanks, David Wark Griffith e Mary Pickford, fundou a United Artist. Sofreu tremendas pressões nos Estados Unidos, nomeadamente em 1947, quando foi acusado pela Comissão de Actividades Anti-Americanas de ser elemento subversivo. Em 1952 instalou-se na Suíça juntamente com a família. 1914: «Making a Living» (Charlote Jornalista); «Kid Auto Races at Venice» (Charlot Fotogénico); «Mabel's Strange Predicament» (A Estranha Aventura de Mabel); «Beetween Shower» (Charlot e o Guarda-Chuva); «A Film Johnnie» (Charlot no Cinema); «Tango Tangles» (Charlot Bailarino); «His Favouri e Pastime» (Charlot Galante); «Cruel, Cruel Love» (Charlot Marquês); «The Star Boarder» (Charlot Ama a Hospedeira); (Mabel at the Wheel» (Charlot Tem um Rival); «Twenty Minutes of Love» (Charlot Apaixonado); «Caught in a Cabaret» (Charlot Criado de Café); «Caught in the Rain» (Charlot e a Sonâmbula); «A Busy Day» (Charlot Ciumento); The Fatal Mailet» (O Malho de Charlot); «Her Friend the Bandit» (O Namoro de Charlot); «The Knock-Out» (Charlot Árbitro); «Mabel's Busy Day» (Charlot e as Salsichas); «Mabel's Married Life» (Charlot e o Manequim); «Laughing Gas» (Charlot Dentista); «The Property Man» (Charlot no Teatro); «The Face on the Bar-Room Floor» (Charlot Pintor); «Recreation» (Charlot Diverte-se); «The Masquereder» (Charlot Faz de Vedeta); «His New Profession» (Charlot Enfermeiro); «The Rounders» (Que Noite); «The New Janitor» (Charlot Porteiro); «Those Love Pangs» (Charlot e o Rival); «Dough and Dynamite» (Pastéis e Dinamite); «Gentleman of Nerve» (Charlot nas Corridas); «His Musical Carear» (A carreira Musical de Charlot); «His Trysting Place» (Charlot Papá); «Tillie's Punctured Romance» (As Bodas de Charlot); «Getting Acquainted» (Charlot Passeia); «His Prehistoric Past» (O Homem Pré-Histórico). 1915: «His New Job» (A Estreia de Charlot); «A Nigh Out» (Charlot Zaragateiro); «The Champion» (O Campeão); «In the Park» (Charlot no Parque); «The Jitney Elopement» (Charlot Quer Casar); «The Tramp» (O Vagabundo); «By the Sea» (Charlot Banhista); «Work» (Charlot Aprendiz); «A Woman» (Charlot Perfeita Dama); «The Bank» (Charlot no Banco); «Shanghaied» (Charlot em Xangai); «A Nigh in the Show» (Uma Noite no Music Hall). 1916: «Police (Charlot Ladrão); «Carmen» (Carmen); «The Floorwalker» (Charlot Caixeiro); «The Fireman» (Charlot Bombeiro); «The Vagabond» (Charlot Violinista); «One A. M.» (Charlot Boémio); «Triple Trouble» (Charlot é Sempre Charlot) montagem de «Charlot Aprendiz», «Charlot Ladrão» e sequências de «Life», filme inédito, realizado sem acordo do autor «The Count» (Charlot Aldrabão); «The Pawnshop» (Charlot Prestamista); «Behind te Screen» (Charlot Maquinista); «The Rink» (Charlot Patinador). 1917: «Easi Street» (Charlot na Rua da Paz); «The Cure» (Charlot nas Termas); «The Immigrant» (O Emigrante); «The Adventure» «O Evadido). 1918: «A Dog's Life» (Uma Vida de Cão); «Shoulder Arms» (Charlot nas Trincheiras); «The Band»— inédito em Portugal. 1919: «Sunnyside» (Um Idílio nos Campos); «A Day's Pleasure» (Um Dia Bem Passado). 1920: «The Kid» (O Garoto de Charlot). 1921: «The Idle Class» (Charlot Amador de Golf). 1922: «Pay Day» (Dia de Pagamento). 1923: «The Pilgrim» (O Peregrino); «A Woman of Paris» (A Opinião Pública). 1925: «The Gold Rush» (A Quimera do Ouro). 1928: «The Circus» (O Circo). 1931: «City Lights» (Luzes da Cidade). 1936: «Modern Times» (Tempos Modernos). 1940: «The Great Dictator» (O Ditador). 1947: «Monsieur Verdoux» (O Barba Azul). 1953: «Limelight» (Luzes da Ribalta). 1957: «The King in New York» (Um Rei em Nova Iorque). 1967: «The Countess from Hong-Kong (A Condessa de Hong-Kong).

FILMOGRAFIA DE JOHN HUSTON

Nasceu a 5 de Agosto de 1906 em Nevada, no Missouri. Filho do actor, Walter Huston. Frequentou um colégio militar, iniciando, desde muito novo, várias actividades profissionais: actor, jogador de boxe, romancista, oficial de cavalaria no México e argumentista cinematográfico na Universal. Viajou pela Inglaterra e por França, estudando pintura. Em 1938 foi contratado pela Warner para colaborar em argumentos de William Wyler, Anatole Litvak Raoul Walsh, Howard Hawks e Orson Welles. 1941: «The Maltese Falcon» (Relíquia Macabra). 1942: «In This Our Life» (Nascida para o Mal). 1943: «Across the Pacific» (Garras Amarelas); «Report from the Aleutians». 1944: «The Battle of San Pietro»; «Let There Be Light». 1947: «The Treasure of the Sierra Madre» (O Tesouro da Sierra Madre). 1948: «Key Largo (Paixões em Fúria) 1949: «We Were Strangers» (Os Insurrectos). 1950: «Asphalt Jungle» (Quando a Cidade Dorme). 1951: «The Red Badge of Courage» (Sob a Bandeira da Coragem). «The African Queen» (A Rainha Africana) 1952: «Moulin Rouge» (Moulin Rouge). 1954: «Beat the Devil» (O Tesouro de África), 1955: «Moby Dick» (Moby Dick). 1956: «Heaven Knows Mr. Allison» (O Espírito e a Carne). 1958: «The Barbarian and the Gaisha» (O Bárbaro e a Gueixa). 1959: «The Roots of Heaven» (As Raizes do Céu). 1960: «The Unforgiven» (O Passado não Perdoa). 1961: «The Misfits» (Os Inadaptados). 1962: «Freud, the Secret Passion» (Freud, Além da Alma). 1963: «The List of Adrian Messenger» (As Cinco Caras do Assassino). 1964: «Night of the Iguana» (A Noite de Iguana). 1965: «The Bible» (A Bíblia). 1966: «Casino Royale» (Casino Royale)— co-realização com Kenneth Hunghes, Val Guest, Robert Parrish e Joseph McGrath. 1967: «Reflections in a Golden Eye». 1968: «Simful Davey»; «A Walk with Love and Death». 1969: «The Kremlin Letter».

OS FILMES DE HOJE:

● Luzes da Ribalta

Título orignal: «Limelight»; argumento, planificação, realização e música: Charles Chaplin; assistente da realização: Robert Aldrich; fotografia: Karl Struss e Roland Totheroth (preto e branco); cenários: Eugene Lourie; coreografia: André Eglavsky, Melissa Hayden e Charles Chaplin; montagem: Joe Inge e Harold F. McGhan; intérpretes: Charles Chaplin, Claire Bloom, Nigel Bruce, Buster Keaton, Sydney Chaplin; produção: United Artists (1953); tempo de projecção: 143 minutos; distribuição em Portugal: Rank Filmes; classificação: adultos.

● A Noite de Iguana

Título original: «The Night of the Iguana»; realização: John Huston; realizador associado: Emilio Fernandez; argumento: Anthony Veiller e John Huston, segundo a peça homónima de Tennessee Williams; fotografia: Gabriel Figueiroa (preto e branco); direcção artística: Stephen Grimes; música: Benjamin Frankel; montagem: Ralph Kemplin; intérpretes: Richard Burton, Ava Gardner, Deborah Kerr, Sue Lyon, James Ward; produção: John Huston-Ray Stark-Seven Art (1964); tempo de projecção: 118 minutos; distribuição em Portugal: Filmes Castelo Lopes; classificação: adultos

Em FERREIRA DO ALENTEJO o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por José Lopes.

«OLIMPIADAS DA CANÇÃO»

MARIA VALEJO (96-54-96) PARTIU PARA ATENAS

Maria Valejo partiu esta manhã para Atenas, onde vai participar nas segundas «Olimpíadas da Canção». Estava delirante:

— *Doida de alegria, pode acrescentar. É a minha primeira presença em festivais de canções e estou muito confiante...*

Bonita e elegante, Maria Valejo partiu hoje para Atenas onde vai participar nas segundas «Olimpíadas da Canção». Interpretará no Estádio do Pireu a composição «É Lisboa», com música de Manuel Paião e letra de Eduardo Damas.

A pop-fadista (96 de busto, 54 de cintura, 96 de anca) é natural de Reguengos de Monsaraz, onde nasceu a 30 de Março de 1945.

— *Canto desde garota. Mas, nunca tive um ídolo, um modelo que pretendesse imitar.*

Poucos meses de ensaios e estudos no Centro de Preparação para Artistas de Rádio abriram-lhe as portas da Emissora Nacional. Dotada de boas qualidades vocais e, sobretudo, muito esbelta, a jovem intérprete tem uma carreira que assinala passagens pelo Brasil (no cartaz artístico do restaurante «Lisboa á Noite») e por Espanha (dois programas em «gran gala», na TVE, dirigida por Augusto Algueró).

— *Mas, o melhor momento já vivido foi o da abertura da minha casa típica, a «Taverna d'el Rey».*

Muita gente a despedir-se de Maria Valejo e a desejar sorte para a sua actuação na Grécia. A fadista vai interpretar «É Lisboa», de Eduardo Damas e Manuel Paião. Os autores acreditam na sua composição:

— *É de muito fácil audição* (garante Manuel Paião).

— *A letra tem um «truque» que pode resultar* (afirma Eduardo Damas).

Maria Valejo (signo do Carneiro, o 13 como número de sorte, a terça-feira como dia favorável, o rubi como pedra preciosa favorita) joga aquilo que ela classifica como «a minha grande cartada». E, do alto do seu metro e sessenta, saltitando com o nervoso e tremendo como uma principiante, apenas tem força para distribuir sorrisos. A esmo. Para todos os que foram ao Aeroporto até ao «bota-fora». Mas, sobretudo, para o noivo (casamento marcado para Outubro).

— *Em princípio, em princípio...* — atalha Maria Valejo. — *Até isso depende de como me correrem as coisas em Atenas...*

*

A comitiva que se deslocou á Grécia é composta pelo empresário Artur Pereira (representante em Portugal dos organizadores das segundas «Olimpíadas da Canção»), o maestro Eduardo Loureiro (director musical da Emissora Nacional), a locutora Eugénia Maria, os autores de «É Lisboa» (Eduardo Damas e Manuel Paião), o maestro Jorge da Costa Pinto (que fará parte do juri internacional) e, ainda, o nosso camarada Neves de Sousa que, para o «Diário de Lisboa», efectuará completa reportagem da réplica grega ao Eurofestival de Cantigas.

A VÉSPERA DE SÃO JOÃO É HOJE, ALEGREMENTE FESTEJADA NA

FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

ONDE ESTÁ PREPARADA PARA FESTEJAR O SANTO TANTO DA ESTIMA DO POVO

CRAVOS — FOGUEIRAS — MANJERICOS — DIVERTIMENTOS E ATRACÇÕES DE TODOS OS GÉNEROS

BONS VINHOS E PETISCOS
ARROZ DOCE, FARTURAS E SONHOS

ABERTURA ÀS 19 HORAS

HABILITE-SE AO SORTEIO DE UMA MOTORIZADA CASAL OFERTA DA METALURGIA CASAL, DE AVEIRO

IC

'Vymura'

O PAPEL DE PAREDE REALMENTE LAVÁVEL

PERGOL — RUA D. ESTEFÂNIA, 163-C — LISBOA

Sarau de Arte na Casa do Algarve

Com a colaboração do Conservatório Nacional, decorre na quarta-feira, ás 21 e 30 horas, na sede da Casa do Algarve, na Rua Capelo, 5, 2.º-Dt.º, um sarau de arte com a peça «Tempo da Lenda das Amendoeiras», de José Carlos Ary dos Santos, sob a direcção da professora Maria Germana Tanger.

ora diga-nos...

— Qual a praia da linha que prefere?

A experiência diz-nos que o Verão tem seus calores, seus dias de praia Ai, que saudades do Verão!

● *A nossa pergunta respondeu, em primeiro lugar, o sr. Vítor Matoso cortador:*

— A de Paço de Arcos sem dúvida...

— ...?

— Ora, porque é de todas a menos barulhenta e eu gosto de um pouco de sossego.

● *Ouvimos, depois, o sr. Aníbal de Oliveira, negociante:*

— Este ano, ainda não fui á praia...

— E nos outros anos?

— Bem, a que prefiro é a de Cascais.

● *Respondeu-nos, por último, a menina Maria de Lourdes Rodrigues, que trabalha numa casa de costura:*

— A praia de que mais gosto é a de Cascais.

— Porquê?

— Ora, porque gosto, sei lá...

TAUROMAQUIA

As corridas de Badajoz

BADAJOZ, 23. — Na primeira corrida da Feira de São João lidaram Puerta, Manolo Martinez e Miguel Marquez touros de Buendia, mais próprios de festival e protestados pelos que assistiram, aliás, poucos nas bancadas de sombra e menos ainda nas do sol, e portugueses na maioria, porque esta praça monumental foi para portugueses construída. Ontem foram mais os portugueses porque era domingo e toureava José Falcão, mas os nossos compatriotas não sabem pedir o corte de orelhas porque estamos habituados apenas ás voltas á arena, e essas sim deu-as o toureiro de Vila Franca em duplicado, caso unico em toda a tarde. José Fuentes, bom toureiro que merece ser visto em Portugal, Cortes, já aqui bem conhecido e José Falcão, lidaram touros do marquês de Domecq, cabendo ao nosso compatriota os maiores, o primeiro com 480 quilos e o segundo com 500. Usou bem da capa com arte e muito cingido, bandarilhou o primeiro como ele sabe, e muito bem da muleta, entre ovações e ao som da musica, matando o seu primeiro de «pinchazo» e estocada, boa como a do seu segundo. A orelha que os portugueses não souberam pedir, havia de ser depois para os irmãos Peralta, que também ouviram musica numa espectacular lide a duo que, sendo inferior á que lhes vimos na Feira de Sevilha, entusiasmou pela vistosidade e pelo bom arranjo dos seis belos cavalos que apresentaram.

Hoje lidam touros de Bohorquez o rojoneador Moreno Pidal e os matadores Miguelin, Paquirri e Teruel, e amanhã deviam Ordoñez e Camino matar, mão-a-mão, touros de Cunhal Patrício, que, por estarem dois inutilizados, serão substituídos, na totalidade por outros, de Tabernero, de Salamanca, como os toureiros gostam. Isto se o tempo o permitir, porque o Verão é futuro condicional.

«EL T. PEREZ»

Novo êxito de Lupi em Barcelona

BARCELONA, 23. — (A. N. I.) — Era incómodo o perigoso touro de Miura para o português José Samuel Lupi que, por isso mesmo, teve possibilidades de mostrar as suas grandes qualidades de cavaleiro tauromáquico. Com arte e destreza cravou 4 compridas e 3 pares de bandarilhas e 1 par de palmo. Foram necessários 3 rojões de morte e o «sobresaliente» Isidro Alcon acabou com o touro. Grande ovação.

Em Angra do Heroismo

O cavaleiro Vítor Ribeiro deu duas voltas á arena em cada um dos seus touros. O matador José Simões esteve bem no seu primeiro e melhor no seu segundo, e Paco Pallarés bem. Os touros, de João Parreira, foram bem pegados pelos forcados locais.

Fernando Andrade Salgueiro

O cavaleiro Fernando Andrade Salgueiro foi contratado para quinze corridas em Espanha.

POLITEAMA

CANTINFLAS NUMA ADMIRÁVEL FARSA

O público continua a afluir ao Politeama, atraído por um motivo de interesse que lhe assegura a certeza de não dar os passos por perdidos: a presença, no cartaz, do nome prestigioso de Cantinflas numa das melhores farsas da sua carreira — «Entrega Imediata» (O Espia X-U-777). Correspondendo a quem espera um pandemónio de riso, o filme, que entrou em últimas exibições, resulta num espelho da inconfundível personalidade do famoso artista, a par de constituir um rico documentário das mil «nuances» em que se desdobra a sua estuante fantasia, no decorrer de uma realização que Miguel Delgado estruturou, com admirável relevo caricatural, sobre as aventuras de um humilde carteiro, a quem o destino transforma num astucioso agente secreto.

No desempenho há a salientar, ainda, num magnífico momento coreográfico, Rafael de Córdoba e o seu «ballet» espanhol.

Na primeira sessão da tarde exibe-se, também em segunda semana, sómente para crianças (maiores de 6 anos), a deliciosa comédia «Aventura no Japão», baseada na história de dois garotos unidos por uma grande amizade.

O RANCHO DAS CANTARINHAS NO ESTRANGEIRO

BUARCOS, 23 — Inicia, hoje, uma digressão pela Espanha, França e Inglaterra o categorizado Rancho das Cantarinhas, que se exibirá em 26 espectáculos. Representará Portugal no Festival Internacional de Llangollen.

Almeida Arcanjo, o autor de Vilalara

VILALARA

(Continuação da 4.ª página)

acontece em qualquer hotel, mesmo que não seja de luxo. Simplesmente, o hotel é em betão e num conceito horizontal e não desperta essa curiosidade sobre o que há e o que se passa no interior. E aqui também não há mistério nenhum...»

O Algarve (turístico) precisa de portos

Fala-se de turismo. Almeida Araújo, artista-empresário, tem ideias firmes sobre o Algarve: «*É uma região com possibilidades turísticas enormes, mas não tem havido suficiente coesão e compreensão entre a iniciativa privada e as entidades oficiais. Penso que urge acertar o passo para que o turismo de qualidade não se vá fixar noutros pontos, nomeadamente no Norte de África.*»

É um capítulo polémico nestas coisas do turismo. Que interessa mais chamar ao Algarve: o turismo de massa ou o turismo de «élite», o tal «de qualidade»?

A opinião de Almeida Araújo:

«*O Algarve tem zonas de características diferentes. Os extensos areais afiguram-se mais adaptados ao aproveitamento para um turismo de massa. Nas zonas em que a costa é mais fechada e as praias menos amplas e acessíveis, julgo preferível outro nível de empreendimentos.*»

ter-se em consideração que

«*De qualquer modo, deve a nossa costa é pequena, e, se o turismo é, realmente, uma indústria, vamos fazer o que se faz em qualquer indústria: explorá-la conscientemente, para extrair dela os possíveis benefícios. Não somos suficientemente ricos para nos podermos permitir o luxo de exageros num turismo barato. Que se proteja o turismo nacional, em massa, está certíssimo, porque a terra é de todos nós. Mas não me parece razoável fomentar um turismo estrangeiro barato. Esse género de visitantes, que são sempre os que andam em procura do mais baixo preço, causam, além do mais, inconvenientes para as populações: a sua presença provoca a alta dos preços — e quando os preços sobem vão para outro lado, outra vez à procura do mais barato.*

Que falta no Algarve? O que é mais urgente para o Algarve-turismo?

«*Portos. É absolutamente indispensável a criação de portos de diferentes características. Quando se fala em turismo de qualidade e procuramos, nesse sector, competir com os centros tradicionais, não podemos descurar o problema dos portos para iates e barcos maiores. Poderá ter-se a medida da sua importância se soubermos que muitos dos turistas que julgo indispensável atrair para o Algarve se deslocam nas suas embarcações. E poderá calcular-se o interesse de um tal investimento se lembrarmos que o «lugar cativo» para um iate já hoje custa, em Cannes, à volta de três mil contos.*

«*Este problema dos portos é essencial e considero-o bem mais importante do que o casino. Mas não acredito que seja possível a sua solução sem a intervenção do Estado.*»

Ainda Vilalara. Almeida Araújo se se abalançou a tal empreendimento foi porque, para além da sua declarada *egoista satisfação artística*, acreditou no seu êxito como parte de uma indústria chamada turismo.

«*Eu acreditei. Mas tendo vivido tanto tempo lá fora, esqueci-me de como era por cá. E esperava encontrar mais calor das entidades oficiais que aquele que efectivamente encontrei.*

«*Devo salientar, no entanto, a compreensão da Direcção-Geral de Urbanização, a partir do momento em que verificou que Vilalara tinha, na realidade, o nível prometido. E, enfim, continuo a acreditar...*»

O regresso a Portugal: definitivo?

«*Estou a construir uma casa em Cascais, o que tem um carácter de fixação definitiva — tanto quanto o podem ter as coisas humanas. Ao fim e ao cabo, chego à conclusão extremamente agradável de que vale a pena viver no meu país.*»

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

Preso por ter partido vidros e o auscultador numa cabina telefónica

Um estivador natural de Mirandela e residente no Pátio da Bica (Atalaia-Montijo) viveu, ontem á tarde, em Lisboa, uma triste aventura que o levou á prisão.

Trata-se do sr. Manuel Joaquim Esteves, de 44 anos, casado, que ontem foi detido pela P. S. P. na cabina telefónica existente junto ao chafariz do Largo do Intendente, após ter partido, com as mãos, o auscultador do telefone e oito vidros da cabina.

A façanha valeu-lhe alguns ferimentos a que recebeu tratamento no Hospital de São José, antes de ser levado para a 6.ª Esquadra da P. S. P. (Mouraria). Aqui chegado, o estivador teve novo acesso de furia e, logo á entrada, utilizando umas moedas partiu o vidro do guarda-vento.

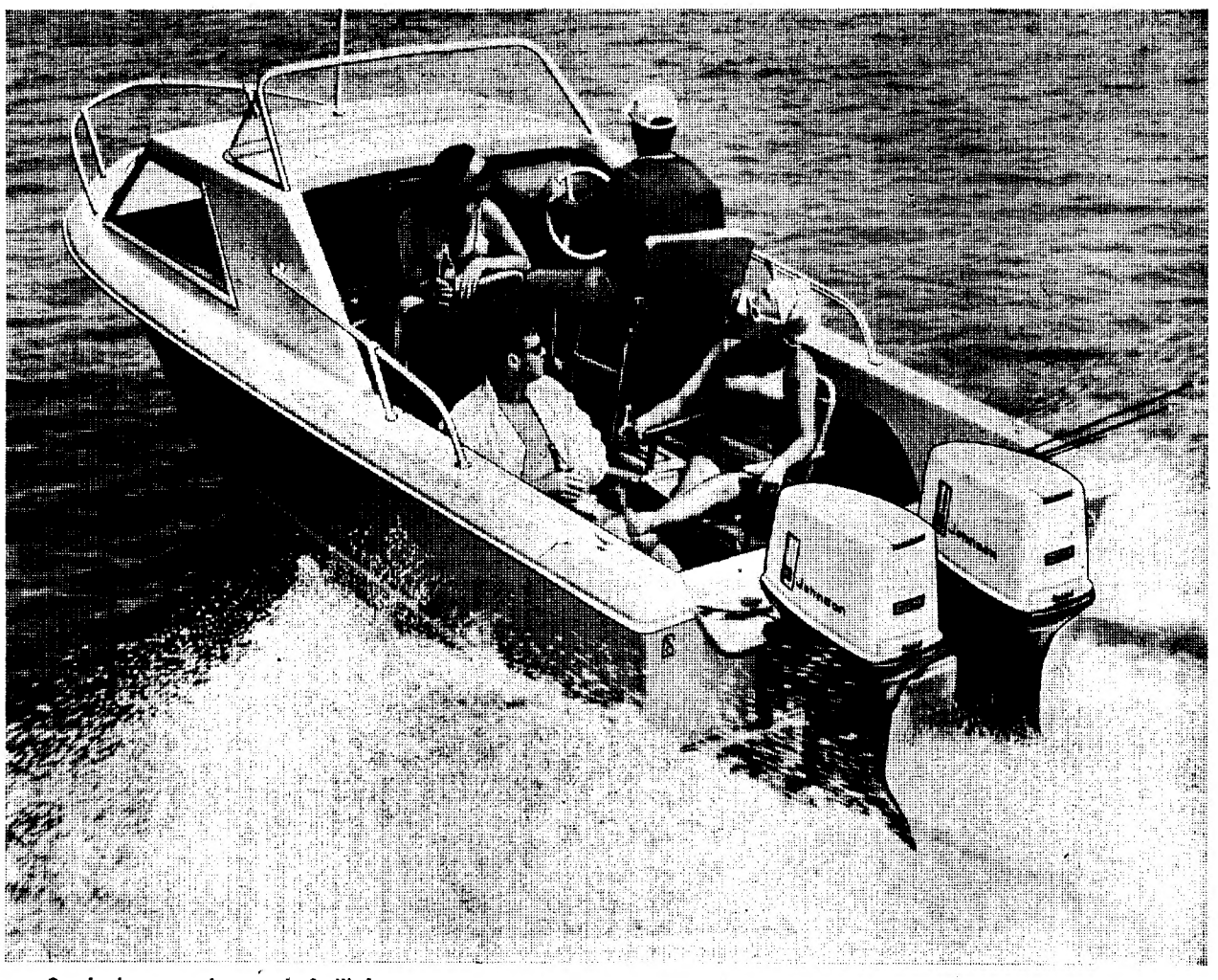
Rotary de Lisboa

Amanhã, ás 12 e 45, no Hotel Tivoli, decorre a habitual reunião, com almoço, do Rotary Clube de Lisboa, durante a qual serão transmitidos poderes á nova direcção. Esta é assim constituída: presidente, Ângelo Vidal de Almeida Ribeiro; vice-presidentes, António Manuel Mesquita Soares Nunes de Oliveira, Edmundo Lima Basto, Manuel Maria Sarmento Rodrigues e Gerard Essink; secretário, Erasmo Figueira Chaves; secretário-adjunto, António de Mello Guimarães Ferreira; protocolo, Eric Leça Rasmussen, e protocolo-adjunto, Gaspar Manuel Lopes Pinheiro e Marcel de Botton; tesoureiro, José Saraiva de Moura; tesoureiro-adjunto, Sérgio Teixeira de Queirós, e vogais, Hermann Umbreit, Carlos José Pedreira e José Francisco Correia Matoso.

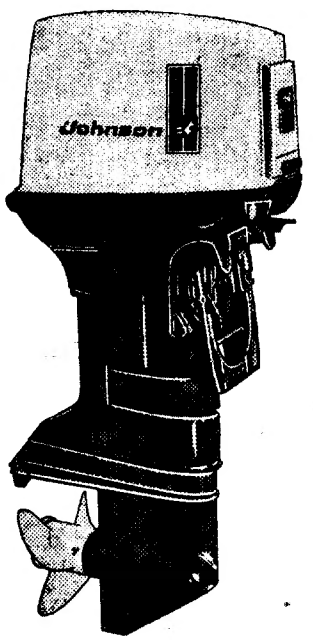
IMPRENSA

«Terra Alentejana»

Por ocasião da Feira de Serpa, que decorre de amanhã a sexta-feira, sairá mais um número do jornal «Terra Alentejana», fundado e dirigido, de 1934 a 1936, pelo sr. Tomás Gomes Ciríaco, que foi correspondente do nosso jornal naquela vila.



O primeiro motor de popa de 3 cilindros e 55 CV. Incomparável rendimento em cruzeiro... Não esqueça: divirta-se com Johnson!



...eis o primeiro motor revolucionário Johnson de 55 cv com 3 cilindros.

... as experiências confirmam uma maior economia de combustível do que qualquer outro motor de popa de 55 CV.
Características exclusivas: 1) *Saida de gases* pelo cubo do hélice... torna o escape ainda mais silencioso. 2) *Novo desenho* da câmara de combustão, para limpeza dos gases de escape... deslocação mais suave a qualquer velocidade. 3) *Ignição electrónica* «Power/Pulse» ... arranque rápido e funcionamento sem preocupações, anos e anos. 4) *Sistema revolucionário* de mudança de marcha hidráulico com dispositivo de segurança automático. Mas a melhor prova estará no seu ensaio. Experimente este JOHNSON.
Veja todos os modelos JOHNSON: desde 1,5 CV até 115 CV. Todos com a garantia de 2 anos, quando utilizados em embarcações de recreio. Todos apoiados pelo Serviço de Assistência após vendà.

Johnson
O símbolo de confiança

Dirija-se ao Distribuidor Exclusivo
NÁUTICA, BELLO & FILHO, S.A.R.L.
Travessa da Praça, 4 (Belém) Lisboa
Tels. 636154 - 637970 ou ao Agente local

A cidade vive as tradições das grandes festas de São João

PORTO, 23

De muitas e boas vontades anda o mundo cheio e boa vontade em organizar festas da cidade condignas estavam no pensamento dos membros da comissão encarregada pela Câmara Municipal do Porto de as promover Isso mesmo foi dito á Imprensa no decorrer de uma reunião que, na altura, serviu para anunciar os festejos sanjoaninos, os quais se limitavam, como foi divulgado, ás ornamentações das Fontainhas e da Rotunda da Boavista, do concurso das cascatas e das marchas de S João Quanto ao mais, a festejos condignos ficariam «para o ano» que a comissão tinha muita vontade, mas ..

Porém o Porto á sua maneira, terá a cidade em festa A população virá para a rua divertir-se folgar, rir e cantar E são velhos e novos casados e solteiros, grandes e pequenos que, nesta noite, ficam irmanados pelo «milagre da noite de S. João», não só apreciada pelo «tripeiro» mas também por todos, quer sejam nacionais ou estrangeiros

Logo á noite será assim mais uma vez Todos procurarão divertir-se o melhor possível, alheados das preocupações quotidianas. E uma certeza ficará no espírito de todos: o S João não morrerá na cidade quer se façam grandes festas ou não

O concurso de «cascatas»

Foi grande o interesse despertado pelo Concurso das Cascatas do S João, de 1969, ao qual foram admitidos os seguintes concorrentes: srs. Alberto Pinto de Amorim, da Rua de Montebelo, 75; Alberto Pinto Saraiva da Rua das Magnolias, 217, António Pereira Lago, da Rua Gomes Leal, 19; Delfim da Vinha, da Rua da Prelada, nos terrenos de acesso á Igreja Nova do Carvalhido, João Alves, da Rua Duque de Saldanha; José Manuel Cardoso, da Rua das Margaridas, 122; José Maria Afonso, da Cantareira (estação dos pilotos da Barra do Douro) e Manuel Freitas Costa, do Bairro dos C T T em Ramalde

As cascatas têm de estar expostas ao público, sem pagamento de qualquer taxa, até amanhã, pelo menos, las 14 horas em diante Serão visitadas no último dia pelo júri de classificação composto pelos srs. drs Paulo Pombo e Fernando de Castro Pires de Lima, e sr Manuel Ribas.

Além dos prémios pecuniários instituidos pela comissão de Festas da Cidade — 400$00 ao primeiro; 200$ ao segundo; e 1000$00 aos 3.º e 4.º classificados — serão atribuídos também artísticos troféus aos concorrentes premiados.

ARQUEOLOGIA NO CONCELHO DE CASCAIS

Com a presença do presidente e vice-presidente da Camara Municipal de Cascais, eng António Azevedo Coutinho e D António Castelo Branco, o presidente da Junta de Turismo da Costa do Sol, Joaquim Serra e Moura, mestres de arqueologia e assistência versada no assunto proferiu uma conferência sobre a arqueologia no concelho de Cascais o dr. Octávio da Veiga Ferreira, analítico experimentado das regiões desta vila Após a conferência bem ilustrada po «slides», mostrando grutas e achados desta região, seguiu-se a inauguração de uma sala de arqueologia no Museu Condes de Castro Guimarães onde se realizou a sessão

O Sínodo da Igreja Evangélica Presbiteriana reuniu-se na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 23 — Incluido nas manifestações relacionadas com a inauguração do Centro Ecuménico da Figueira da Foz, procedeu-se hoje, ás 9 e 30, á abertura do Sínodo Nacional da Igreja Evangélica Presbiteriana de Portugal. Os participantes seguiram para o Porto, onde houve recepção e reunião.

Como foi oportunamente anunciado, o Centro Ecuménico foi inaugurado pelo dr. Eugene Carson Blake, americano, secretário-geral do Conselho Ecuménico das Igrejas. O dr. Blake deixará amanhã o nosso País.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Fizeram transcrições do «Diário de Lisboa» ou referências ao nosso jornal os prezados colegas: «Comércio do Funchal», «Correio do Sul», de Faro; «Notícias», de Lourenço Marques e «Diário do Alentejo», de Beja

O Chefe do Estado preside à entrega do petroleiro «Larouco»

A maior unidade da Marinha Mercante nacional, o petroleiro «Larouco», de 81 mil toneladas, foi hoje entregue pela Lisnave á Soponata no estaleiro sul da Margueira, onde foi construido em prazo «record». A cerimónia, marcada para o fim da tarde de hoje, realizou-se sob a presidência do almirante Américo Thomaz, cuja esposa foi madrinha do novo barco.

Membros do Governo, altas patentes da Armada e muitas outras individualidades assitiram á cerimónia, precedida de bênção pelo prior de Almada, reverendo Francisco Ferreira. Depois da leitura e assinatura do auto de entrega, discursaram os presidentes dos conselhos de administração das duas empresas, sr. José Manuel de Mello (Lisnave) e dr. José Soares da Fonseca (Soponata). Segue-se um «cocktail» a bordo do próprio «Larouco».

Ainda não apareceu o dono da mala achada a bordo do cargueiro «Amboim»

Continua sem aparecer o dono duma mala encontrada a bordo do cargueiro «Amboim», prosseguindo a Polícia Marítima as suas investigações. O caso apresenta aspectos curiosos, visto que, apesar de ter aparecido a bordo do cargueiro, a mala, que contem objectos de valor, traz o rótulo do paquete «Uige».

Admite-se que possa tratar-se de contrabando.

O CHEFE DO ESTADO INAUGURA AMANHÃ A CASA DE MACAU

Amanhã, ás 22 horas, o sr. almirante Américo Thomaz inaugura a sede da Casa de Macau á Praça do Príncipe Real, dando-se, ao mesmo tempo, início ás comemorações do 75.º aniversário do liceu daquela nossa província do Extremo Oriente. Na cerimónia, usarão da palavra o presidente da assembleia geral da Casa de Macau, general Flávio dos Santos, e o vice-presidente da direcção, dr. José Pinto Lello, procedendo-se seguidamente á abertura da exposição retrospectiva do pintor Fausto Sampaio, sobre temas macaenses.

Além de outras individualidades, estará presente o ministro do Ultramar. De Macau, em representação da respectiva população, deslocou-se propositadamente a Lisboa o presidente do Leal Senado.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS

Na quinta feira, ás 18 e 30, a Academia das Ciências de Lisboa reune-se em sessão plenária, para ouvir o elogio do falecido académico António Simões Baião, feito pelo seu sucessor na cadeira n.º 26, sr. V. Braga Paixão. Ao recipiendário responderá o académico efectivo sr. Damião A. Pires.

Ai, que saudades do Verão!

A «possibilidade de trovoadas e aguaceiros dispersos», até ao dia 5 de Julho, consta da antevisão das condições meteorológicas médias no Continente inserta no Boletim Meteorológico para a Agricultura, fornecido pelo Serviço Meteorológico Nacional.

Segundo a previsão dos peritos até ao fim deste mês, a temperatura média do ar manter-se-á «inferior aos valores normais n época».

Entretato, do dia 30 de Junho a 5 de Julho, o céu estará «pouco nublado ou limpo, com períodos de muito nublado nas regiões montanhosas do interior».

Além daquela «possibilidade de trovoadas», que deverão ocorrer sobretudo nas províncias de leste, haverá «vento fraco por vezes moderado, de leste, nas regiões do interior, a sul do Douro».

Então, e o Verão? Antigamente, até vinha passar o Iverno a Portugal. Agora é o que se vê.

REUNIÃO MÉDICA NO HOSPITAL DO ULTRAMAR

Na quarta-feira, ás 21 e 30, decorre, no Hospital do Ultramar, a sexta reunião mensal ordinária do corpo clínico, referente ás actividades culturais do ano de 1968-69. A sr.ª dr.ª Maria Adelaide Marques Canas falará sobre «O valor dos doseamentos hormonais em ginecologia endócrina».

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS NA GUINÉ

BISSAU, 23 — (L.) — O Comando-Chefe das Forças Armadas na Guiné distribuiu o seguinte comunicado especial:

«Em continuação das operações em curso na região de Naga, as nossas forças assaltaram uma base inimiga, que destruiram, tendo perseguido o inimigo, que sofreu pesadas baixas. No decurso da acção foram capturadas ao inimigo mais de três toneladas de material de guerra, nomeadamente canhões sem recuo metralhadoras antiaéreas, metralhadoras pesadas metralhadoras ligeiras, espingardas automáticas e elevadas quantidades de munições de armas pesadas e ligeiras, explosivos e material cirúrgico de um hospital No decorrer da perseguição apresentaram-se ás nossas forças dois chefes inimigos

As nossas forças não sofreram quaisquer baixas.»

Conta Infantil
BANCO DO ALENTEJO

LÍNGUAS
Rua D. Estefânia, 48
Tel. 533733
cial
ÁUDIO-VISUAIS E LAB
EXTERNATOS Av. da República, 83 77 90 47 e 76 96 20
CRISFAL
INSTITUTOS
LICEU – 2.ª ÉPOCA

BEDFORD
ESPECIALISTA DE TRANSPORTES
tem algum problema de transportes
na aquisição de um camião novo
na substituição do que tem em serviço
na redução do custo dos seus transportes
na organização de uma nova secção de transportes
consulte o nosso especialista pelo ☎ 58111
SOREL
Escritórios e oficinas - Rua Filipe Folque, 12
Oficinas de camiões - Rua D. Luiz I, 28 - LISBOA
CONCESSIONÁRIA DA GENERAL MOTORS
BEDFORD O CAMIÃO MAIS DIVULGADO EM PORTUGAL

Dona Ana Cesaltina Cáceres Lage

MISSA DO 7.º DIA

Maria Luiza de Cáceres Ennes da Lage Raposo e seu marido, Hugo Coutinho Raposo, António Ennes da Lage Raposo e sua mulher, Maria Tereza de Campos Gomes Pedro da Lage Raposo, Madalena Ennes da Lage Raposo Braz Teixeira, seu marido, António Manuel de Assunção Braz Teixeira, e seus filhos, Tereza Ennes da Lage Raposo de Faria Araújo, seu marido Gaspar da Costa de Faria Araújo e seus filhos, Paulo Ennes da Lage Raposo, Maria Eugénia de Morais Quintans e seu marido, António Quintans, participam o falecimento de sua saudosa mãe, sogra, avó, bisavó e prima ocorrido em 17 do corrente mês. Por sua alma será rezada missa na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Lisboa, no dia 24 pelas 11.30 h.

Tratou Agência Baptista (Filho)
Calçada da Tapada, 2
Tels. 63 61 26 e 63 65 94

Associação dos Inquilinos Lisbonenses

É inquilino no Concelho de Almada?

Sabia que pode estar sujeito a sofrer aumento de renda de 5 em 5 anos, através de avaliações fiscais requeridas pelo senhorio? Pois bem, se quer conhecer melhor este assunto, participe no colóquio «As Avaliações Fiscais e o aumento do preço das Rendas», promovido pela Associação dos Inquilinos Lisbonenses, hoje, às 21,30, na sede da Cooperativa Piedense, Rua Dr. Oliveira Salazar, Cova da Piedade. Dirigirá o Colóquio, o especialista em questões de inquilinato, Dr. Mariano Roque Laia.

Será também abordada a possibilidade da criação de uma secção local daquela Associação nessa localidade.

ECOS

ALAIN Jacob, correspondente do Le Monde na U. R. S. S., escreve que a conferência mundial de Moscovo admitiu pràticamente a diversidade dos «modelos socialistas». Assistimos — tudo leva a crê-lo — a uma grande viragem da história. A marcha dos regimes comunistas para a liberdade total afigura-se a Alain Jacob, sob certos aspectos, indetível. No entanto considera que só os acontecimentos futuros confirmarão ou não as esperanças da hora presente. O grande problema que subsiste e que ameaça o vigor do bloco socialista é o dissídio da Rússia com a China, tanto mais que os dirigentes russos não conseguiram levar a maioria dos representantes do partido operário a condenar expressamente Pequim.

★

HAROLD Wilson, após a sua lamentável tentativa de levar por diante um projecto de lei antigreve, acabou, como é sabido, por concluir com os dirigentes sindicais uma espécie de pacto de compromisso, que bastante se assemelha a uma capitulação. Nos termos do acordo em questão, o Governo renuncia a apresentar o seu projecto de lei, a troco da promessa formal do conselho das **Trade Unions** (TUC) de intervirem nas greves consideradas «ilegais». O acordo abandona por completo as cláusulas penais, do tipo das multas, podendo ir até à prisão, que desde o início os sindicatos haviam denunciado como antidemocráticas. Tudo depende agora da «influência moral» do TUC no ânimo dos eventuais participantes nas greves que possam ser consideradas «ilegais».

O jornal **Le Monde**, em editorial, explica e ilumina todo o processo que levou Wilson a desistir do processo, não só ante a resistência dos sindicatos como sob a pressão do próprio movimento trabalhista, cujos militantes de base e cujos funcionários do aparelho se haviam já pronunciado contra uma medida repressiva de carácter profundamente anti-socialista. De resto, informa também **Le Monde** que uma larga fracção do grupo parlamentar trabalhista exprimiu a sua firme hostilidade à repressão de cuja adopção Wilson parecia querer fazer depender a existência do seu Governo.

★

ESCREVENDO de Saigão, Jean-Claude Pomonti afirma que a organização de eleições preocupa sèriamente o presidente Thien. Diz-nos que a política convoca os chamados partidários da «reconciliação». E, depois de analisar as possibilidades de formação de uma comissão eleitoral mista, considera ser, no entanto, possível que o regime não seja derrubado nem sequer se transforme a sério. Devido a pressões exteriores e na medida em que tem de adaptar-se às exigências das negociações, a estrutura do poder é susceptível de a longo prazo se modificar (relativamente), mas a partir do interior, já que os Estados Unidos desejam ainda evitar traumas violentos naquela área. Sem mais comentários...

Começaram no Porto os trabalhos do VIII Congresso Luso-Espanhol de Urologia

PORTO, 23—Na Aula Magna da Faculdade de Medicina foi inaugurado, esta manhã, o VIII Congresso Luso-Espanhol de Urologia, no qual tomam parte uns duzentos especialistas, na maior parte espanhóis.

Presidiu á sessão inaugural o sr. dr. Rosa Paixão, director-geral, adjunto, da Assistência, em representação do sr. ministro da Saúde, ladeado pelas seguintes entidades: governador civil, cônsul da Espanha, o reitor da Universidade, presidente da Associação Espanhola de Urologia, director da Faculdade de Medicina, director clínico e provedor do Hospital Escolar de São João, e secretário da Associação Portuguesa de Urologia.

Usaram da palavra, referindo-se ao valor e ao objectivo do congresso, que se encerra na quinta-feira, os srs. profs. drs. Carneiro de Moura, director da Clínica de Urologia Universitária de Lisboa; Aguirre, da Associação Espanhola de Urologia; Pinto de Carvalho, secretário do Congresso, e, por fim, o sr. dr. Rosa Paixão.

Os trabalhos da importante reunião científica decorreram durante a tarde, e os congressistas foram recebidos nos Paços do Concelho.

Oficiais da Armada espanhola visitaram hoje a Escola Naval

O comandante da 51.ª esquadrilha de fragatas da Armada espanhola que se encontra no Tejo, capitão-de-mar-e-guerra D. Vicente Alberto Lloveres, com o seu chefe do Estado Maior, capitão-tenente D. Hector Alfonso Vigon Sanchez e mais cinco oficiais e cinquenta cadetes espanhóis, visitaram hoje, a Escola Naval, onde chegaram ás 12 e 30.

Recebidos pelo respectivo director, foram obsequiados com um almoço

Amanhã, de tarde, a esquadrilha faz-se ao mar. Antes, porém, o comandante Naval do Continente, oferece um almoço em honra dos visitantes em Montes Claros.

A assistência á primeira s

O ABC DA I

NO PRIMEIRO DIA PROMOVIDO PELO I

No Instituto Nacional de Estatística, começou esta manhã, com a presença do dr. João Salgueiro, subsecretário de Estado do Planeamento, um seminário sobre Informática, promovido por aquele organismo oficial, com a colaboração das maiores empre-

sas da e
ram em
Partic
pecialist
do Sec
Presidên
I. N. I.
tugal, e
IBM, Bu
No pr

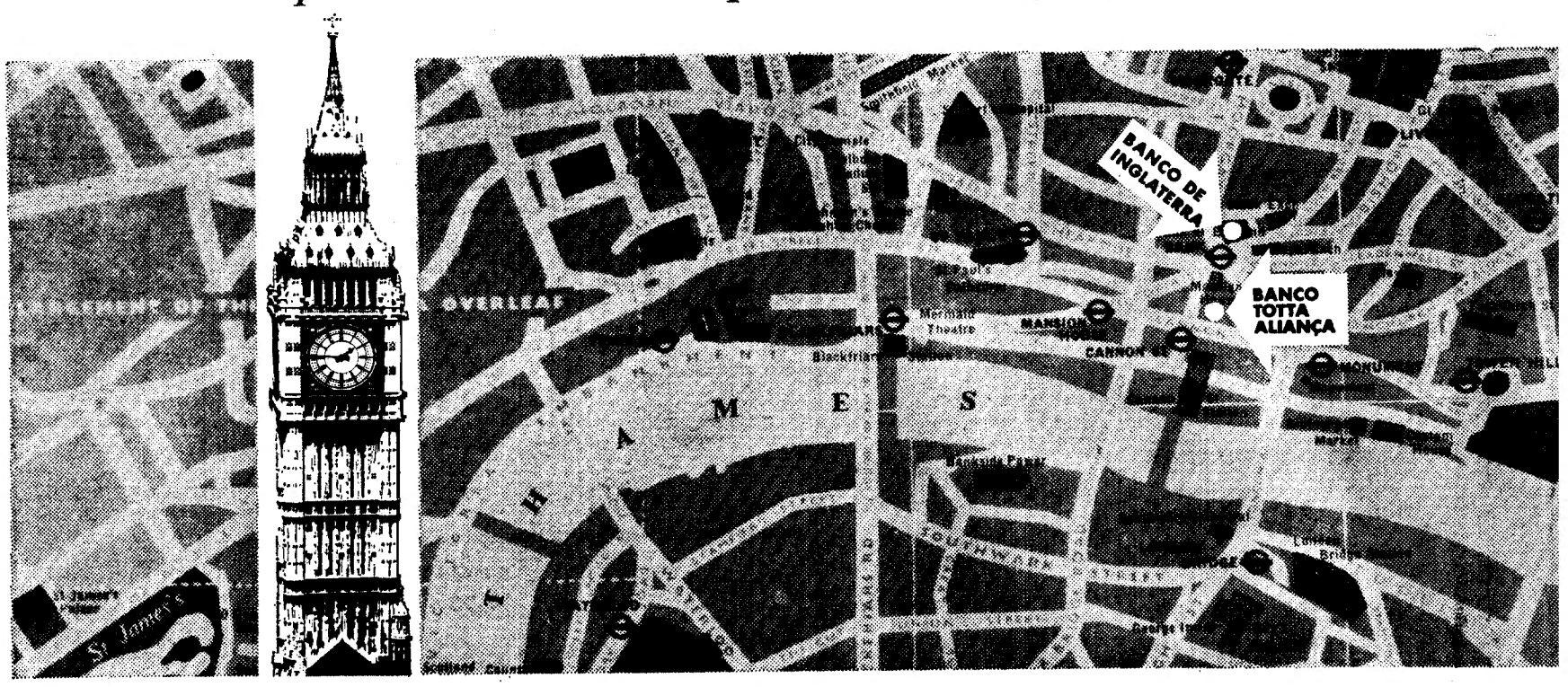
O RANCHO DAS FAZENDAS DE ALMEIRIM NO MERCADO DA PRIMAVERA

No prosseguimento das manifestações promovidas no ambito do Mercado da Primavera,, exibir-se á, amanhã, á noite, o Rancho das Fazendas de Almeirim e, no dia 28, de novo o conjunto de musica pop «Filarmónica Fraude».

Diáriamente, á noite, apresentam-se, no restaurante e no barco especialmente preparado para passeios o Tejo, «Os 3 de Portugal», D. Vicente da Camara e Ada de Castro. No ultimo dia do certame, 29, apresentar-se-ão, no centro de artesanato, marchas populares dos bairros de Lisboa.

Igualmente no ultima dia, decorrerá o sorteio das duas viagens a Angola, oferecidas pela Comissão Internacional do Café, por intermédio do Fundo de Fomento de Propaganda e Expansão do Café.

O BANCO TOTTA-ALIANÇA
a partir de Setembro próximo no coração da City



Mas porquê Londres?

Porque Londres é um dos principais centros financeiros do Mundo.
Porque Londres é a sede do principal mercado dos produtos portugueses.
Porque Londres é a capital do mais importante país da EFTA.
Porque em Londres o Banco Totta-Aliança poderá colaborar, com os seus associados o Banco Totta-Standard de Angola e o Banco Standard-Totta de Moçambique, no desenvolvimento relações económicas dessas duas Províncias Ultramarinas com o Reino Unido.
Porque acima de tudo é norma do Banco Totta-Aliança
SERVIR CADA VEZ MAIS E CADA VEZ MELHOR OS SEUS CLIENTES

TROCO

os seus móveis usados por novos, modernos ou de qualquer estilo. Grande variedade em exposição e fabricamos por desenhos Facilidades de pagamento

Armazéns de MÓVEIS JORGE
Av. Almirante Reis, 35
(Aos Anjos). Telef. 83 21 61

CHOCOLATES TAGIDES
BARREIRO · LISBOA · QUELUZ

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

TITUS
BOM COMO SEMPRE
MELHOR QUE NUNCA!

PRATAS DE ARTE
No nosso salão de exposições encontrará V. Ex.ª peças dignas do seu gosto. GRANDE OURIVESARIA PIMENTA, R. Augusta, 253 a 257 (esquina de Santa Justa) Telef. 32 45 64.

POR FAVOR!
NÃO ESQUEÇA
NÃO CONFUNDA
A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRATA, 257, com mais de meio século de existência.

Três meses depois encontrou o «amigo» q

Trabalhavam no mesmo local o sr. Vítor Manuel Rocha Landeau, de 34 anos, casado, serralheiro, natural de Santos-o-Velho (Lisboa) e residente no Casal Ventoso de Baixo e o sr. Jacinto Carriço Matias, de 18 anos, solteiro, mecânico, natural de Vieira (Marinha Grande) e residente na Rua Pedro Viana, 20, na Marinha Grande. Companheiros de trabalho e amigos, um dia, há cerca de

três m
diu ao
por qu
...na m
...eu ser
cinto M
queixa

imeira sessão do seminário sobre Informática

INFORMÁTICA

DIA DO SEMINÁRIO

LO INSTITUTO DE ESTATÍSTICA

sas da especialidade que operam em Portugal.

Participam na reunião especialistas da O. C. D. E., do Secretariado Técnico da Presidência do Conselho, do I. N. I. I. e do Banco de Portugal, e das empresas Univac, IBM, Bull-Ge e NCR.

No programa de hoje incluiu-se o estudo do tratamento automático da informação e analisado o conceito do computador, sua organica e possibilidades.

O seminário prossegue até ao dia 4 de Julho, com sessões todas as manhãs, excepto no próximo fim-de-semana.

FAIANÇAS PORTUGUESAS MÓVEIS E JÓIAS EM ALMOEDA DE ARTE

A arte está estreitamente enlaçada ás almoedas de colecções, sobretudo quando quem as juntou tinha aquele mínimo de cultura, de espírito artístico, na escolha. E frequentemente encontramos nas salas de pregão verdadeiras peças de museu. E também muitos dos museus se abastecem frequentes vezes nessas salas.

O leilão que esta noite principia no Palácio Ficalho, organizado como tantos outros por Soares & Mendonça, constitui o modelo de um coleccionador. Centenas de peças, a maior parte das quais de reduzidas dimensões; mas nem por isso, o seu valor é menor. Pratas pequeninas, outras salvas valiosas, entre elas uma do século XVII. Paliteiros, candelabros.

Nas louças sobrelevam as da Companhia das Índias, com um prato do serviço da estátua de D. José; faianças portuguesas, de Viana e de Arraiolos.

No mobiliário sobrelevam uma vitrina D. José e uma papeleira inglesa. Como objecto característico também um lavatório D. Maria, de ferro e gavetinhas, que serviu no filme «As Pupilas do sr. Reitor».

Ainda um valioso retrato inglês do século XVII, de dama da corte de Carlos II

A FALTA DE PEIXE AFECTA O COMÉRCIO NA VILA DE OLHÃO

OLHÃO, 23 — O comércio está na iminência de encerrar as portas caso o peixe continue ausente da costa algarvia: nas camadas populares que se dedicam ás tarefas do mar o poder de compra baixou assustadoramente.

A assembleia anual da Sociedade das Pilotas Alemãs, que decorreu em Worms, foi pretexto para a formulação de diversas exigências de igualdade de direitos também no ar. Para já uma vitória: elas poderão participar no Campeonato Alemão de Aviação a Motor. Na foto, a cantora norueguesa Wencke Nyhre, familiariza-se com o sistema de comunicações de uma «Cessna 150»

ACABAR COM O MEDO NOS EXAMES!

Aos alunos que fazem exames na Escola Francisco de Arruda foram prestadas úteis indicações

Na Escola Preparatória Francisco de Arruda, onde as provas escritas dos exames finais começam depois de amanhã, houve hoje, pelas 9 horas, um encontro preparatório, em que o director, sr. professor Calvet de Magalhães, reuniu os alunos que vão prestar provas e seus encarregados de educação.

O director daquele estabelecimento de ensino, num esforço pedagógico assinalável, esforçou-se por retirar todo o «carácter policial» e anormal aos exames. Explicou a forma como as provas serão feitas, recomendando aos alunos e aos seus encarregados de educação que tudo deve decorrer sem preocupações e com a maior naturalidade.

Certas recomendações são curiosas: os alunos não devem mudar de regime alimentar, nem envergar roupas novas ou calçar sapatos novos. Se costumam andar sem gravata, assim devem ir para os exames, pois tais alterações inibem os alunos e podem prejudicar-lhes o rendimento.

Foram, também, dadas indicações para que os alunos saibam defender-se perante as provas; foi explicado o sistema de dispensas e analisado, em especial, o caso dos alunos cegos ou dos que estão detidos.

Nos exames orais, os alunos que quiserem podem levar gravadores portáteis e registar os interrogatórios e o decorrer dos mesmos

Os encarregados de educação poderão acompanhar os alunos até ás salas e preparar refeições adequadas para os intervalos.

Em resumo: nada de meter medo com os exames!

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

INFANTÁRIO-PILOTO
diese
de alimentação racional

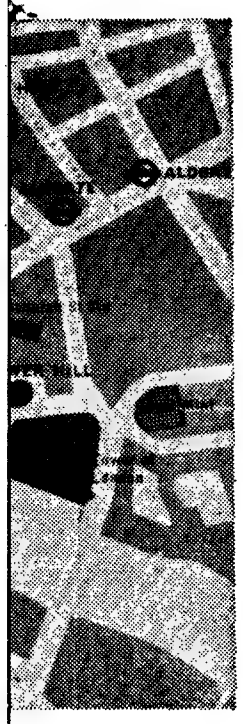
Considerado o mais moderno para bebés a partir dos 15 dias aos 2 anos. Único no País. Alimentação estudada e controlada segundo os métodos de «Alimentação Racional» da «Diese». A partir de 1 ano de idade as crianças são assistidas por uma Educadora Infantil.

Aceitam-se desde já inscrições para a admissão neste Infantário-Piloto. As inscrições são limitadas a um número restrito de bebés.

Visitas e inscrições: todos os dias úteis, das 9 h. às 12 h. e das 17 h. às 19 h. Sábados das 9 h. às 12 h.

Abertura: 1 de Julho próximo.

Avenida 5 de Outubro, 355 — Tel. 76 71 44 — Lisboa 5



mento das

S.P.P.

COMEÇOU UM CURSO PARA PROTÉTICOS EM ALCOITÃO

No Centro de Medicina de Reabilitação da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, em Alcoitão, começou hoje um curso para protéticos, com a duração de quatro semanas, sobre «Próteses para amputados abaixo do joelho, tipo apoio rotuliano». Este curso realiza-se em colaboração com a Escola de Próteses da Universidade de Nova Iorque, de cujo corpo docente serão prelectores e instrutores o dr. Sidney Fishman, seu director, e os srs. Ivan Dillee, Warren Springer e Clauson England. São deccionadores portugueses os srs. drs. Santana Carlos e João Aguiar e Casimiro Tavares Carlos, respectivamente director clínico, médico assistente e encarregado da oficina de próteses daquele Centro.

Este curso, que é frequentado por protéticos de casas comerciais e instituições interessadas no fabrico de próteses, constitui a continuação do curso que, no ano passado, se realizou sobre próteses de contacto total para amputados acima do joelho. Esta iniciativa da Misericórdia de Lisboa, que teve o mais favorável acolhimento, constituirá mais uma excelente contribuição não só para a elevação do nível técnico dos protéticos, mas, principalmente, para a melhoria funcional dos amputados portugueses.

Motoretista gravemente ferido

fLHAVO, 23 — O padeiro sr. António Gonçalves Fária, de 33 anos, solteiro, natural de Matadurços (Aveiro) e residente no mesmo lugar, depois do trabalho e antes de regressar a casa, teve de ir ao lugar da Chousa Velha. Por motivos ainda não esclarecidos, ao desviar-se de uma camioneta de passageiros, desequilibrou-se e caiu da motorizada, ficando muito ferido. Foi transportado ao hospital sub-regional.

WAGONS-LITS COOK
MADEIRA
E
AÇORES
a bordo do paquete Funchal
24 DE JULHO A 4 DE AGOSTO
7 A 18 DE AGOSTO
desde 3.200$00
TUDO INCLUIDO
MARAVILHOSAS EXCURSÕES NA MADEIRA E NOS AÇORES
WAGONS-LITS COOK
LISBOA — Av. da Liberdade, 103 — Telefs. 361521 - 361541
HOTEL RITZ — Rua Rodrigo da Fonseca, 86 Telef. 68 06 32
PORTO — COIMBRA — ESTORIL
FUNCHAL — LUANDA — LOURENÇO MARQUES

TITUS
BOM COMO SEMPRE
MELHOR QUE NUNCA!

go» que lhe pedira a motorizada

rês meses, o primeiro pediu ao segundo, emprestada por quatro ou cinco dias, uma motorizada e desapareceu sem deixar pista. O Jacinto Matias apresentou uma queixa mas o Vítor Manuel Rocha Landeau tinha dado identidade falsa na fábrica.

Ontem, porém, o Jacinto Matias descobriu, por acaso, em Lisboa, o «amigo» e entregou-o na 24.ª Esquadra (Terramotos) e ficou detido.

Actualidade internacional

A bandeira da O. N. U. na Lua?

NOVA YORK, 23 — (F. P.) — Os cosmonautas da Apolo-11 colocarão na Lua não só a bandeira norte-americana mas também a das Nações Unidas? A ideia está a provocar múltiplas discussões nos meios oficiais da capital dos Estados Unidos.

Hoje o «New York Times» refere-se ao assunto e protesta contra a implantação em solo lunar apenas da bandeira norte-americana.

«Os astronautas da Apolo-11 deveriam», concluiu o editorialista, «colocar na Lua as duas bandeiras: a das Nações Unidas, como símbolo da Humanidade em nome da qual tomarão posse do satélite natural da Terra, e a dos Estados Unidos, como símbolo da nação cujas proezas científicas e tecnológicas tornarão possível este acontecimento».

«COMANDOS» ISRAELITAS ATACARAM POSIÇÕES DO EXÉRCITO JORDANO

TEL-AVIV, 23 — (R.) — «Comandos» israelitas atacaram durante a noite posições do Exército jordano, 24 horas após um «raid» similar lançado contra o Egipto.

Segundo revelou hoje em Tel-Aviv um informador militar, o ataque foi desencadeado contra Adasya, localidade a um quilómetro para o interior do território jordano, no sector setentrional do vale do Jordão.

O informador declarou que a área era utilizada amplamente pelos guerrilheiros árabes, que encontravam auxílio entre a população local, e anunciou que os «comandos» israelitam tinham feito explodir um canal de irrigação e que todos os soldados haviam regressado sãos e salvos ás suas bases.

Na noite anterior, «comandos» navais de Israel tinham realizado um «raid» em território egípcio e feito explodir uma estação de radar em Ras el Adibaya exactamente a sul, da cidade de Suez depois de terem abatido a guarnição constituída por 15 egípcios.

O ataque — o terceiro desencadeado pelas forças israelitas em território egípcio desde a «guerra dos seis dias» — constituiu uma represália por motivo de recentes violações do cessar-fogo pelos soldados egípcios.

Durante o dia de ontem as forças israelitas e egípcias também travaram tiroteio esporádico através do Canal de Suez.

O «raid» dos «comandos» israelitas á Jordânia ocorreu pouco depois de um ataque aéreo das forças de Israel contra posições de artilharia jordanas que haviam disparado por duas vezes contra território ocupado pelos israelitas.

Soldados de Israel anunciaram também um recontro, ontem á noite, com infiltradores árabes, em Nahol, no planalto de Golan. Dois dos guerrilheiros foram abatidos.

FORÇAS EGÍPCIAS ATRAVESSARAM O CANAL DE SUEZ

CAIRO, 23 — (R.) — Um informador militar egípcio disse que foram hoje mortos pelo menos 18 israelitas quando duas patrulhas do Exército egípcio atravessaram o Canal de Suez e atacaram posições defensivas «inimigas».

Na acção, as tropas egípcias sofreram três mortos e três feridos — acrescentou o informador.

VERSÃO ISRAELITA

TEL-AVIV, 23 — (F. P.) — Foram mortos três soldados egípcios de um «comando» que atravessou o Canal de Suez a noite passada — anunciou o informador oficial israelita, indicando que o «comando» atravessou o canal protegido por uma barragem de artilharia, na região de El Kantara, quando foi surpreendido pelos soldados israelitas.

Os israelitas não tiveram baixas — afirmou o informador.

Endurecimento

JERUSALÉM, 23 — (A. N. I.) — Os incidentes registados este fim-de-semana ao longo da linha de tréguas são o resultado de um endurecimento da política egípcia apoiada pela U. R. S. S. — afirma-se em círculos políticos de Jerusalém.

Pompidou entregará os aviões a Israel —diz a «Newsweek»

NOVA YORK, 23 — (R.) — A revista «Newsweek» afirma, no seu ultimo numero, que se espera que o presidente Georges Pompidou modifique a recusa do Governo do general de Gaulle em entregar a Israel 50 aviões a jacto «Mirage F-1».

As prospecções de petróleo como causa de sismos

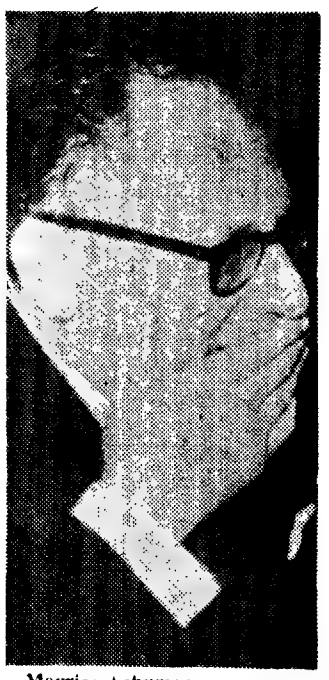
—segundo um geólogo australiano

MELBOURNE, 23 — (R.) — Durante a madrugada de hoje parte do Estado australiano de Vitória foi abalado por um novo tremor de terra, e um professor de Geologia liga o caso às prospecções de petróleo e gás que se realizam na área.

O abalo de terra — o segundo em quatro dias — parece ter-se confinado á área de Gippsland e as primeiras notícias descreveram-no como ligeiro e sem causar danos

O professor E. Sherbon Hills, da Universidade de Melbourne, faz notar que têm sido abertos furos de prospecção ao largo de Gippsland no estreito de Bass, entre Vitória e a Tasmânia.

O geólogo acrescentou: «A crosta terrestre está em contínuo estado de tensão e alguma coisa acontece quando é perturbada por furos de prospecção que exercem grandes pressões no seu interior.»



Maurice Schumann, sucessor de Michel Debré no Ministério francês dos Negócios Estrangeiros

Possível acordo nuclear franco-britânico

LONDRES 23. — (F. P.) — «A França prepararia activamente o terreno para conseguir um acordo com a Grã-Bretanha sobre o emprego operacional conjunto das forças nucleares dos dois países em caso de urgência», escreve esta manhã o especialista das questões de defesa do «Daily Telegraph».

Segundo este jornalista, os franceses teriam querido recentemente dar um passo para esta cooperação, mostrando ao almirante «sir» Michael Le Fanu, primeiro lorde da esquadra, os progressos do submarino nuclear «Le Terrible», que nenhum estrangeiro tinha ainda tido o privilégio de ver.

O GOVERNO CHABAN-DELMAS

PARIS, 23 — (F. P.). — E' a seguinte a lista do novo Governo francês:

Primeiro-ministro — Jacques Chaban-Delmas.
Ministro de Estado para a Defesa Nacional — Michel Debré.
Ministro de Estado encarregado dos Assuntos Culturais — Edmond Michelet.
Ministro de Estado encarregado das relações com o Parlamento — Roger Frey.
Ministro da Justiça — René Pleven.
Ministro dos Negócios Estrangeiros — Maurice Schumann
Ministro do Interior — Raymond Marcellin.
Ministro da Economia e das Finanças — Valéry Giscard d'Estaing
Ministro da Educação Nacional — Olivier Guichard.
Ministro delegado junto do primeiro-ministro, encarregado do Plano e da Planificação Territorial — André Bettencourt.
Ministro delegado junto do primeiro-ministro encarregado dos departamentos territoriais de Além-Mar — Henri Rey
Ministro do Desenvolvimento Industrial e Científico — François Ortoli.
Ministro do Equipamento e do Alojamento — Albin Chalandon.
Ministro dos Correios e Telecomunicações — Robert Galley.
Ministro da Agricultura — Jacques Duhamel.
Ministro dos Transportes — Raymond Mondon.
Ministro do Trabalho, do Emprego e da População — Joseph Fontanet.
Ministro da Saúde Pública e da Segurança Social — Robert Boulin.
Ministro dos antigos combatentes e vítimas da guerra - Henri Duvillard.

Secretários de Estado:

Junto do primeiro-ministro — Leo Hamon, Joseph Comiti, Philippe Maud e Jacques Baumel.
Junto do ministro de Estado encarregado da Defesa Nacional — André Fanton
Junto do ministro encarregado das relações com o Parlamento — Jean Louis Tinaud e Jacques Limouzy.
Junto do ministro dos Estrangeiros — Yvon Bourges e Jean de Lipkowski.
Junto do ministro do Interior — André Bord.
Junto do ministro da Economia e Finanças — Jacques Chirac e Jean Bailly.
Junto do ministro da Educação Nacional — Pierre Billecocq
Junto do ministro do Desenvolvimento Industrial e Científico — Gabriel Kaspereit e Bernard Lafay.
Junto do ministro do Equipamento e do Alojamento — Marce Anthonioz e Robert-André Vivien.
Junto do ministro da Agricultura — Bernard Pons.
Junto do ministro do Trabalho, do Emprego e da População — Philippe Dechartre.
Junto do ministro da Saúde Pública e da Segurança Social — Marie-Madeleine Dienesch.

AS GRANDES EMPRESAS

Se pretendem adquirir dois imóveis de grande volume e devolutos na Av.ª da Liberdade ou no Chiado, consultem a «NORTENHA»
Tfs. 366731 - 362228

Avanço industrial nipónico

NAÇÕES UNIDAS, (Nova York), 23 — (R.) — Segundo foi ontem anunciado nas Nações Unidas, o Japão ultrapassou de longe o resto do Mundo no crescimento da produção industrial para o período de 1958-1967, com um aumento de 245 por cento.

Em segundo lugar, vem a União Soviética, com 121 por cento, escalonando-se as outras nações mais destacadas da maneira seguite: Itália, 113 por cento; Canadá, 77 por cento, Estados Unidos, 69 por cento, Alemanha Ocidental, 56 por cento, França, 51 por cento e Inglaterra, 32 por cento.

A produção industrial do Mundo no período apontado expandiu-se em 86 por cento, de acordo com um livro de estatísticas publicado ontem pelas Nações Unidas.

ACABA DE SAIR:
CÓDIGO DO PROCESSO DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS
Pelos Drs. Rúben de Carvalho e Francisco Pardal
2.ª edição anotada e comentada
1.º volume com 670 páginas — 170$00
Edição da LIVRARIA ALMEIDA—COIMBRA

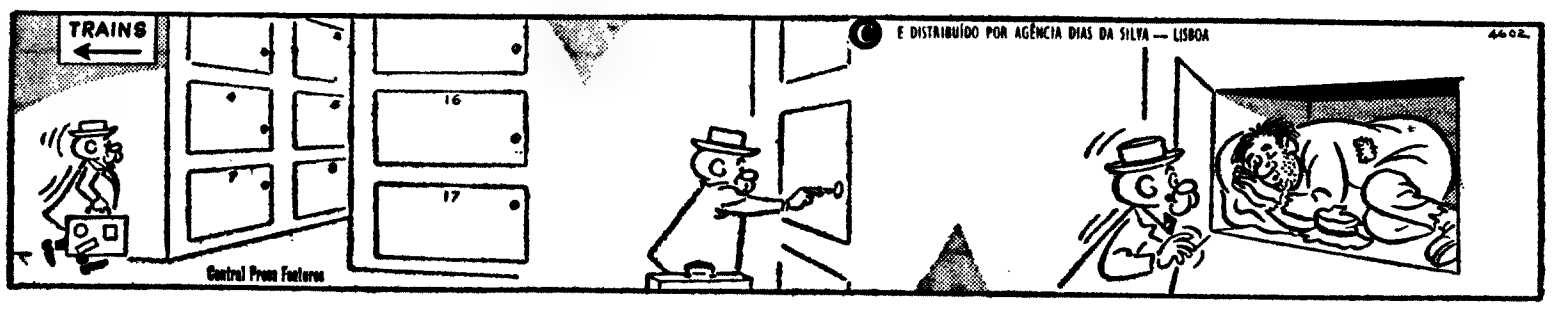
O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos

Os Peanuts

Carol Day

Aventuras do Tio Carlos



HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 23 de Junho de 1939 publicava:

«**MADRID, 23 — (Havas) — A vereação desta cidade, de acordo com a de Cádiz, resolveu pedir a todas as vereações de Espanha que se nomeie o generalíssimo Franco filho adoptivo das respectivas províncias e salvador de Espanha. Pede, igualmente, que aquelas nomeações se gravem numa chapa metálica que seria depois entregue ao Chefe do Estado.**»

EXCURSÃO DA C. P.

Domingo 29 de Junho

Comunica-nos a C. P. de que realiza no próximo dia 29, em colaboração com a Empresa Geral de Transportes, uma excursão de Lisboa a Mangualde, Gouveia, Mondeguinho (Nascente do Mondego). Penhas Douradas, Manteigas, Vale do Zêzere, Nave, Torre (2000 m), Lagoas, Sabugueiro, São Romão e Seia, incluindo a viagem e o almoço no comboio automotor FIAT (1.ª classe e ar condicionado) e circuito turístico em autocarro.

Preço da excursão completa .... 295$00

Só transporte em caminho de ferro (ida e volta):

— De Lisboa a:

Coimbra-B	110$00
Luso	122$00
Santa Comba Dão ...	136$00
Nelas	152$00
Mangualde	157$00

Bilhetes à venda nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia), nas Agências de Viagens autorizadas, na Empresa Geral de Transportes (Rua do Arsenal, 124) e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro em Lisboa, onde são distribuídos folhetos descritivos.

Palavras cruzadas

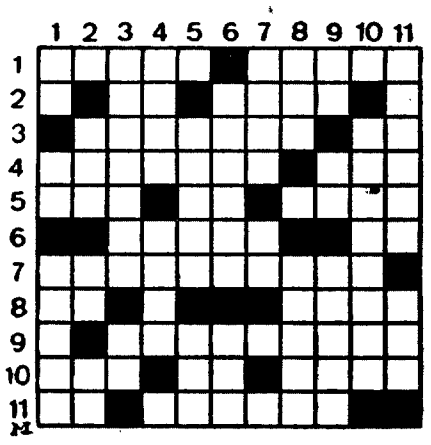
(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5215

HORIZONTAIS: 1 — Chapa. Leprosos. 2 — Concede. Origina. 3 — Quota-parte. Pronome pessoal. 4 — Cortes. Possui. 5 — Concedi. Apelido. Castiga. 6 — Orvalho. Símbolo químico do tálio. 7 — Maldade infantil. 8 — Gemido. Terra de cultura, em Angola e outras províncias portuguesas no Ultramar. 9 — Interdição. 10 — Insignificância. Aqui. Grande confusão. 11 — Nota de música. Arranjar.

VERTICAIS: 1 — Medida inglesa de 12 polegadas. Quatrocentos em romano. Cobres. 2 — O qual. Zomba. Sexto. 3 — Queimara. Poeira. 4 — Pender. Vila e concelho do distrito de Aveiro. 5 — Surge. Vão. 6 — Dais dh'os. Partiam. 7 — Grandes. Artigo (pl.). 8 — Escudeiro. Nome de um ácido azotado, contido nas urinas. 9 — Nota de música. Pronome pessoal. Resvalar. 10 — Impulso para a prática do mal. 11 — A primeira pedra que assenta sobre capitel, cimalha ou ombreira. Preposição e artigo (pl.).

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5214

HORIZONTAIS: 1 — Acordarei. 2 — Cárie. MAU. 3 — Trás. Me. Ele. 4 — Ar. Amestrai. 5 — Só. Dons. Sim. 6 — Pá. Tesa. 7 — Alisoi. Os. 8 — Rio. DE. Tô. 9 — Marrana. Fé. 10 — Ad. Ida. Mons. 11 — Ror. Ou. Oise.

VERTICAIS: 1 — Actas. Armar. 2 — CARRO. Liado. 3 — Ora. PIOR. 4 — Risadas. Ri. 5 — DE. Mó. ARADO. 6 — Menti. Nau. 7 — Roesse. Dá. 8 — Soe. Mó. 9 — Imersas. Foi. 10 — Alai. Tens. 11 — Queimado. Sé.

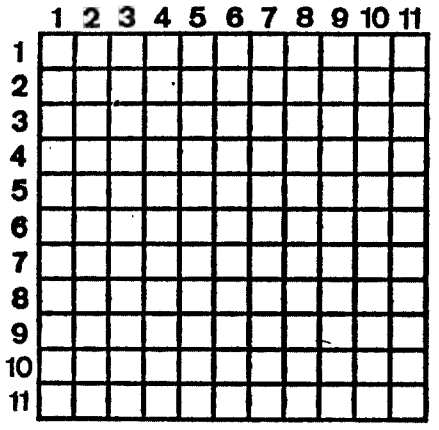
(Provérbio: MAU DE CARRO PIOR DE ARADO).

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9058

HORIZONTAIS: 1 — Cidade de Portugal. Álcool de melaço. 2 — Cantiga. Rasguei. 3 — Batráquio. Reis. Instrumento musical de cordas, cuja percursão se faz por meio de martelos accionados por teclas. 4 — Move os remos. Larva das feridas dos animais. O mais. 5 — Época. Terno. 6 — Troças. Chiste. 7 — Abanada. Ave pernalta. 8 — Pedra de moinho. Acrescentei. Triturar. 9 — Bebida alcoólica que se fabrica na Índia e na América, fermentando arroz. Apelido. Catedral. 10 — Apre. Arroz em casca. 11 — Ecoa. Antiga cidade da Palestina, destruída com Sodoma pelo fogo celeste (Bíblia).

VERTICAIS: 1 — Rio de França e da Alemanha. Estimais. 2 — Prefixo que designa ar. Carapuça. 3 — Basta. Cidade do médio Eufrates que dominou os países sumerianos. Altar. 4 — Dá urros. Uma das ilhas Jónias. 5 — Repetição. Guarnecida de asas. 6 — Em partes iguais. Artigo indefinido. Quinhentos e um em romano. Boro (s. q.). 7 — Sequência. Figueira que simboliza o povo americano. 8 — Vendera o crédito. Bosque. 9 — Mãe de Rómulo e Remo. Líquido gorduroso. Érbio (s. q.). 10 — Caixões funerários. Espaço de trinta dias. 11 — Juízo (fig.). Anfiteatro.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9057

HORIZONTAIS: 1 — Viana. Viena. 2 — Impar. Essas. 3 — Uta. Mat. 4 — Lira. Rabi. 5 — Ama. Aro. Ris. 6 — Apelo. 7 — Minta. Acera. 8 — AAA. Res. Sal. 9 — Ti. AC. 10 — Grato. Broca. 11 — Aulas. Relas.

VERTICAIS: 1 — Viola. Malga. 2 — Im. Impia. Ru. 3 — Apura. Natal. 4 — Nata. At. Ito. 5 — Ara. Apar. Os. 6 — Trê. Em. 7 — Vem. Olas. Br. 8 — Isar. Oc. Are. 9 — Estar. Escol. 10 — Na. Birra. Cá. 11 — Asais. Aleas.

ANDARES EM CASCAIS

(COM ELEVADOR E VISTA PARA O MAR)

Vendem-se andares em local de grande valorização, c/ 4 assoalhadas, 2 casas de banho, roupeiros, aquecimento e ELEVADOR.

Preços desde: 450 contos

Vende o próprio: Joaquim Baraona

Estrada Marginal, Lote JME - 2.º C.
(Por cima do Supermercado)

Telefs: 282345 - 282388 CASCAIS

AUTO-MONUMENTAL DO AREEIRO, SARL
AGENTE OFICIAL DO DISTRITO DE LISBOA
VOLKSWAGEN
AV. PADRE MANUEL DA NÓBREGA, 8, 8C e 8D
(AO AREEIRO) TELEFS. 727654-727655-713057
SERVIÇO
estação de serviço
peças legítimas
e oficinas
carros novos e usados
com garantia
facilidades
de pagamento,

CINEVOX-01-SM-69

GRANDE VITÓRIA SACOR

XX GRANDE PRÉMIO DO A.C.P.

FÓRMULA V

1º ERNESTO NEVES – Palma V
2º M. NOGUEIRA PINTO – Olympic V
3º LUÍS FERNANDES – Palma V

GRANDE TURISMO E DESPORTO

1º M. NOGUEIRA PINTO – Porsche
2º CARLOS SANTOS – Lotus
3º AMÉRICO NUNES – Porsche

TURISMO E TURISMO ESPECIAIS

1º JOSÉ LAMPREIA – B.M.W.
2º ERNESTO NEVES – Escort Lotus
3º B. DE SÁ NOGUEIRA – Morris

TURISMO DE SÉRIE (Classificação Provisória)

2º JOSÉ LAMPREIA – B.M.W.
3º FRANCISCO SANTOS – Cortina Lotus

ESTES CONCORRENTES USARAM EXCLUSIVAMENTE PRODUTOS SACOR

SACOR

CIDLA – DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS DOS LUBRIFICANTES **SACOR**

AS MAIS SENSACIONAIS MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS QUE SE VENDEM ACTUALMENTE EM PORTUGAL! AGORA A PREÇOS MUITO MAIS BAIXOS

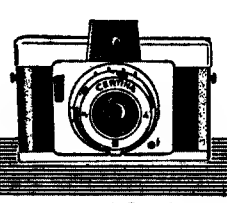
EMPIRE SCOUT

- Faz 12 fotos 6x6 cm
- Focagem desde 1,5 m
- Visor muito nítido
- Sincronizada para relâmpago
- Optima objectiva e soberba apresentação

Esc 143$00

CERTINA

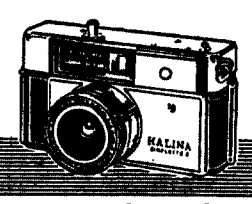
- Formato ideal 6x6 cm
- Focagem a partir de 1,5 m
- Sincronizada para relâmpago
- Evita duplas exposições
- Construção metálica sólida
- Alta qualidade alemã



Esc 236$00

HALINA SIMPLETTE "FC"

- Para flash-cubo
- Carregamento instantâneo
- 12 fotos a preto e branco ou a cores no novo formato 28x28 mm
- Visor muito luminoso
- Fácil focagem por 3 pontos



Esc 422$00

HALINA PAULETTE

- Para filme de 35 mm a cores e preto-branco
- Objectiva anastigmática 2.8 de grande luminosidade
- Obturador de 5 velocidades até 1/250 de seg
- Visor luminoso de quadro fluorescente

Esc 644$00 Com estojo

HALINA PAULETTE ELECTRIC

- Modelo similar à HALINA PAULETTE mas incorporando uma célula foto-eléctrica permitindo assim exposições sempre correctas a cores e a preto-branco

Esc 815$00 Com estojo

À venda em todas as casas de artigos fotográficos do país

Distribuidores para a venda por grosso: **ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S.A.R.L.** SECÇÃO FOTO-CINE Rua dos Douradores, 10, Telef. 361545 – LISBOA

VISITE O NOSSO STAND NA FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

SERVIÇO

Auto-Expresso

AGORA TAMBÉM O SEU AUTOMÓVEL PODE VIAJAR DE COMBOIO

ENTRE

LISBOA E PARIS

PRESTAM-SE INFORMAÇÕES NO SERVIÇO COMERCIAL E DO TRÁFEGO

ESTAÇÃO DE SANTA APOLÓNIA

FEDERAÇÃO DAS CAIXAS DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA

AVISO

ADMISSÃO DE PESSOAL DE ENFERMAGEM

Está aberta a inscrição de profissionais de enfermagem — enfermeiros, enfermeiras, parteiras e auxiliares de enfermagem — para o preenchimento de vagas existentes nos Postos Clínicos da cidade de Lisboa e arredores.

Os interessados devem remeter à Sede da Federação — Avenida Manuel da Maia, 58, 2.º, Esq.º, Lisboa — requerimento indicando nome, idade, estado civil, filiação, naturalidade, residência e categoria profissional.

Lisboa, 16 de Junho de 1969.

A DIRECÇÃO

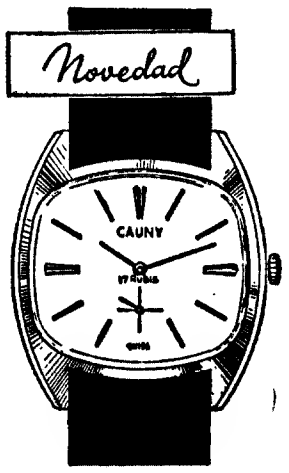
CAMISAS P/ MEDIDA
HIRONDELLE
R. Pedro Nunes, 30
(ao Saldanha)

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.



Sempre exacto

CAUNY

O relógio suiço para toda a vida

PIANOS VERTICAIS E DE CAUDA

ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L. — 95, Rua Nova do Almada, 99 — LISBOA

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
Rua 1.º de Dezembro, 45

João Manuel Piçarra Freire de Menezes

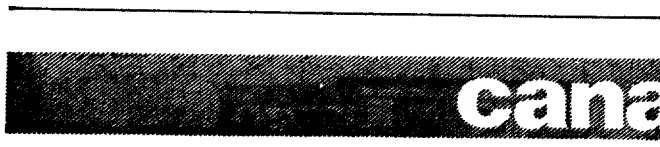
MISSA DO 30.º DIA

Sua mãe e irmãs participam a todas as pessoas de suas relações e amizade, que será rezada missa pelo eterno descanso de seu saudoso filho e irmão, amanhã dia 24 pelas 11,15 horas no Colégio dos Salesianos no Estoril. Agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem a assistir a este piedoso acto.

AGÊNCIA SILVA
Tel. 865387

AMANHÃ — 1.º Programa — Às 14 e 40: Ciclo Preparatório TV; 19: TV Educativa; 19 e 30: Telejornal; 19 e 50: Série Juvenil «As Aventuras de Seaspray»; 20 e 15: Vamos dormir; 20 e 30: Programa feminino; 20 e 45: TV Social; 21: Panorama Literário; 21 e 30: Telejornal; 21 e 55: Folhetim «Sebastião Entre os Homens»; 22 e 25: TV Clube, com Joan Manuel Serrat; 22 e 55: Série dramática «As Enfermeiras»; 23 e 55: Telejornal), Meditação e Fecho

2.º Programa — Às 21 e 30: Telejornal; 21 e 50: Noite de Cinema «A História de Glenn Miller». 23 e 45: Telejornal e Fecho



TV dia a dia

HOJE PODE VER...

DESENHOS ANIMADOS

PELAS 19 e 50, a R. T. P. dedica cerca de meia hora aos seus telespectadores mais pequenos com a exibição de filmes de desenhos animados em que o herói principal é o simpático e tímido «Porky», o porquinho que pretende ser sensato. Os seus companheiros, como o gato e o pássaro, o galo, etc., também estarão presentes.

2.º PROGRAMA

O PROGRAMA REGIONAL inicia a sua emissão com mais um filme de cariz juvenil, «Os Globetrotters».

Segue-se uma rubrica de Fados e Guitarradas, com Ada de Castro, acompanhada à guitarra por Francisco Carvalhinho e António Chainho e à viola por José Maria Nóbrega. Realização de Luís Miranda.

A terminar é repetido o TV Mundo que o programa nacional transmitiu na véspera.

ZIP-ZIP

ESTA É a 5.ª edição do programa de Raul Solnado, Carlos Cruz e Fialho Gouveia «ZIP-ZIP».

Os 1.º e 3.º programas foram os melhores da série, ainda em embrião, veremos se o 5.º confirma ou não a preferência que se desenha entre o telespectador pelo ZIP-ZIP.

canal da crítica

RISO E RITMO: ANEDOTAS QUE VIERAM DA MITRA, CANÇONETISMO QUE VAI PARA LÁ...

1

Não há duvida: havia quem dito, se têm mostrado mais briga de galos, dentro da programação da Televisão Portuguesa. Adivinhava-se que o êxito incontestável de «Zip-Zip» iria espicaçar o brio dos homens de «Riso e Ritmo», e que estes tudo iriam fazer para.

Sucede que a concorrência ao nível da luta fratricida não veio a dar-se. Ainda bem. Farto de catástrofes está o mundo. A verdade é que tal concorrência não se justificava. Não se justificava porque «Zip Zip» e «Riso e Ritma» perseguem fins não os mesmos na totalidade nem nos processos. «Zip-Zip», até hoje, tem-se comportado coco um magazine á base da palavra. Nele (e até hoje, repito) a musica existe como separador ou como ilustração.

Pelo contrário, «Riso e Ritmo» vive na base da canconeta ligeira (quase sempre de baixa qualidade) ou da paródia mais ou menos em jeito de opereta. Diga-se, desde já, que os processos utilizados por «Zip-Zip», quer nos domínios do riso, quer nos do ritmo propriamente dito, se tem mostrado mais eficazes. A diferença entre os dois programas deriva de ser o do Teatro Villaret um produto natural, e de ser o dos estudios da Tóbis um produto enlatado. Com pouca *lata*, infelizmente.

2

Sucede que os responsáveis de «Riso e Ritmo» (Cortês e Nicholson) nada fizeram para. Pelo contrário: a emissão de ontem retomou velhos hábitos, velhos tiques, velhos figurinos. Imperou a preocupação de aparecer, não a de vencer a concorrência. Sendo dada uma questão de popularidade, suponho que «Riso e Ritmo» terá perdido na compita, a menos que se resolva a procurar novas vias para o seu desenvolvimento, quer de riso, quer musical. A presença de publico não é decisiva para atribuição de qualidade a uma rubrica. O trabalho de estudio guarda na manga preciosos trunfos. Assim Nicholson e Cortês tenham a ciência de descobri-los.

3

Nada se conseguirá com as anedotas do género das que foram ontem ilustradas em «Riso e Ritmo». O mecanismo desencadeado por uma anedota não se movimenta com a panaceia da representação ao vivo. A anedota não vive de si própria, mas do génio de quem a conta. Não há anedotas: há contadores de anedotas. E as cenas animadas que ontem vimos em «Riso e Ritmo» não foram condignamente servidas pelos intérpretes. Aquela maneira de contar anedotas não *convence*, tendo embora, aparentemente, uma estrutura mais televisiva. Não convence a maneira — e não convencem as próprias anedotas, algumas das quais, coitaditas, estão na mitra há muito tempo

4

Nada se conseguirá, igualmente, com o cançonetismo apresentado ontem. Cortês e Nicholson não entendem que o publico está saturado de certos produtos comerciais. Não entendem que o Rui de Mascarenhas, a Madalena Iglésias, a Mafalda Sofia, a Maria do Espírito Santo estão ultrapassados e que é de todo em todo inutil semear favas cozidas. Há uma viva e irrecusável exigência de qualidade e novidade que certos modelos já não comportam. Com determinados cançonetistas acontece o mesmo que com certas anedotas: têm barbas, nada a fazer, nenhuma reacção acordam, além de um bocejo ou de um sorriso amarelo.

5

Não houve, porém, nada mais em «Riso e Ritmo»?

Houve, sim. Mas não de molde a justificar elogios ou

(Continua na pagina seguinte)

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — As 16: Noticiário; 16 e 5: Que quer ouvir?; 16 e 30: Programa da tarde; 17: Ginástica de Pausa, pelo dr. Marques Pereira; 17 e 45: Quinze minutos com Beatriz de Sousa Santos; 18 e 5: Novos ritmos; 18 e 20: Tempo de Juventude, por Odette de Saint-Maurice; 18 e 50: Novos ritmos; 19: Cartaz dos Espectáculos; 19 e 45: Rádio Rural — Música, só música; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Melodias do Passado; 20 e 32: 18.º Episódio do Folhetim «A Loja de Antiguidades»; 21: Jornal de actualidades; 21 e 30: Música ligeira; 21 e 40: Vamos ouvir «Bana» em Música de Cabo Verde; 22: A Ciência ao serviço do Homem, pelo dr. António Manuel Baptista; 22 e 20: Coro Feminino da Emissora Nacional; 22 e 40: Conjuntos Ligeiros; 1: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 15 e 30: Que quer ouvir?; 17 e 30: O compositor interpretando a sua obra; 18 e 18: A Sociedade Coral, dirigida por Rudolf Lamy; 18 e 30: Crítica de Teatro; 18 e 40: Música de piano — Compositores Nacionalistas; 19: Crítica literária, pelo padre João Maia; 19 e 10: Semanário musical; 20: S. N. R.; 20 e 20: Dois improvisos de Schubert pelo pianista Dinu Lipatti; 20 e 30: Música sacra; 21: Concerto pelo Quarteto de Instrumentos Antigos do Conservatório Nacional de Lisboa — obras de Porpora e Locatelli; 21 e 30: Música sinfónica; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

MF 2 94,3 mc/s — Às 23: Canções de Glinka pelo baixo Boris Christoff; 23 e 15: Música de câmara; 23 e 48: Uma cantata te Teleman; 1: Fecho

Emissão esteriofónica (MF 1 de Lisboa, Porto, Lousã e Monchique) 95,7 mc/s — Das 21 ás 23: Música ligeira; música sinfónica; música coral; solos.

Rádio Universidade — 451 m — 655 kc/s. — Às 19 e 10: Rádio Universidade.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu Mundo; 18 e 15: Momento riscado; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19: Noticiário; 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio-jornal; 20: Nota de abertura e Noticiário; 20 e 7: Selecção; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Isto é Brasil; 21 e 3: Alegria no trabalho; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 8: Grande roda; 0 e 2: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 2: A noite é nossa; 6 e 2: Diário rural; 7 e 3: Talismã

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 4: Programa C. D. C.; 17: Noticiário; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 4: Em órbita; 20: Nota de abertura; 21 e 2: Boa noite em FM; 22 e 2: Programa à Gô-Gô; 0 e 2: Alta Fidelidade Philips; 1 e 3: Banda Sonora; 2: FM-67 e Fecho.

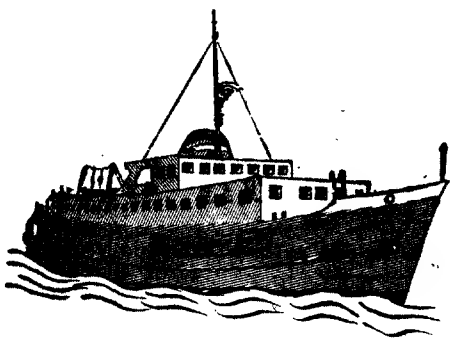
Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo 18 e 45: Matinée teatral; 19: Noticiário; 19 e 3: Miscelânea; 19 e 17: ...Dirige o ritmo; 19 e 30: Vozes e orquestras; 19 e 45: Conjuntos; 20: Nota de abertura e noticiário; 20 e 7: Rádio Placard; 20 e 21: Norte dia-a-dia; 21 e 2: Conjunto vocal; 21 e 15: Só-rádio; 21 e 30: Rádio Placard; 21 e 45: Mensagens bíblicas; 22 e 3: O Santo; 22 e 15: O caminho da vida; 22 e 30: Presença coimbrã; 23 e 4: Clube da Juventude

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Melodias em selecção; 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Música seleccionada; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Página 1; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Pentagrama; 22 e 45: Música escolhida; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Melodias; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 05: Musica seleccionada; 19 e 25: Resumo do programa, publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Página um; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Os novos emissores em marcha; 22: A musica é boa companhia; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 e 11 ás 17 — **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 ás 11 e 19 e 30 ás 22 — **Rádio Voz de Lisboa** — Das 17 ás 19 e 30 e 22 ás 2.

5 HORAS NO TEJO



A C. P.

DANDO REALIZAÇÃO À INICIATIVA DA **CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA** ORGANIZA TODOS OS DOMINGOS DE JUNHO A SETEMBRO PASSEIOS NO TEJO NUM DOS SEUS MAIS MODERNOS BARCOS

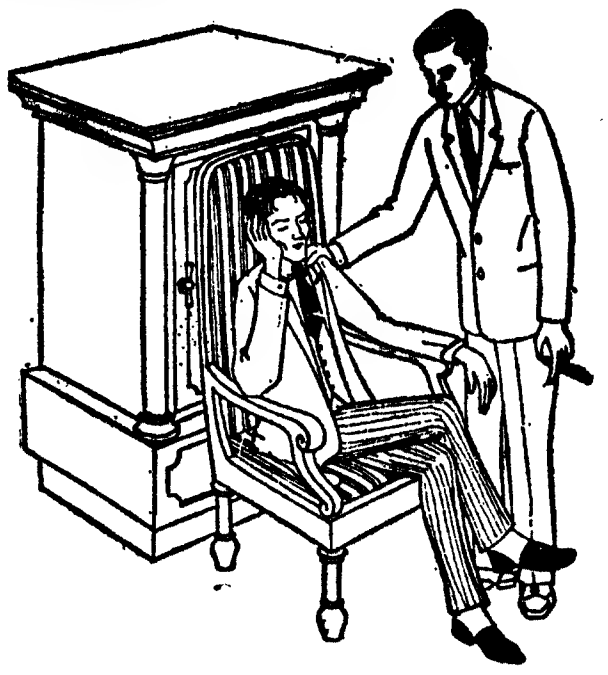
EMBARQUE NA ESTAÇÃO DO TERREIRO DO PAÇO ÀS 14 HORAS E DESEMBARQUE NO MESMO LOCAL ÀS 19 HORAS

PREÇO: 12.00

BILHETES À VENDA NAS ESTAÇÕES DE LISBOA (ROSSIO), LISBOA (SANTA APOLÓNIA), LISBOA (TERREIRO DO PAÇO) E NAS AGÊNCIAS DE VIAGENS AUTORIZADAS

LOTAÇÃO LIMITADA

Em VISEU o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na AGÊNCIA DE DOMINGOS, AGOSTINHO & FILHOS, LDA.



ACORDE!

APLIQUE AS SUAS ECONOMIAS EM

J. PIMENTA, S. A. R. L.

APARTAMENTOS MOBILADOS

RENDIMENTO ou JURO de 7 a 10 % garantido de 6 a 18 anos, à escolha do cliente, por escritura pública

190 CONTOS RENDEM-LHE 1.187$50 MENSAIS

3.000 Clientes podem dar-lhe as melhores referências

INFORMAÇÕES NOS NOSSOS ESCRITÓRIOS:

Em L I S B O A — Rua do Conde Redondo, 53, 4.º Esq.º — Telefs. 45843-47843
Em Q U E L U Z — Rua de D. Maria I, 30 — Telefs. 952021-952022
Em REBOLEIRA — Amadora — Serviço Permanente — Telef. 933670

COMUNICADO

Esta organização comunica que pôs à venda em Cascais, MORADIAS, ANDARES e APARTAMENTOS MOBILADOS
Visite o apartamento — tipo em exposição na Feira Internacional de Lisboa

OS AJUDANTES DE FARMÁCIA TÊM NOVOS DIRIGENTES SINDICAIS

Com a sala nobre do Sindicato Nacional dos Ajudantes de Farmácia e Ofícios Correlativos do distrito de Lisboa repleta de interessada assistência, foram eleitos os corpos gerentes daquele organismo.

Nesta reunião ficou bem vincada a importância que terá a próxima reunião magna dos ajudantes de farmácia (organizada pelos sindicatos nacionais de Lisboa e do Porto) e que se efectuará na sede de «A Voz do Operário» no próximo domingo, dia 29, pelas 15 horas.

Nessa reunião, além de assuntos estritamente da classe serão também discutidos aspectos diversos do dia-a-dia da farmácia, que a classe entenda da maior importância focar.

A assembleia aprovou por aclamação um voto de agradecimento á direcção cessante, pelos esforços desenvolvidos em defesa dos legítimos interesses a aspiração da classe.

Decorrendo no maior civismo, a segunda parte da Assembleia foi ocupada pela eleição dos novos corpos gerentes tendo a assembleia eleito por unanimidade as listas propostas, ficando, portanto o elenco directivo sindical da seguinte forma:

Assembleia-Geral — Presidente: José Pereira da Cruz Faria; 1.º secretário, Renato Fernandes Valente; 2.º secretário, António Marques Ventura Pinheiro.

Direcção — José de Sousa Amado; Vitor Manuel Ferreira Mendes; Francisco Manuel Santos Saraiva; João Gonçalves Carvalho Dias.

CANAL DA CRÍTICA

(Continuação da pág. anterior)

esperanças, a não ser a viola de Fernando Pinto, desgraçada e demasiadamente entretida com ninharias de Bandeira.

A novidade de Carlos Bastos, cantador de baladas, não chegou a tomar corpo. É possível que Carlos Bastos tenha outras produções mais válidas, e oxalá que sim, pois as de ontem passaram muito longe da costa. Sobretudo, ninguém lhe perdoará ter metido o dente em Sá-Carneiro. Carlos, você não tem uns amigos que escrevam versos?

Nicholson caiu no mesmo pecado ao assassinar o poema de Gedeão por palavras e imagens.

Céus! É longa a prática de ninharias, de futilidade. Quando vem a hora de falar sério, é que se vê como o motor está gripado.

6

Não falemos do mau gosto, dos rodriguinhos sem nervo do realizador Vítor Manuel. Esqueçamos o primeiro numero de Mafalda Sofia, esqueçamos o numero do Rui («anda amigo fazer a sementeira»...) com o mar em fundo, dando nele (o pobre!) como num rochedo. Esqueçamos.

Recordemos só o labor, o esforço de Cortês e Nicholson como supremos motivos de conforto desta emissão inócua. A verdade é que, assim, «Riso e Ritmo» *não vai lá.* E se não vai lá, que vantagem há?

MÁRIO CASTRIM

FERGUSON
A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV

Frigorífico

HN 2425 275 L.

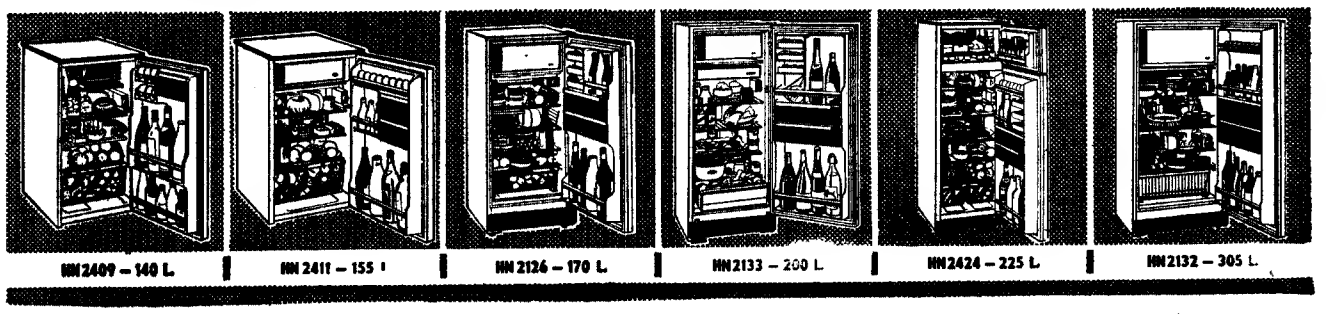
PHILIPS

UM OÁSIS EM SUA CASA

O frigorífico que cabe na sua cozinha e no seu orçamento. Pequeno por fora, enorme por dentro. Nove modelos à sua escolha. Em todos eles a qualidade, o serviço e a garantia de uma marca famosa em todo o Mundo. Entre outras salientam-se as seguintes características:

- **Economia de espaço e de consumo.**
- **Conservação ideal e por longo tempo dos alimentos.**
- **Distribuição racional e regular da temperatura desejada.**

A refrigeração nos modelos «Combi», de duas portas, faz-se pelo sistema F-H (Frio Húmido) que não permite a desidratação dos alimentos e dispensa a descongelação.



HN 2409 – 140 L. | HN 2411 – 155 L. | HN 2126 – 170 L. | HN 2133 – 200 L. | HN 2424 – 225 L. | HN 2132 – 305 L.

Saigão inquieta com a importância do novo G. R. P.

SAIGÃO (Junho) — A formação do Governo Revolucionário Provisório tornou-se preocupação de fundo para as autoridades de Saigão. «*Um novo gesto de propaganda sem alcance*» — diz-se oficialmente. Mas o desinteresse mostrado pùblicamente não consegue esconder as apreensões de dirigentes conscientes da importância do acontecimento.

Entre a notícia da formação do G. R. P. e a sessão da conferência de Paris, o espaço de tempo foi demasiado curto para que fosse reclamada pelos delegados que Lam se sentasse ao lado da Senhora Binh caso esta referisse o seu título de ministro dos Negócios Estrangeiros do novo Governo. Em muitos círculos políticos, prevalece a impressão de que mais uma vez Saigão se deixou ultrapassar. O regime de cruzeiro desejado pela administração americana não corresponde possìvelmente ás realidades, e os planos a médio prazo esboçados por Kissinger correm o risco de serem ultrapassados pelos acontecimentos, como já se verifica com a colocação em segundo plano de actualidade da conferência de Midway. São palavras ouvidas, é certo, em tons diferentes, mas tanto nos meios políticos pró-governamentais como nos da oposição.

Alguns vietnamitas fazem notar que a formação do Governo Revolucionário reforçará a autonomia política dos insurrectos em relação aos norte-vietnamitas. Por parte de Hanói, reconhecer uma República do Sul, aceitar que esta negoceie em Paris e disponha de missões diplomáticas no estrangeiro nos países em que o Vietname do Norte tem já embaixadas, é admitir definitivamente que no Vietnam podem existir dois centros de decisão e que a legitimidade revolucionária já não é, sob o seu ponto de vista, apanágio do Governo de Hanói. A reunificação deverá resultar dum acordo entre dois Estados.

Os que analisam os acontecimentos pensam que a decisão de formar este Governo foi tomada quanto muito em Setembro de 1968, antes mesmo do início das negociações acerca do alargamento da conferência de Paris.

Soube-se, de facto, no começo de Outubro, que as unidades norte-vietnamitas, designadamente as duas divisões estacionadas na região setentrional, haviam iniciado uma retirada para as fronteiras. Dias depois, Xuan Thuy declarava em Paris que Johnson podia ainda fazer qualquer coisa antes do fim do seu mandato. Logo a seguir, tomavam corpo as negociações para suspensão total dos bombardeamentos do Norte e a abertura duma conferência a quatro. Uma vez tomada a decisão por Johnson, em 31 de Outubro, a Senhora Binh dirigiu-se a Paris para «ocupar o terreno», até à vinda da delegação de Saigão. Tran Buu Kiem só devia juntar-se-lhe quando foi anunciado o acordo de tomar parte nas negociações. Esta encenação, notam certos observadores, toma agora todo o seu sentido, quando Kiem abandona a chefia da delegação da F. N. L., em Paris — o que significa que a própria delegação mudou de natureza — mas tomando a sr.ª Binh, chefe-adjunta da anterior delegação, a cabeça da nova na qualidade de ministro dos Negócios Estrangeiros.

As primeiras discussões quanto á composição e a estrutura deste Governo talvez tenham lugar em Fevereiro. Um indício disto considerado sério é a publicidade feita em torno da visita a Hanói, em 24 de Fevereiro, duma delegação dirigida por Phung Van Cung, vice-presidente da F. N. L. e actualmente vice-presidente do Governo provisório. Quanto ao congresso constitutivo, teria decorrido em Maio, pouco após a passagem da sr.ª Nguyen Thi Ninh pela selva. A reunião de 6 a 8 de Junho não passaria dum «congresso de encerramento» durante o qual foi ratificada a composição do Governo.

Por fim, é de assinalar que continuam os apelos á formação dum «*gabinete de paz*», isto confirma que a política da Frente não mudou, com a diferença de que pôs ponto final nas esperanças dos que, ainda numerosos em Saigão, pensavam que a sua integração no seio do regime poderia ser base duma solução política.

JEAN-CLAUDE POMONTI

Exclusivo «Le Monde»-«Diário de Lisboa»

Nelson Rockefeller — enviado especial do presidente Nixon — quando passou por São Paulo, no Brasil, durante a nova fase da sua acidentada visita à América Latina. D governador do Estado de Nova Iorque já regressou à América do Norte, tendo passado pelo Uruguai

Rockefeller regressou aos E. U. A.

NOVA YORK, 23 — (R.) — O governador do estado de Nova York, Nelson Rockefeller, regressou hoje ao seu país, depois de ter terminado a terceira visita de inspecção á América Latina, como enviado do presidente Nixon.

O governador evitou os jornalistas quando, ontem á noite, chegou ao aeroporto, e partiu imediatamente para a sua propriedade em Tarrytown, estado de Nova York.

A sua ultima viagem, tal como as outras duas, foi fecunda em manifestações anti-norte-americanas.

No próximo domingo, Rockefeller tenciona iniciar uma quarta visita, á Argentina.

ONZE PÁGINAS DA «LIFE» DEDICADAS A MILITARES MORTOS NO VIETNAM DURANTE UMA SEMANA

NOVA YORK, 23 — (R.) — A revista «Life» de ontem dedica 11 páginas á publicação de fotografias dos soldados americanos mortos em combate no Vietnam desde 28 de Maio a 3 de Junho.

São dados os nomes de 242 soldados falecidos em combate, juntamente com as idades, a arma em que serviam, posto e cidade natal. Desses 242 homens falecidos, só são publicadas 217 fotografias, a maior parte delas fornecidas á revista pelas respectivas famílias, não tendo sido possível obter retratos dos outros 25.

«Quando a nação continua, semana após semana, a publicar listas de mortos como estes, listas que vão lançar angustia em centenas de lares por todo o país, devemos parar para olhar bem os seus rostos», dizia a «Life» num artigo com o título de «Mortos numa Semana».

BOMBARDEAMENTOS

SAIGÃO, 23 — (F. P.) — A F.N.L. bombardeou 26 instalações militares americanas e sul-vietnamianas durante a noite, declarou esta manhã um informador militar norte-americano.

Nove destes bombardeamentos foram considerados importantes pelo comando norte-americano de Saigão.

Os B-52 americanos efectuaram cinco raides durante a noite, lançando 900 toneladas de bombas perto de Dak To, nos planaltos, e em An Loc, a 90 km ao norte de Saigão.

O ALMIRANTE RICKOVER CRITICA O PENTÁGONO

WASHINGTON, 23 — (F. P.) — Numa declaração que fez ao Congresso em 23 de Abril e da qual foram ontem publicados alguns extractos, o vice-almirante Hyman G. Rickover criticou violentamente o Pentágono. Assim, afirmou que, se não se puser termo á demasiada burocracia do Departamento da Defesa, se não se limitar o numero de pessoas encarregadas de tomar decisões, haverá mais incidentes análogos aos do «Pueblo», «ainda mais ineficácia e mais despesas suplementares».

«No Departamento da Defesa há cada vez mais «managers» e cada vez menos gente para trabalhar», acrescentou o vice-almirante Rickover, ao depor perante a Comissão de Energia Atómica do Congresso. Fez um apelo para que se volte aos princípios basilares e que se dê conta de que «só pessoas e não sistemas poderão resolver os problemas dos Estados Unidos».

O vice-almirante Rickover salientou que a União Soviética possuía 375 submarinos, 65 dos quais são de propulsão nuclear, enquanto os Estados Unidos só tinham 143, 81 dos quais são atómicos. Notou também que os soviéticos «no fim do próximo ano teriam mais submarinos nucleares» do que os Estados Unidos. «Este facto», disse, «ameaça gravemente a nossa segurança nacional. Estou profundamente inquieto, se nada for tentado, porque o esforço de defesa dos Estados Unidos será conduzido á impotência».

AUMENTA A PRODUÇÃO MUNDIAL DE CIGARROS

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 23 — (R.) — Não obstante os avisos de que fumar excessivamente pode levar ao cancro e a insuficiências cardíacas, a produção mundial de cigarros bateu, em 1967, todos os «records».

Segundo um livro estatístico das Nações Unidas ontem publicado em Nova York, a produção total foi computada em 2402 biliões de cigarros. A estatística referia-se sómente a 1967, porque ainda não foram coligidos dados sobre 1968.

Em primeiro lugar figuram os Estados Unidos, o maior fabricante, com uma produção de 572 790 milhões de cigarros, quase um quarto do total mundial.

Em segundo situou-se a U. R. S. S., com 286 558 milhões de cigarros, seguido pelo Japão, com 194 992 mimilhões e pela Inglaterra, com 114 975 milhões.

Strauss fracturou um pulso

WURZBURGO (Baviera), 23 — Franz-Josef Strauss, ministro federal alemão das Finanças e presidente do Partido Cristão-Social Bávaro, fracturou o pulso esquerdo por ter escorregado na casa de banho. O acidente ocorreu no sábado, numa «suite» que o ministro ocupava num hotel desta cidade.

Ignora-se ainda se o ministro terá de se manter em repouso ou se poderá retomar normalmente as suas actividades oficiais. — (F. P.)

PEQUIM ACUSA TÓQUIO DE CONLUIO COM A U. R. S. S.

HONG-KONG, 23 — (R.) — Ontem, Rádio Pequim acusou o Japão de conluio com a União Soviética, sob instruções dos E.U.A.

A emissora disse que o Império do Sol Nascente está a tentar colocar os países asiáticos sob domínio dos Estados Unidos e da U.R.S.S. como modo de organizar um cerco á China.

Lembrando uma reunião recente do Conselho da Ásia e do Pacífico (A.S.P.A.C.), em que se disse que a União Soviética seria bem recebida como membro, Rádio Pequim acrescentou: «Isto vem provar que há um conluio entre os imperialistas norte-americanos, os revisionistas soviéticos e os reaccionários japoneses».

Por outro lado, segundo a agência Nova China, a União Soviética, «numa escalada para se conluiar com o Ocidente, não manifesta o mais leve escrupulo em fazer do vasto território soviético um paraíso para os «tubarões» burgueses do Ocidente».

A agência noticiosa chinesa acrescentou: «Para conseguir permuta externa com o Ocidente, o renegado clã revisionista soviético tem nestes ultimos anos redobrado os seus esforços para incrementar aquilo que designa como «turismo internacional», de modo a atrair indiscriminadamente «turistas».

«Os renegados revisionistas soviéticos não hesitam em abrir de par em par as portas da União Soviétiva, sobretudo aos aviões comerciais de Nova York e outras grandes cidades do Ocidente, assegurando assim os serviços de entrada de turistas dos Estados Unidos e de outras nações ocidentais.»

«One Life» — biografia de Barnard

ROMA, 23 — (F. P.) — O dr. Christian Barnard deixou esta capital com destino ao Cabo. Durante a sua permanência em Roma, o cirurgião sul-africano esteve a preparar a sua biografia «One Life» (Uma Vida) com o escritor Bill Peter. A obra deverá sair em Setembro próximo.

Manifestação contra a autópsia

JERUSALÉM, 23 — (F. P.) — Ficaram feridos quatro polícias durante uma manifestação organizada nesta cidade, contra uma lei que autoriza, em certos casos, a prática da autópsia. Foram presos dez manifestantes, entre os quais o rabino Aman Dlau, chefe da seita ultra-ortodoxa dos «Netuerikarta».

Os manifestantes reuniram-se depois da oração da noite. Invectivaram o Governo e denunciaram a recente lei que permite praticar autópsias. Entre os manifestantes, viam-se muitos estudantes de Teologia.

a grande EXCURSÃO do ano "SONHO do JAPÃO"
14 dias no Japão • Mais visitas • Mais demoradas
JAPÃO - FORMOSA - MACAU - HONG-KONG - LÍBANO
PÉRSIA - TAILÂNDIA
Partidas: 1 de Julho — 5 de Agosto — 2 e 16 de Setembro
27 dias de viagem. Avião a jacto. Preço desde 41 400$00
abreu a marca das viagens inesquecíveis
Programas: agencia abreu - desde 1840
Lisboa - Av. Liberdade, 160 • Porto - Av. Aliados, 207 • Coimbra - R. Sota, 2
A MAIOR E MAIS ANTIGA DE PORTUGAL

Condecorada com a Ordem do Infante a embaixadora das Filipinas

O ministro dos Negócios Estrangeiros e esposa ofereceram hoje, um almoço de despedida á embaixadora das Filipinas, D. Estela R. Sulit, e seu marido

Assistiram o nuncio apostólico, os embaixadores do México e do Japão, os encarregados de negócios dos Estados Unidos e da China Nacionalista, o secretário geral do Ministério e a sr.ª D. Natália Rodrigues Thomaz.

Ás 16 horas, a embaixadora das Filipinas foi recebida, no Palácio Nacional de Belém, pelo Chefe do Estado, que lhe impôs as insígnias da Grã Cruz da Ordem do Infante.

Turistas no Algarve

FARO, 23 — Apesar do tempo não favorecer muito a estadia permanente nas praias algarvias, devido ao vento fresco de sudoeste que vem soprando nestes ultimos dias, os hotéis do Algarve estão a abarrotar de turistas.

A F. I. L. FECHA HOJE

A Feira Internacional de Lisboa encerra esta noite, as suas portas. A décima edição do certame constituiu mais um êxito, na perspectiva imediata da sua expressão representativa e na projecção mais perdurável dos seus efeitos

Entretanto, ontem, a direcção da Associação Industrial Portuguesa, promotora do certame, obsequiou, com um almoço, a missão economica equatoriana que se encontra no nosso País

Mensagens do Uíge para o Chefe do Governo e para o Presidente Salazar

Cultivadores de café do distrito do Uíge que se encontram de visita á metrópole visitam. hoje, ao fim da tarde, o Presidente do Conselho, a quem fazem entrega de uma mensagem, depois, de terem estado na residência do Presidente Salazar a deixar também uma mensagem.

VIDA SOCIAL

ENG POOLE DA COSTA

Foi concedida a comenda da Ordem de Instrução Pública ao eng.º A M Poole da Costa, que há tempos foi atingido pelo limite de idade, tendo, por isso, abandonado os cargos de director e de professor da Escola Industrial Afonso Domingues.

Bolsa de Lisboa

FUNDOS DO ESTADO	Efec.	Compra	Venda
Consolidado 4 3/4%	—	—	535$
Consolidado 3%	547$	545$	550$
Consolidado 3 1/2%	—	—	—
Centenários 4%	—	520$	530$
Obrig. Tesouro 5%	1.009$	008$	009$
Externo 1.ª Série	—	605$	—
Externo 1.ª Série a.	—	650$	—
Externo 3.ª Série	—	—	900$
Externo 3.ª Série a.	—	—	900$
Cautelas 3.ª Série	—	—	200$
OBRIGAÇÕES			
Aguas Lisboa 5%	—	—	—
A. P. I. 5% 56	965$	—	970$
A. P. I. 5% 58	—	—	970$
C. P. 4 1/2% 65	—	880$	900$
C. P. 5 1/2% 67	—	—	1.000$
C. U. F. 6%	1.007$	006$	1.008$
C. U. F. 6% 68	—	016$	1.020$
Gás Elect 4% 48	—	830$	—
Gás Elect 4 1/2% 51	855$	850$	860$
Gás Elect 5% 52	—	910$	—
Gás Elect 5% 58	—	910$	925$
Gás Elect 5% 59	—	910$	—
Gás Elect 5% 62	—	930$	—
Gás Elect 5% 63	—	925$	—
Gás Elect 5% 65	—	—	—
Gás Elect 5% 67	1.010$	—	—
H. E. A. Alentejo 5%	—	830$	—
H. E. Cávado 5%	—	850$	—
H. E. Cávado 6%	—	1.013$	—
H. E. Douro 5%	—	850$	—
H. E. Douro 6%	1.013$	012$	1.0'4$
H. E. Norte Port. 5%	—	845$	—
H. E. S. Estrela 6%	—	008$	1.0'0$
H. E. Zêzere 5% 55	855$	850$	—
H. E. Zêzere 5% 57	855$	850$	—
Lisnave 6%	1.010$	.008$	1.010$
Metropolitano 4%	—	—	—
Metropolitano 5 3/4%	—	—	—
Moçambique 5%	—	—	—
Nac Electr 5%	—	—	855$
Nitratos 5%	850$	845$	855$
Nitratos 5% 60	—	—	—
Petroquímica 5%	—	900$	9:0$
Port Celul 5%	—	—	—
Sacor 5% 54	—	920$	925$
Sacor 5% 60	—	—	—
Siderurgia 5% 2.ª	—	—	—
Siderurgia 5% 3.ª	—	—	—
Siderurgia 5% 4.ª	—	—	—
Sonefe 5%	—	845$	—
T. A. P. 4%	—	—	—
Termoelect Port. 5%	—	—	—
U. E. P. 3 3/4%	—	—	—
U. E. P. 4%	—	—	—
U. E. P. 4 1/2%	—	—	—
U. E. P. 5%	85$	84$	—
U. E. P. 5% 60	—	—	850$
U. E. P. 5% 63	—	—	—
ACÇÕES			
Bancos			
Agricultura	1.390$	1.380$	1.400$
Alentejo	795$	790$	800$
Angola	2.470$	2 450$	2.470$
Burnay	—	—	—
Créd Predial	2.850$	2 800$	2.850$
E. Santo	—	—	—
E. Santo n.	—	—	—
Fonsecas S p.	—	—	—
L. & Açores p.	5.980$	5.950$	6.000$
L. & Açores n.	—	—	—
P. Atlântico p.	—	6.200$	—
Portugal n.	—	3.830$	—
Portugal p.	—	—	—
Totta Aliança	6.900$	6.800$	7.000$
Ultramarino n.	2.360$	2.360$	2.400$
Ultramarino p.	2 670$	2.650$	2.680$
Seguros			
Alentejo	—	—	75$
Douro	—	930$	1.200$
Mundial	530$	525$	535$
Sagres	—	1.300$	—
Tranquilidade	—	40.000$	—
Ultramarina	—	12 000$	30.000$
Ultramarinas			
Açúcar de Angola	750$	745$	755$
Ag Cossequel	740$	739$	740$
Ag Incomati	—	—	—
Ag Neves	—	—	—
Ag. S. Tomé e Príncipe	—	—	—
Boror	—	—	—
Buzi	83$	82$	83$
Cabinda	209$	208$	210$

[illegible]	Efec.	Compra	Venda
Diamantes Angola	1 530$	576$	1.530$
Revue	—	640$	650$
Ilha do Príncipe	—	975$	1.000$
Moçambique	118$	116$	118$
Sonefe n	—	—	—
Sonefe p.	380$	380$	382$
Zambézia	80$	79$5	80$
Angolana	—	—	—
Diversas			
Cidla	—	1.600$	8.000$
Cim Leiria	3 700$	3 600$	—
Cim Tejo	6 000$	6 000$	6.100$
Co. Navegação	1.000$	990$	1.050$
C. U. F.	—	1.300$	1.320$
Ing Aliança	—	—	—
Nac Navegação	3.050$	3 020$	3.050$
Petroquímica	2.280$	—	2.290$
Port e Colónias	1.600$	580$	1.620$
Port Celulose	4.200$	4 100$	4.300$
[illegible]	—	200$	1.240$
[illegible]	650$	650$	655$
[illegible]	—	5.300$	5.380$
Siderurgia Nac	—	460$	—
[illegible]	2.800$	2 790$	2 810$
Tabacos de Portugal	—	1.120$	—
[illegible]	—	12 300$	—
[illegible]	785$	780$	790$
Águas, Electr. e Gás			
Aguas Lisboa p	4'0$	410$	417$
Aguas Lisboa 34	415$	—	—
Aguas Lisboa 36	—	—	—
Eléct Beiras	—	605$	620$
Gás Electr	426$	426$	427$
H E Alto Alentejo	163$	63$	164$
H E Cávado	1.300$	.300$	.310$
H E Douro	1.288$	287$	290$
H E Norte Portugal	—	—	305$
H E S Estrela	—	—	—
H E Zêzere	1.350$	345$	1.350$
Nac Electricidade	1.399$	398$	1.400$
Termoeléctr Port	1 385$	.380$	1 385$
U E P	204$	204$	205$
FUNDOS DE INVESTIMENTO			
F. I. Atlântico	—	180$4	85$8
F. D. E. S.	—	117$	120$6

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65 100)

	16/6/69	20/6/69	23/6/69
GERAL	125,5	129,4	**130,8**
METROPOL.	122,9	127,4	**128,7**
ULTRAM.	144,6	144,1	**146,2**

PAÍSES	Compras	Vendas
Africa do Sul		
— Rands de 1 e 2	35$00	37$50
— Rands de 5 e 20	36$00	38$50
América		
— Dollars de 1 e 2	28$25	28$65
— Dollars de 5 a 100	28$40	28$80
Canadá — Dollar	26$20	26$70
Alemanha — Marco	7$05	7$30
Austria — Schilling	1$08,8	1$15
Brasil — Cruzeiro Novo	5$50	7$50
Espanha — Peseta	$402	$417
Holanda — Florim	7$75	8$00
Inglaterra — Libra	67$20	69$20
Itália — Lira	$04,55	$04,65
Marrocos — Dirham	4$70	5$20
Bélgica — Franco	$51,5	$55
França — Franco	5$25	5$70
Suíça — Franco	6$55	6$75
Dinamarca — Coroa	3$65	4$00
Noruega — Coroa	3$80	4$10
Suécia — Coroa	5$35	5$65
Ouro:		
Inglaterra — Libra (Cechal)	347$00	362$00
Inglaterra — 1/2 Libra	260$00	280$00
Ouro fino — Barra	37$70	39$20

J. BURNAY, L.DA Notas estrangeiras Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72 Tel. 321272

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

A POPULAÇÃO MUNDIAL EM MEADOS DE 1967 ERA DE 3420 MILHÕES

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 23 — (R.) — A população mundial em meados de 1967, a ultima data coligida para estatísticas fidedignas, era de 3420 milhões — 516 milhões de aumento nos numeros fornecidos até meados de 1958 — segundo uma estimativa ontem publicada pelas Nações Unidas.

A Ásia, excluindo a União Soviética, tinha a mais ampla população, com 1907 milhões dos quais 720 milhões para a China e 511 milhões para a Índia.

A Europa, com os seus 452 milhões de pessoas, continuava a ser o continente mais densamente povoado, tal como o prova o livro anual de estatística da O. N. U.

A Oceania, apenas com uma população de 18 100 000 almas, era a região menos densamente habitada do globo — sómente duas pessoas por quilómetro quadrado.

Com 259 milhões, a população da América Latina excede a da América do Norte em 39 milhões, mostrando também o maior aumento proporcional — 2,9 por cento por ano.

A Africa tinha 328 milhões de habitantes, registando um aumento anual de 2,4 por cento.

Trucidada por um comboio

Foi identificada por familiares, esta manhã, no Instituto de Medicina Legal, a mulher que, ontem á noite, tinha sido trucidada por um comboio, na estação de Santos. Trata-se de Celestina da Silva, de 60 anos, residente na Travessa das Isabéis, 5, 1.º, em Lisboa

KAULZA DE ARRIAGA COMANDANTE DA REGIÃO MILITAR DE MOÇAMBIQUE

LOURENÇO MARQUES, 23. (A. N. I) — A notícia da escolha do general Kaulza de Arriaga para comandante da Região Militar de Moçambique em substituição do general Costa Gomes, que terminou a sua comissão de serviço, foi recebida em Lourenço Marques com geral agrado.

O general Kaulza de Arriaga tem visitado Moçambique por diversas vezes, quer como secretário de Estado da Aeronáutica, quer como presidente da Junta de Energia Nuclear.

Definição dos poderes dos núncios —anuncia Paulo VI

CIDADE DO VATICANO, 23 — (R.) — O Papa Paulo VI decidiu publicar um documento especial definindo os poderes dos nuncios apostólicos e dando aos bispos maiores poderes de decisão nos assuntos da Igreja, anunciou hoje o Vaticano.

Este documento resulta dos pedidos formulados por vários bispos que se têm queixado ao Vaticano de que os nuncios apostólicos por vezes violam a sua jurisdição.

Um dos críticos mais activos da organização administrativa da Igreja tem sido o cardeal Joseph Suenens, primaz da Bélgica,

Ao mesmo tempo que era feito este comunicado, o Papa falando numa audiência que deu a vários cardeais referiu-se aos pedidos generalizados de reforma da Igreja.

Paulo VI admitiu existirem dificuldades no seio da Igreja, algumas das quais derivam de uma interpretação errada dos ensinamentos e de uma certa falta de confiança.

«Algumas dessas dificuldades parecem, quanto a nós, esconder graves perigos para a Igreja.»

Tudo bem a bordo do «papiro» que se aproxima de Cabo Verde

CAIRO, 23. (R.) — O explorador norueguês Thor Heyerdahl comunicou pela rádio que o seu barco de papiro está a aproximar-se das Ilhas de Cabo Verde, segundo informa hoje o jornal Hal Ahram».

Os sete tripulantes, além do macaco e de um pato de estimação, encontram-se de boa saude e animados de coragem para prosseguir a travessia.

O barco apanhou mau tempo durante uma semana sofrendo estragos ligeiros, mas, nos ultimos dias, tem navegado com mar calmo.

Heyerdahl, que atravessou o Pacífico na jangada Kon-Tiki, está agora a tentar demonstrar a teoria de que os antigos egípcios podiam ter atravessado o Atlântico e chegado á América Central há milhares de anos.

DECLARAÇÕES DE SCHUMANN

PARIS, 23 — (R.) — O novo ministro dos Negócios Estrangeiros francês, Maurice Schumann, declarou hoje que o Governo francês seguirá uma política externa gaullista.

Schumann, um dos três políticos favoráveis á integração europeia que faz parte do novo Governo anunciado ontem, disse que a sua política se baseia na independência da França e da Europa ao serviço da paz mundial.

Discursando numa cerimónia de abertura da Assembleia Mundial de Medicina, o ministro afirmou: «A política externa definida pelo fundador da Quinta Republica será seguida pelo novo Governo».

REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO

Como estava anunciado, o prof. Donald Effler, chefe da equipa cirurgica que constitui a mais importante escola de revascularização do miocárdio dos E. U. da América do Norte, proferiu no anfiteatro do Serviço 2 do Hospital de Santa Marta, uma conferência sobre «Revascularização do Miocárdio».

O prof. Effler, que conta no seu activo mais de quatro mil revascularizações do miocárdio, desde implantações da artéria mamária interna, até desobstrução e «ba-pass» com enxerto venoso, foi escutado com o maior interesse, por uma numerosa assistência de médicos e estudantes de Medicina.

O Curso Europeu de Língua Francesa

A Aliança Francesa promoveu, mais uma vez, o Curso Europeu de Língua Francesa, atribuindo três prémios, um para Lisboa, outro para Coimbra e o ultimo para o resto do País.

Em Coimbra o prémio foi atribuido ao jovem José António Filipe de Gouveia Monteiro, que terá assim oportunidade de fazer uma viagem de oito dias a Paris.

SOCIEDADE DE CIÊNCIAS AGRONÓMICAS

Foram empossados os novos corpos gerentes da Sociedade de Ciências Agronómicas de Portugal. Presidem á assembleia geral e á direcção, respectivamente, os srs. prof. D. Manuel de Bragança e José Dionísio de Oliveira Leitão.

PRÍNCIPE JUAN CARLOS

Regressou a Madrid o príncipe Juan Carlos e sua esposa, a princesa Sofia da Grécia, que passaram alguns dias de férias no Estoril.

Humberto de Sabóia regressou da boda da filha Gabriela

Regressou hoje a Lisboa o ex-rei Humberto de Itália, que em Nice assistiu ao segundo casamento de sua filha Maria Gabriela.

O ex-monarca regressou em avião particular.

CARTAZ DOS CINEMAS

Estreia de hoje — O GRANDE AMOR — Tivoli

IMPÉRIO
(12 anos) Tel. 555134

Apresentação da obra total russa em cada dia em últimos dias

GUERRA E PAZ

Às 15 horas — 1.º episódio: **AUSTERLITZ** (filme às 15.13
Às 18.30 — 2.º episódio: **NATASHA** (filme às 18.30)
Às 21.30 — 3.º episódio: **O INCÊNDIO DE MOSCOVO «A VITÓRIA»** (filme às 22.07)

ESTÚDIO
(Adultos) Tel. 555134

Às 15.30, 18.30 e 21.45

A obra fundamental de Alain Resnais

MURIEL, OU O TEMPO DE UM REGRESSO

VOX
(M 17 anos) Tel. 720808

Às 15 15. 18.30 e 21 45

Harry Guardino, Hope Lange e Bradford Dillman no excepcional filme

«LSD» — DROGA ALUCINANTE

CONDES
(17 anos) Tels. 322523-326710

Às 15.15, 18.15 e 21.30

Elizabeth Taylor e Laurence Harvey numa apaixonante história de amor

EM 2.ª SEMANA

O NÚMERO DO AMOR

Algumas mulheres nunca dão o nome... sòmente o numero de telefone!

EUROPA
(M 12 anos) Tel. 661016

15.15 e 21.30

Eles são malucos, galantes, atrevidos...
Elas são deliciosas e tentadoras...

OS GLORIOSOS MALUCOS DAS MÁQUINAS VOADORAS

(ou como voei de Londres a Paris em 25 h. e 11 m.)
com **Stuart Whitman - Sara Mile**

AVIS
(Adultos) Tel. 47163

Às 21.45

EM 4.ª SEMANA

A mais expressiva obra do cinema italiano

FILHOS DE NINGUÉM

com **Amadeo Nazzari e Yvonne Sanson**

EDEN
(Adultos) Tel. 320768

15.15, 18.30 e 21.45

Um policial de cortar a respiração

David McCallum e Stella Stevens em

ELES SÓ MATAM UMA VEZ

SÃO LUIZ
(M. 17 anos) *Tel. 327172*

Às 21 horas

Ciclo «Mestres do Cinema Americano»

LUZES DA RIBALTA
A NOITE DE IGUANA

ALVALADE
(M. 17 anos) *Tel. 763080*

Às 21 horas

Ciclo «Mestres do Cinema Americano»

A NOITE DE IGUANA
LUZES DA RIBALTA

MUNDIAL
(M. 12 anos) Tel. 388743

Às 18.30 e 21.30

2.ª SEMANA

David Niven, Shirley McLaine e Cantinflas no espectacular filme baseado no famoso livro de Júlio Verne

A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS

uma fabulosa aventura vivida por 44 grandes artistas

Metro: Estação Picoas

MONUMENTAL
(M. 17 anos) Tel. 555131

15.15 e 21.30

O mais adulto filme que o cinema nos deu até hoje

A RAPOSA

com Sandy Dennis e Keir Dullea

RESTELO
(M. 17 anos) Tel. 610375

Às 21.30

EM 6.ª SEMANA

BOA NOITE SENHORA CAMPBELL

com *Gina Lollobrigida*

LIZ
(Adultos) Tel. 48560

Às 21 horas

JOGO PERVERSO
UM PERIGO CHAMADO CAPRICHO

TIVOLI
Tel. 50595 (M/ 12 anos)

Às 9.30 da noite

Uma comédia engraçadíssima escrita, realizada e interpretada por **PIERRE ETAIX**

O GRANDE AMOR

com **Annie Fratellini e Nicole Calfan**

POLITEAMA
HOJE, ÀS 15.15 **Tel. 326305**
MATINÉE PARA CRIANÇAS

(MAIORES 6 ANOS)

EM 2.ª SEMANA

AVENTURA NO JAPÃO

com Teresa Wright

Às 18.15 e 21.30 (12 anos) em 2.ª SEMANA, com CANTINFLAS

ENTREGA IMEDIATA
(O espia X-U1-777)

ODEON
(12 anos) **Tel. 326283**

Às 15.15, 18.15 (p.r.) e 21.30

9.ª E ÚLTIMA SEMANA
DO FABULOSO ÊXITO DE GARGALHADA

BONANÇA & C.ª

com Eugenio Salvador, Nicolau Breyner, Mariema e outros consagrados artistas.

SÃO JORGE
(M. 17 anos) Tel. 54153

Às 15.15, 18.15 e 21.30

2.ª SEMANA

Uma espectacular super-produção

A CAMINHO DE OREGON

com Kirk Douglas, Robert Mitchum e Richard Widmark

ESTUDIO 444
(M 12 anos) **Tel. 779095**

Às 18.30 e 21.45

3.ª SEMANA

A obra-prima de Vittorio de Sica

MILAGRE DE MILÃO

A maravilhosa fábula dos pobres

IMPERIAL
(Adultos) Tel. 45933

DOIS IRMÃOS SICILIANOS
A MINHA ÚLTIMA CONDESSA

TITUS
BOM COMO SEMPRE
MELHOR QUE NUNCA!

ROMA
(17 anos) **Tel. 727778**

Às 15.30 e 21.45

EM 2.ª SEMANA

Um crime enigmático lança o inspector (Maigret) no mais difícil e perigoso dos seus inquéritos

MAIGRET E O ESPIÃO

c/ Heinz Rubmann • Françoise Prévost

CHIADO TERRASSE
(17 anos) Tel. 320917

Às 21 horas

O REINO DE BUDA

c/ Kojiro Hongo e Charito Solis

CASINO ESTORIL
(M. 12 anos) Tel. 260729

Às 21 30

002 CONTRA AL CAPONE

com Franco Franchi e Ciccio Ingrassia

LIDO
(M. 17 anos) Telef. 937593

Às 21.30

O artista da actualidade **Alain Delon** num dos seus maiores êxitos!

DIABÒLICAMENTE TUA

AQUÁRIO VASCO DA GAMA

De 2 de Julho a 27 de Setembro, o Aquário Vasco da Gama estará aberto á noite (das 20 e 30 ás 23 e 30), ás quartas-feiras e sábados.

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

CAPITÓLIO — Às 22: «O 2.º Tiro» (17 anos).
LAURA ALVES — Às 20.45 e 23: «Pepsie» (17 anos).

CINEMAS

OLÍMPIA — Às 19: «Cada bala tem um nome» (12 anos).
CAMPOLIDE — Às 21: «A mulher desconhecida» (17 anos).
PROMOTORA — Às 21: Em ponto de rebuçado (12 anos).
ROYAL — Às 21: «Ao Sul de Argel» (12 anos).
PARIS — Às 21 h.: «Forte barreira» (12 anos).
IDEAL — Às 21 h.: «Operação tubarão branco» (17 anos).
ARCO IRIS — Às 21 h.: «7 homens e uma mulher» (17 anos).
MOSCAVIDE — Às 21 h.: «Boa sorte Gringo» (12 anos).
CINEARTE — Às 21 h.: «OSS 117 Terror em Tóquio» (17 anos).
JARDIM — Às 21 h.: Carnoval assassino» (17 anos).

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Mulheres e recrutas» (12 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 21 e 30: «002 contra Al Capone» (12 anos)

● Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Jogos perigosos» (17 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «O estrangulador de Boston» (17 anos).

NATÉRCIA MARIA

Natural do Porto e ali revelada como fadista, através de um concurso organizado por Domingos Parker, a jovem Natércia Maria está a atingir plano de bastante realce, especialmente após as suas actuações ante os microfones da Emissora Nacional, na Madeira e na Televisão espanhola.

Agora, para a «Alvorada», Natércia Maria acaba de gravar um 45 rotações.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa — Turno J

AJUDA — Mendes Gomes, Calçada da Ajuda, 222 (638256) * **Tapada, Lda.,** Calç da Tapada, 83-A (63472').
ALCÂNTARA — Ester Nogueira, R. de Alcântara, 5-A (637563).
ALMIRANTE REIS — Antolin, Lda., Av Almirante Reis, 88-B-C (44 73) * **Magalhães,** Av Almirante Reis, 4-D a 4-F (49479)
ALVALADE — Líbia, Av da Igreja, 4-B-C (71168') * **Marbel,** Av de Roma, 3'-A (776235)
AMOREIRAS — Amoreiras, Praça das Aguas Livres, 8-D (68 5'5)
AREEIRO — Lusitana, Av de Roma, '8-A (725443) * **Chinde,** Rua Agostinho Lourenço, 6-B (7 033').
ARROIOS — Fonseca — R. Carvalho Araujo 46-B-C (84 108)
AVENIDAS NOVAS — Providência, R D.ª Filipa de Vilhena, 9-C (770324) * **Sá da Bandeira,** R. Marquês Sá da Bandeira, 36-42 (4'961-54672) * **Oliveira Viegas,** R Viriato 29-A (48966-55360)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO—Zira, Pr das Casas Novas, Lote 66 (3'0172)
BAIXA — Formosinho, P dos Restauradores, 8 (30927) * **Normal,** R da Prata, 220 (32 342-325553).
BENFICA — Benfiluz, Est de Benfica, 444-A (782606) * **Alegria,** E. de Benfica, 80-A-B (7805'1) * **Progresso,** Est A-do-Maia, 64-C (702226) * **Macedo,** Est do Poço do Chão, 69-C (703697)
CAMPO DE OURIQUE — Linalda — Rua Ferreira Borges, 30 (660955) * **Findor** — Rua D. Maria Pia, 514 (687949)
CAMPOLIDE — Ronil, R Rodrigo da Fonseca, '53 (683438 * **Zenel,** R. A. 82, Bairro da Liberdade (65'840) * **Nova,** R. de Campolide, 297-C (687475)
CAMPO DE SANTANA — Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria, '7-118 (553308)
ESTEFÂNIA — Délio, Rua Açores, 32 (52388)
ESTRELA E LAPA — Neves, Suc., R. da Bela Vista, á Lapa, 37 (66 25')
GRAÇA — Higienica, R. Heliodoro Salgado, 20-A (844361).
LUMIAR — Patuleto, Herdeiros, R. do Lumiar, 22-'24 (790332) * **Douro,** Al. das Linhas de Torres 93-A-B (791131)
OLIVAIS — Simão — Av de Berlim, R D, '6-A (310581)
PALHAVÃ — Canto, Est. das Laranjeiras 202-B (780841)
PEDROUÇOS — Higilux, R de Pedrouços 50-52 (610280)
PENHA DE FRANÇA — Dalton, Av Mouzinho de Albuquerque, 7-A (843571) * **Europa,** Av General Roçadas, 21-A-B (Tel 843880)
PICHELEIRA — Marluz, Calç do Picheleira, 40-B-C (720703 e 728395)
PRINCIPE REAL — Gonçalves L. R. da Rosa, '76-78 (362687)
REGO — Berna, Av de Berna, 44-A (773568)
SANTO AMARO — Botânica, R da Junqueira, 38-40 (638 32)
S. BENTO — Micael, R. de S Bento, 380-382 (662'62) * **Açoreana,** Largo do Conde Barão, 2 (66 330)
ST MARTA — Morais Sarmento, R Santa Marta, 15-A-B (Tel 46490)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Madre de Deus, R da Margem, '5-B (382470) * **Cruz de Malta,** L. do Chafariz de Dentro, 36 (866'26) * **Zema** Rua General Justiniano Padrel (á Calçada dos Barbadinhos, 21 (832580)
SÉ — Santa Luzia, Rua da Saudade, 2-B (86983').
MOSCAVIDE — Santa Bárbara, Rua Francisco Marques Beato, 45-A (25''234)

● Linha de Cascais

ALGÉS — Combatentes, Avenida Combatentes G Guerra, '66 (213953)
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, '-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva, Avenida Patrão Lopes, 4 (2432039)
OEIRAS — Central, R. João Teixeira Simões, 19 (2430058)
PAREDE — Grincho, Av.ª da Republica, 87-A (247'204).
ESTORIL — Marques dos Santos, R Ferreira, J A. 15 (260116).
CASCAIS — Marginal, Av.ª Marginal (280078) * **A. Costa,** R. Freitas Reis, 24 (280214).

● Linha de Sintra

AMADORA — Nelo, P. D. João I — Lote 146 — Bairro Janeiro (932756) * **Central,** Av.ª Cordoso Lopes, 25 (932210) * **Jardim,** Av.ª Conde de Oeiras, loja X-1 Reboleira (937740).
DAMAIA — Confiança, Estrada Militar, Lote D (971023).
QUELUZ — Gil — Av.ª Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); **Simões Lopes** — Av.ª Elias Garcia, 51/51-A (Tel. 950123).
CACÉM — Central — R Elias Garcia, 55 (Tel 2940034)
MEM MARTINS — Química — Est. Mem Martins, 285 (T. 2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel 980456).
SINTRA — Simões, R Heliodoro Salgado, 26 (980832)
COLARES — Colares — Abreto (Tel 299088)

● Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro, L. António dos Santos Jorge, '5 Tel (234100).
ALHOS VEDROS — Portugal, Av.ª da Bela Rosa, 8 (224250)
ALMADA — Magalhães, R. Capitão Leitão, 8-A (270242)
BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima, Estrada Nacional, 221-B (224141).
BARREIRO — Central, Av.ª Alfredo da Silva, 48 (2273207)
COVA DA PIEDADE — Cerqueira Afonso, P. 5 de Outubro, 18 (270254).
MOITA — União Moitense, Av.ª Dr. Teófilo Braga (239025).
MONTIJO — Higiene, R. José Joaquim Marques, 142 (230370)
SESIMBRA — Leão, Av.ª Salazar (229471).
SETUBAL — Normal do Sul, Praça do Bocage, (22216).
SEIXAL — Soromenho, R Paiva Coelho, 38 (22'8560)

SERVIÇOS URGENTES

Telefones

ÁGUA, GÁS e ELECTRICIDADE — Companhia das Águas 361353 * Companhias Reunidas, 537011 * Gazcidla 538821 * Gazcidla (dom. e feriados) 382069.
BOMBEIROS — Sapadores 322222 * Voluntários 538524
POLICIA e G. N. R — Serviço de emergência, 115 * Segurança Publica, 366141 * Judiciária, 535380 * Marítima, 326456 * Internacional, 362721 * Viação e Trânsito, 42205 * G.N.R. (área rural), 36865
SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 * Enfermagem permanente, 766161 * Enfermagem de urgência, 43738 * Hospital de Santa Maria, 775171 * Hospital de S. José, 860131 * Sangue, oxigénio e soros, 771168 e 771169 * Transfusões, soros e oxigénio, 538524 * Centro de Intoxicações (informativa), 767777 761176 e 763456.
TRANSPORTES — Aeroporto, 720111 * Caminhos-de-ferro (C. P.), 869029 * Caminhos-de-ferro (Estoril) 361121 * Estação fluvial (T Paço) 325345 * Estação Marítima de Alcântara, 663195 * Estação Marítima da Rocha, 672445 * Estação fluvial (Belem) 638531

BOM APETITE

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
ARROZ DE FRANGO À MINHOTA
QUARTA-FEIRA
FEIJÃO COM ENTRECOSTO
Av. Praia da Vitória, 50-E
(Junto do Monumental)
Telef. 536080

TARANTELA
RESTAURANTE * SNACK-BAR
L. D. Estefânia, 23 a 27
Telef. 535203
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
Sala no 1.º andar para Banquetes
Lanches de Casamento

restaurante arameiro
LISBOA (Restauradores)
Trav. St.ª Antão, 21
RIA
AR CONDICIONADO
Aberto até ás 3 horas

RESTAURANTE
antónio
COZINHA TÍPICAMENTE PORTUGUESA
AR CONDICIONADO
R. TOMÁS RIBEIRO, 63
LISBOA

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
Telef 790211
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
AR CONDICIONADO
automóveis
(M. 15 anos)

APÓS AS REFEIÇÕES – CHAVE D'OURO – O MELHOR CAFÉ

Diário de Lisboa

DL

Propriedade de
Renascença Gráfica, S. A. R. L.
Editor: João C. de Sá
Sede: Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
Publicidade 3 42 21
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa 2 — Portugal

VOLTOU-SE NO ZAMBEZE UM BATELÃO COM TROPAS

LOURENÇO MARQUES, 23 – (A. N. I.) – Verificou-se no passado sábado, dia 21, um trágico acidente com uma coluna militar de serviço na província de Moçambique, quando esta, com as respectivas viaturas, procedia á travessia do Rio Zambeze, na área de Mopeia.

O gabinete militar do Comando Chefe das Forças Armadas em Moçambique está a tentar colher elementos mais pormenorizados sobre o desastre ocorrido, nomeadamente a identificação dos sinistrados.

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal Continental o céu estava muito nublado ou encoberto; o vento era fraco de Noroeste; chovia ou caíam chuviscos nas regiões do Norte

TEMPERATURAS AS 9 HORAS — Coimbra, 6°; Faro, 9°; Funchal, 20°; Lisboa, 17°; Penhas Douradas, 9°; Portalegre, 4° e Porto 6°

TEMPERATURAS OBSERVADAS, AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 18°; na água do mar: 15°

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu pouco nublado com períodos de muito nublado; vento moderado de Norte, soprando por vezes com rajadas fortes, no litoral Oeste; agravamento do estado do tempo, a partir da noite de amanhã, com períodos de chuvas, em especial nas regiões do Norte

Amanhã
Nascer às 6 e 13
Ocaso às 21 e 6

Hoje Dia 29 Dia 6 Dia 14

MARÉS:

PREIA-MAR: Dia 23 — 0 (3,3 m); 22 e 20 (3,4 m) Dia 24 — 11 e 08 (3,3 m), 23 e 30 (3,4 m) Dia 25 — 12 e 20 (3,4 m) BAIXA-MAR: Dia 23 — 3 e 3 (1,4 m); 5 e 55 (1,6 m) Dia 24 — 4 e 40 (1,4 m); 17 e 10 (1,6 m) Dia 25 — 5 e 50 (1,4 m); 18 e 20 (1,5 m)

Não houve «trezes» no Totobola mas 25 «dozes»

No Totobola não nouve «trezes», desta vez.

Em compensação, acertaram em doze resultados vinte e cinco concorrentes, dos quais 24 da Metrópole e um apenas de Angola. Cada «doze» dá direito ao prémio de 75 096$30.

Em onze resultados acertaram 462 apostadores, sendo 405 da Metrópole, 38 de Angola e 19 de Moçambique.

Cada «doze» vale 4063$60.

FÉRIAS
* BALEARES E CANÁRIAS
Partidas de Madrid
Preços desde:
Esc. 1.320$00 (8 dias)
Esc. 1.750$00 (15 dias)
* COSTA DO SOL
TORREMOLINOS
FUENGIROLA
ESTEPONA
Estadia em apartamentos por períodos de 7-14-21 dias
DIÁRIAS DESDE:
Esc. 25$00 por pessoa
Peça INFORMAÇÕES DETALHADAS
Telef. geral 539871
UTILIZE O CREDI-STAR
STAR
A MAIOR AGÊNCIA DE VIAGENS PORTUGUESA
Lisboa · Estoril · Porto · Faro · Funchal · Luanda

JUDY GARLAND VIVIA «POR EMPRÉSTIMO»

LONDRES, 23 — (R.) — O cirurgião inglês dr. Phillip Lebon, especialista que tratou Judy Garland, declarou hoje que a actriz e cançonetista vivia há três anos «por empréstimo». O dr. Lebon declarou que Judy Garland, que tinha uma cirrose no fígado, viveu mais três anos do que os médicos previam. Como, não sabe. Sabe apenas que ela foi uma grande lutadora. Vivia sempre sob uma enorme tensão mas o seu lema era «the show must go on».

Hoje será feita uma autópsia no necrotério de Westminster para onde foi levado ontem o corpo da actriz, encontrada morta pelo marido na sua residência londrina de Chelsea.

A actriz faleceu precisamente 100 dias depois de casar com Mickey Deans, e segundo os amigos, quando parecia mais perto do termo da sua tempestuosa procura da felicidade.

Na véspera tudo parecia correr bem. Um amigo, Philip Roberge que jantara em casa deles dissera: «Judy estava bem disposta, tivemos uma óptima refeição e vimos o programa da família real na televisão». Outro amigo, o rev. Peter Delaney, que os casara disse: «No dia dos meus anos, sexta-feira passada, fizeram-me uma visita e Judy estava excepcionalmente bem, calma e feliz».

Os três filhos de Judy Garland declararam hoje que nada poderia destruir o amor que tinham pela mãe nem a lenda que ela criara.

Entretanto, os actores e actrizes que conheceram e trabalharam com Judy Garland prestaram tributo á actriz e cançonetista, cuja actuação no «Feiticeiro de Oz» lhe granjeou fama internacional aos 16 anos.

Segundo George Jessel, Judy Garland «parecia destinada a ser infeliz. Era a sua sina nunca ser completamente feliz. Judy era uma mulher que mesmo quando ria parecia rir com lágrimas nos olhos».

De vez em quando

Hoje é noite de festa no Porto. Festa rija, festa do povo no seu verdadeiro sentido. A cidade vem para a rua, e todos, sem excepção e (o que é mais) sem inibições, festejam ruidosamente o popular S. João. Cerca de trezentas mil pessoas, dos mais variados níveis sociais, passam a madrugada em alegre e fraterno convívio, sem uma nota a destoar no que pode considerar-se uma gigantesca manifestação de civismo: respeitando a vontade dos outros, sem fugir ás regras de boa convivência, cada um faz o que lhe dá na real gana. É essa a grande lição, numa matéria em que o Porto, felizmente, continua a ser catedrático.

V. D.

Conversa «secreta» Pinay-Pompidou

PARIS, 23. (F. P.) — Pompidou recebeu, hoje, de manhã, no Eliseu, o antigo primeiro-ministro Antoine Pinay com o qual conversou durante cerca de 45 minutos.

Esta audiência, que teve lugar a pedido de Georges Pompidou, foi motivada pela declaração de Pinay, feita no sábado passado, depois de se ter recusado a aceitar a pasta da Economia e Finanças: «Fico naturalmente á disposição do presidente da Republica para qualquer missão particular que queira confiar-me» — afirmou.

M/6 ANOS

É VALENTE E TOUREIA ASSIM!

NASCEU UM TOUREIRO!

Quinta-feira, 20 de Junho às 22 horas

CAMPO PEQUENO

NOVA OPORTUNIDADE AOS NOVOS CAVALEIROS

EMÍDIO PINTO e MANUEL SANTANA

ESPADAS

MANUEL ANTÓNIO — ROQUE SILVA
GILBERTO BELCHIOR
MANUEL VALENTE «ESPONTÂNEO»
FORCADOS JUVENIS DE ALCOCHETE
6 NOVILHOS — TOIROS DE PORTO ALTO

TELEFS.: 771819 / 761539 / 321712 e 30769

PARA O SEU CABELO

Os Institutos Científicos Capilares «SAINT ANTOINE» DE PARIS, especializados no cuidado e conservação do cabelo, comunicam que em Lisboa se situam na Avenida da República, 2, 7.° andar (junto ao Saldanha) com o telefone 56-02 72 encontrando-se aberto ao publico, todos os dias uteis das 10.30 ás 12.30 e das 15 ás 19.30 horas.

Em 30 minutos de exame sem nenhum compromisso, diremos se o nosso método pode ser eficaz no seu caso.

Para consulta sobre os métodos a seguir podem os interessados apresentar-se nas horas acima mencionadas ou marcar por telefone.

Os Institutos SAINT-ANTOINE, DE PARIS, estão montados de forma para que as senhoras e os senhores clientes não percam tempo.

Para os clientes de fora de Lisboa podem preparar-se aplicações a fim de serem aplicadas nas suas casas.

Cientificamente os tratamentos dos Institutos SAINT-ANTOINE, DE PARIS, são os mais avançados para resolver o problema do cabelo no ramo da COSMETOLOGIA.

Em Portugal:
LISBOA — Av.ª da República, 2-7 — Tel. 56 02 72.

PORTO — Rua Sá da Bandeira, 819, 5.° - Esq.° — Tel. 3 68 10.

Em Espanha:
MADRID — BARCELONA — SARAGOÇA
MEME METODE A NEW YORK — LONDON — PARIS — BRUXELAS e MILAN

Instale na sua localidade um posto de recepção da Telescola

Muitas crianças desejam prosseguir os estudos, depois da 4.ª classe. Dê-lhes essa oportunidade. Criando um posto de recepção do Ciclo Preparatório TV. Que tem a validade legal do Ciclo Preparatório Directo. Presta, assim, um valioso serviço à comunidade. E realiza um investimento rentável. Requeira o seu alvará até 31 de Julho. Para mais informações, consulte-nos.

IMAVE
INSTITUTO DE MEIOS ÁUDIO-VISUAIS DE EDUCAÇÃO
Rua Florbela Espanca — Telef. 762665
Lisboa 5

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL
EM COLABORAÇÃO COM
RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA, S.A.R.L.

FESTA POPULAR DA REBOLEIRA

Hoje, grande sessão de fogo-de-artifício por consagrados pirotécnicos minhotos.
Às 23 horas haverá uma corrida pedestre para atletas não filiados.
Não deixe de assistir aos últimos dias.
ARRAIAL — ALEGRIA — MÚSICA E BAILES
SARDINHA ASSADA E OS MAIS VARIADOS PITÉUS ESTARÃO À SUA DISPOSIÇÃO NOS STANDS DOS CLUBES DESPORTIVOS

ESCOLA LUSITÂNIA FEMININA

RUA DE D. ESTEFÂNIA, 126 (à Av. Duque de Ávila)
Telefs.: 44730 e 553575

CURSO DE INSTRUÇÃO PRÁTICA

PREPARAÇÃO PARA SECRETÁRIAS E CORRESPONDENTES ESTENODACTILÓGRAFAS EM PORTUGUÊS, FRANCÊS E INGLÊS

Duração variável com as habilitações, desde 5 anos, para alunas com o ensino primário elementar, até 3 anos, para as que têm a frequência de letras do 5.° ano.

Para todas o curso é reduzido de um ano em casos especiais de aproveitamento

Todas as alunas com a 4.ª classe se podem inscrever no Curso; a Escola prepara, ao mesmo tempo, para satisfazerem as actuais exigências da lei as que disso necessitem

ENVIAM-SE BROCHURAS COM A ORGANIZAÇÃO DO CURSO E REFERÊNCIAS DAS EMPRESAS ONDE SE TÊM EMPREGADO AS EX-ALUNAS, EM GERAL POR INTERMÉDIO DA ESCOLA

A MELHOR IMAGEM

Foi autênticamente a «final da amizade» aquela que o Benfica e a Académica disputaram ontem no Estádio Nacional. E testemunho eloquente de fraternidade e são desportivismo é o que a imagem apresenta com os jogadores das duas equipas envergando as camisolas dos adversários no termo do encontro

O golo da vitória do Benfica: impelida pela testa de Eusébio, a bola ultrapassou Viegas e vai tocar as malhas da rede

O F. C. PORTO CONQUISTOU A «II TAÇA CIDADE DO PORTO»

O F. C. Porto venceu o Slovan e assim conquistou a 2.ª taça «Cidade do Porto». No ano transacto a vitória sorriu á Académica, que agora não pôde estar presente, uma vez que disputava a final da «Taça de Portugal».

O tempo esteve mais uma vez contra o clube organizador, agora com nada menos do que duzentos e setenta e cinco contos de prejuízo. A confirmar-se a desolação dos dirigentes portistas, no próximo ano não haverá torneio. A menos que o Município portuense comparticipe, programando-o dentro das festas sanjoaninas da cidade.

Ao F. C. Porto ficou porém o gosto de ter conquistado o troféu por 2-1, como superiorizando-se em vários aspectos ao recente vencedor da «Taça das Taças».

A TAÇA PARA O BENFICA

UM FINAL EMOTIVO NA «FINAL DA AMIZADE»

• Benfica, 2-Académica, 1

1. Não, não foi exactamente a «final» que se poderia esperar. Ou por outra: foi uma final diferente. O espectáculo viveu muito da incerteza do resultado, da multidão que o presenciou e do entusiasmo dessa multidão. Mas o jogo, em si próprio, no duelo entre duas equipas categorizadas e que se apresentavam em boa condição, só para o final conheceu a animação total.

Não que faltassem ao jogo alguns períodos de excelente futebol, especialmente por parte do Benfica, cujo ataque teceu lances admiráveis, mas teve, também, «perdidas» não menos de admirar. Mas também teve a partida capítulos de certa monotonia, longos minutos arrastados, cerimoniosos, sem o despique caloroso e vibrante que é o hábito em jogos decisivos.

O golo de Manuel António aqueceu os últimos dez minutos. Então foi uma «final» igual às outras, plena de animação, de esforço, de lances rápidos e emotivos. Sem deixar de ser a «final da amizade», de um desportivismo exemplar, a terminar na confraternização, na troca de camisolas, na pose para uma foto em conjunto, vestidos de negro os benfiquistas, de encarnado os de Coimbra.

2. Ganhou o Benfica e ganhou com irrecusável justiça. Foi, sem dúvida, a equipa de futebol mais amplo, de «association» mais equilibrado entre as duas funções do jogo: a defesa e o ataque; a mais decidida a procurar a meta que era a baliza do opositor; a que exibiu melhores trunfos, agora que os seus famosos avançados se libertaram da sua não menos famosa «crise de forma».

Esta, uma confirmação do jogo: o ataque do Benfica está outra vez a «render», a galgar terreno sem tardanças, a rematar na zona de remate. Não foi, digamos, uma actuação continuada, de brilho permanente. Antes em estilo «pisca-pisca». Com relâmpagos intensos de habilidade e destreza.

Sofreu o seu pedaço, a defesa da Académica. Mas tanto como a boa actuação dos seus «centrais» e do guarda-redes Viegas, valeu-lhe o desacerto benfiquista na finalização dos seus acertados movimentos.

3. E a Académica? A A ganhar por 1-0 a nove minutos do fim, os estudantes estiveram semidonos da taça. Não se pode dizer que seria uma vitória adequada ao próprio jogo, mas premiaria a sagacidade no aproveitamento de uma das pouquíssimas oportunidades de golo, em contraste com o esbanjamento dos adversários.

Aliás, só vendo as coisas por este prisma se poderia aceitar como sã e escorreita a vantagem então alcançada pelo pelo grupo da Associação Académica de Coimbra. É que, para além da

(Continua na página central)

Comentário de MÁRIO ZAMBUJAL

LEONEL MIRANDA FOI O VENCEDOR DO «PRÉMIO FAMEL-ZUNDAPP»

Ler na última página comentário de AMADEU JOSÉ DE FREITAS nosso enviado especial

F. C. PORTO-SLOVAN: Nóbrega em despique com um defensor checo

OS MINIFINALISTAS

Estas são as equipas do Casa Pia (em cima) e do Cruz-Quebradense, finalistas do torneio de minibasquetebol promovido pelo Sporting

A CHAVE DO TOTOBOLA

Espinho-Tirsense	X
Penafiel-Leixões	X
Braga-Guimarães	X
Boavista-Leça	2
Valecamb.-Peniche ...	2
Covilhã-A. Viseu	1
Gouveia-Lamas	1
Leões-Oriental	2
Marítimo-Benfica	X
Belenenses-Atlético ...	2
Sesimbra-Seixal	X
Lusitano-Montijo	X
Luso-C. U. F.	2

Jacques Baud campeão europeu em fosso olímpico

PARIS, 22 — (F. P.) — O francês Jacques Baud, de 21 anos, conseguiu, hoje, na floresta D'Arby, perto de Versalhes, o título de campeão da Europa de tiro, prova de fosso olímpico.

Com 197 pratos contra 200, batendo o sueco Rune Flodman, com 196, e o detentor do título, o francês Michel Carrega, com 195.

HÓQUEI EM CAMPO

O FUTEBOL BENFICA ALCANÇOU O F. C. PORTO

Prosseguiu o Campeonato Nacional de Hóquei em Campo, tendo-se disputado a quarta jornada; primeira da segunda volta, com jogos em Lisboa e no Porto.

Na capital nortenha, Ramaldense e F. C. Porto, empataram zero golos, o que permitiu que o F. Benfica, vencedor do Atlético no campo Francisco Lázaro por 3-1, alcançasse os «portistas» no comando da classificação, dando boas perspectivas para as duas jornadas finais, a realizarem-se no Porto nos próximos sábado e domingo.

O encontro de Lisboa foi feio, muito feio. Expulsões constantes, discussões, entre árbitros e jogadores, entre jogadores, tiraram toda a beleza ao jogo, que decorreu numa toada demasiado dura.

O Atlético abriu o activo com um golo de Trindade, na transformação de uma grande penalidade. Os «benfiquenses» reagiram e acercaram-se da baliza dos «alcantarenses», que se defendiam com garra. Esse domínio, deu ao F. Benfica o golo do empate alcançado por Tiburcio, resultado com que se chegou ao intervalo.

No segundo tempo, o F. Benfica dominou, e conseguiu mais dois golos, por Climério, e Carlos Silva, fixando o resultado final em 3-1, marca que define bem a superioridade dos donos do campo.

As equipas alinharam: *F. Benfica* — Brito: Raul e Zé Manuel; Jaime, Rogério e António Silva; Tiburcio, Climério, Guedes, Bartolomeu e Carlos Silva. *Atlético* — Matias: Castro e Trindade; Manuel Silva, José Santos e Joaquim Santos; Délio, Oliveira, Casimiro, Gervásio e Antunes.

A arbitragem... esteve a cargo de Laurindo Santos e Carlos Fonseca.

Ao cabo desta jornada a classificação é a seguinte:

	J	V	E	D	G	P
1.º - F. C. Porto	4	2	2	—	2-0	6
2.º - F. Benfica	4	2	1	1	4-1	6
3.º - Ramald. ...	4	1	3	—	1-0	5
4.º - Atlético ...	4	—	—	4	1-6	0

OS DINHEIROS DO FUTEBOL

OS CAMINHOS QUE TOMAM AS RECEITAS DE BILHETEIRA

«Que faz a Federação no capítulo de assistência aos jogadores? Em previdência, no aspecto de segurança contra acidentes? Que faz ela em iniciação e desenvolvimento do futebol? Que faz na defesa e prestígio dos árbitros?»

Estas e muitas mais perguntas acabam de ser publicamente feitas por um conhecido e prestigioso dirigente dum dos mais prestimosos clubes portugueses.

Tais questões exigem larga e bem moderada meditação, a fazer, não apenas pelos dirigentes federativos, mas, essencialmente por todos quantos se encontram «licenciados» ao serviço do futebol.

...É que a situação económica, do sustentáculo do desporto que são os clubes, é pouco menos que caótica. Os relatórios dão-nos «números» francamente desoladores quanto às perspectivas dum alargamento e revigoramento do âmbito sócio-desportivo que compete aos clubes.

Os clubes habituaram-se á palavra «passivo» no seu relatório anual, e os menos avisados sobre a distribuição das receitas, perguntarão (muito naralmente): para onde vai o dinheiro que entra nas bilheteiras dos campos de futebol?

Vejamos, tomando como exemplo o último Belenenses-Benfica, disputado no Restelo:

Receita bruta, 316.200$00.
Despesas:

Organização, 34.392$00; A. F. L., 6.324$00; Fundo do Socorro Social, 8.168$; Fundo de Auxílio, 6.511$50; Impressão de bilhetes, 1.302$30; Arbitragem, 25.296$00; Fundo de deslocação, 13.023$00; F. P. F., 55.295$80; Fundo de Prejuízo, 33.177$50; o que perfaz o total da despesa de 183.490$10.

Como se vê, 60 por cento da receita foi absorvida pela organização e pelos organismos oficiais, (Federação incluída), restando para cada clube interveniente pouco mais de 66 mil escudos. Significativo...

A. H.

SE sonha com uma **bonita casa** no meio do arvoredo
pratica a pesca, caça, esqui aquático, hipismo
gosta de mar calmo e temperado
aprecia o descanso nos amplos espaços ao ar livre

adquira a tal casa em

PEDRAS del REI

UM ALDEAMENTO DIFERENTE A 4 Km. DE TAVIRA

8% de rendimento

FÉRIAS AUTÊNTICAS com uma ilha só para si!

CONTRATO COM GARANTIA BANCÁRIA

MORADIAS INDEPENDENTES DESDE 170 CONTOS

1 TEMPO

Telefone para: Lisboa: 36 79 17; 36 79 29; 36 77 01 * Faro: 23933 * Albufeira: 227

SPATIUM Centro de Estudos e Projectos Imobiliários, S.A.R.L.
Rua do Almirante Pessanha, 16, 3.º-Dto. — LISBOA

GRUPO B

O Beira-Mar infligiu pesada derrota ao «leader»

O Torres Novas continua á frente da classificação, com 9 pontos, mas ontem, em Aveiro, sofreu dura derrota (5-1), frente ao Beira-Mar, que, de parçaria com o Desportivo de Gouveia, está apenas a um ponto do «leader».

O Desportivo de Gouveia, no seu campo, contra o U. de Lamas, jogou muito bem na primeira parte (4-1), mas na segunda entrou em período de repouso, permitindo que os visitantes replicassem com dois golos que ficaram sem resposta.

Em terceiro lugar, com 7 pontos, estão agora três clubes: Tramagal, Peniche e União de Lamas. Deste já falámos. Quanto ao Tramagal, perdeu em S. João da Madeira, frente á Sanjoanense, por 4-0 (os ex-primodivisionários apresentaram-se na máxima força). O Peniche ganhou, por 2-1, em Vale de Cambra (êxito merecido).

A Sanjoanense tem 6 pontos. O Académico de Viseu, que soçobrou ontem na Covilhã por 1-0, tem 5. O Sporting da Covilhã, 3. E o Vale-Cambrense, nenhum.

A luta pelo primeiro lugar entrou em fase emotiva.

Faltam três jornadas para o termo desta primeira fase da competição e há, nada mais, nada menos, do que oito equipas que poderão aspirar ainda ao primeiro posto. Entre elas existe apenas a diferença de quatro pontos.

Por ora as mais qualificadas são as de Torres Novas (9), Beira-Mar e Gouveia (8), Tramagal, Peniche e União de Lamas (7).

GRUPO B
RESULTADOS

Vale-Camb.-Peniche ...	1-2
Sp. Covilhã-Ac. Viseu	1-0
Gouveia-U. Lamas ...	4-3
Sanjoan.-Tramagal ...	4-0
Beira-Mar-Tor. Novas	5-1

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
T. Nov.	6	4	1	1	16-13	9
B. Mar	6	4	—	2	12- 8	8
Gouveia	6	3	2	1	11- 6	8
Trama.	6	2	3	1	16- 9	7
Lamas	6	3	1	2	15-13	7
Peniche	6	3	1	2	15-10	7
Sanjoa.	6	3	—	3	15-10	6
A. Vis.	6	2	1	3	11-12	5
Covilha	6	1	1	4	5-14	3
Valec.	6	—	—	6	5-23	0

TAÇA «RIBEIRO DOS REIS»

GRUPO A

Boavista: derrota expressiva no seu próprio campo

A nota espectacular da jornada forneceu-a o Leça, ao alcançar concludente e expressivo triunfo (5-1) na partida que disputou contra o Boavista, no próprio terreno desta equipa. Com efeito, impressiona a carreira dos «axadrezados», nesta edição da Taça Ribeiro dos Reis. Ainda que a competição seja já disputada num rgime de tolerancia, quanto á utilização de jogadores da primeira categoria, não é fácilmente compreensível que um conjunto como o do Bessa, que no decurso da presente temporada ascendeu á primeira divisão, ocupe presentemente o ultimo lugar da tabela classificativa na sua série, sem que até agora tenha registado qualquer triunfo.

O «derby» minhoto, ou seja, o encontro que opôs o Sporting de Braga ao Vitória de Guimarães, terminou com uma igualdade a um tento. O empate, porém, resulta meritório para os vimaranenses não só pela sua condição de visitantes, como ainda, e principalmente porque não apresentaram a sua melhor formação.

O Leixões não foi além de um empate em Penafiel. Os donos do campo não se impressionaram com a cotação do antagonista e, fazendo do entusiasmo a sua arma principal, puderam, em certa medida, neutralizar o melhor futebol dos matosinhenses.

Ainda que jogando no seu terreno, o Varzim não pode furtar-se á derrota que lhe infligiu o Salgueiros. A turma de «Vidal Pinheiro», alardeando excelente condição neste final de temporada, pôde suportar, com êxito, o ímpeto da turma da Póvoa e regressar com os dois pontos da vitória.

Quanto ao despique entre o Espinho e o Tirsense, a igualdade traduz o que na realidade se passou no rectangulo. É verdade que os homens da Costa Verde insistiram mais na ofensiva. Mas a excelente organização da retaguarda dos tirsenses, e sobretudo a forma ardilosa como souberam desenvolver os seus contra-ataques, justificaram, perfeitamente, o resultado, que constitui afinal, um prémio para ambas as equipas.

RESULTADOS

Sp. Espinho-Tirsense...	2-2
Sp. Braga-Guimarães	1-1
Boavista-Leça	1-5
Varzim-Salgueiros ...	3-2
Penafiel-Leixões	1-1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V.	E.	D.	G.	P.
Leixões	6	3	3	—	13- 7	9
Salgueir	6	4	—	2	17- 6	8
Braga	6	3	2	1	22- 8	8
Penafiel	6	3	2	1	15-12	8
Varzim	6	3	1	2	18-12	7
Leça	6	3	—	3	9- 8	6
Tirsense	6	2	1	3	11-15	5
Espinho	6	1	2	3	8-14	4
Guimar.	6	1	1	4	10-14	3
Boavista	6	—	1	5	7-31	1

GRUPO D

Persiste a invencibilidade do Vitória de Setúbal

O desafio de maior interesse desta série desenrolou-se no Estádio do Bonfim, onde setubalenses e barreirenses, velhos rivais, se defrontaram com o pensamento posto no comando do agrupamento.

Os vitorianos voltaram a conquistar dois pontos, o que lhes concede a satisfação de serem os únicos que não conheceram, por ora, o traço da derrota. Por seu turno, o Barreirense, com o desaire que sofreu, teve de abandonar o segundo lugar da tabela classificativa, posto que passou a ser ocupado, a par, pela C. U. F., e pelo Portimonense, dois vencedores de ontem pela mesma marca (2-0), sendo o triunfo cufista conquistado no campo do antagonista.

De realçar, ainda, os «nulos» alcançados pelo Seixal, em Sesimbra, e pelo Montijo em Évora. Esses empates provocaram, como é óbvio, a manutenção da posição das quatro equipas provenientes na classificação geral. O Seixal continua portanto, no ultimo lugar, a aguardar melhores dias, tal como o Sesimbra e o Luso, trio que não logrou, até agora, sequer, um êxito que lhes forneça ânimo para outros mais.

RESULTADOS

V. Setubal-Barreirense	1-0
Sesimbra-Seixal	1-1
Lusitano-Montijo	1-1
Luso-C. U. F.	0-2
Portim.-Almada	2-0

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V	E.	D.	G.	P.
V. Set.	6	5	1	—	14- 2	11
C.U.F.	6	4	—	2	10- 6	8
Portim.	6	3	2	1	7- 5	8
Mont.	6	2	3	1	8- 7	7
Barrei.	6	2	2	2	9- 6	6
Almad	6	2	1	3	7-10	5
Luso	6	—	4	2	6- 9	4
Lusit.	6	1	2	3	5- 9	4
Sesim.	6	—	4	2	4- 8	4
Seixal	6	—	3	3	4-12	3

GRUPO C

O BENFICA EMPATOU NO FUNCHAL

Ganhar ao Belenenses por 6-0 no próprio Estádio do Restelo, essa foi a proeza de ontem do Atlético na «Taça Ribeiro dos Reis». Com efeito, os alcantarenses foram a sensação da jornada, tanto mais de salientar, se considerarmos a tradicional rivalidade que impera nos confrontos entre as duas equipas. Reconhece-se que, enquanto os «azuis» não poderam apresentar a sua melhor formação, os alcantarenses alinharam com muitos jogadores habituados á dureza da 1.ª divisão. Contudo, e apesar disso, era de esperar maior resistência por parte da turma do Restelo, não só pela sua condição de visitada, como ainda pelo apoio, que poderia receber, dos seus adeptos.

Surpreendente, também, o «score» registado no confronto de Santarém. Numa época em que a escassez de golos é nota dominante dos jogos «scalabitanos» e orientalistas marcaram nada menos de nove tentos. Mais felizes, os visitantes conseguiram superiorizar-se aos adversários e regressar a Marvila com os dois pontos do triunfo.

As vitórias do Sporting e do Torriense, respectivamente sobre o Alhandra e o Sintrense revestiram-se de toda a naturalidade. Até na própria expressão numérica: 3-0 para os «leões»; 4-0 para a equipa de Torres Vedras.

O Benfica não conseguiu mais do que uma igualdade, na sua deslocação á Madeira para defrontar o Marítimo. Mas diga-se que o empate é proeza louvável para os lisboetas, se atentarmos nas tradicionais dificuldades que as equipas continentais encontram no Estádio dos Barreiros. O empate a zero, testemunha a ineficácia dos compartimentos atacantes, que não conseguiram iludir o entusiasmo e a aplicação com que se bateram as defesas dos dois grupos.

RESULTADOS

Sporting-Alhandra ...	3-0
«Os Leões»-Oriental ...	4-5
Torriense-Sintrense ...	4-0
Belenenses-Atlético ...	0-6
Marítimo-Benfica	0-0

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Atlético	6	3	3	—	10- 1	9
Benfica	6	3	2	1	21- 4	8
Sporting	6	2	4	—	7- 2	8
Alhand.	6	3	1	2	8-10	7
Marit.	6	2	3	1	3- 1	7
Oriental	6	2	3	1	9- 9	7
Torrien.	6	3	—	3	9- 5	6
Belen.	6	1	1	4	4-16	3
«Leões»	6	2	1	3	7-22	3
Sintren.	6	1	—	5	5-13	2

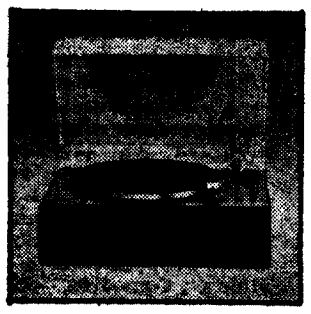
Campeões nacionais em diversos países da Europa

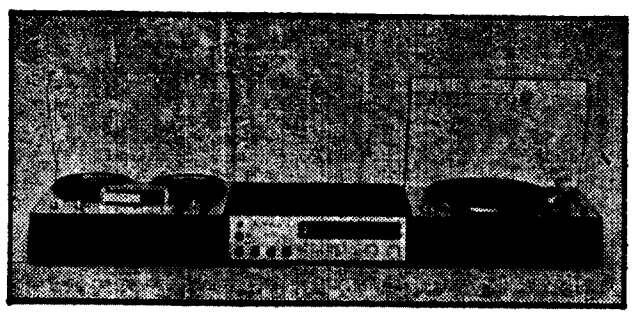
PARIS, 23.—Disputaram-se, com vários países da Europa, os respectivos campeonatos nacionais de ciclismo.

Os títulos ficaram assim distribuidos:

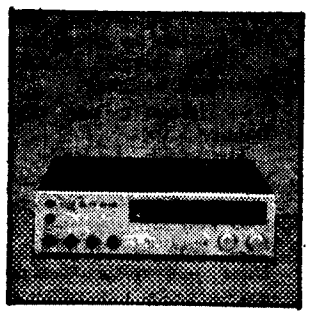
ITALIA — Vittorio Adorni; FRANÇA — Delisle; BÉLGICA — De Vlaeminck; HOLANDA — Jvak Frijlers; SUIÇA — Bernard Vifian.

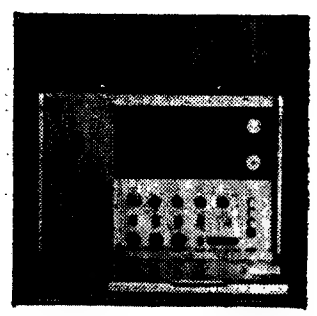
Pela primeira vez na Feira Internacional de Lisboa:





um estúdio Braun para audição e demonstração de alta-fidelidade e estereofonia.





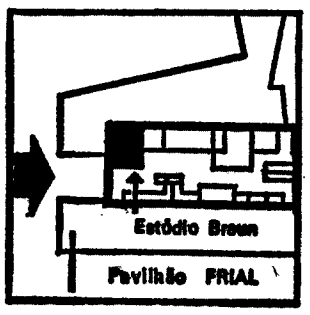
Braun T 1000 CD

O aparelho portátil mais homogéneo do mundo.
13 Bandas de onda (8 para onda curta) 2 circuitos independentes para AM e FM. 3 antenas telescópicas. Selector de bandas "turret-type" com contactos de ouro. O modelo T 1000 CD é usado nas Embaixadas, Consulados, Imprensa Internacional, Agências, etc., de todo o mundo.

Os conjuntos de Alta-Fidelidade Braun estão na vanguarda da oferta internacional. Em todo o mundo foram-lhe atribuídos os maiores louvores. Cada aparelho é fabricado por elementos seleccionados da mais alta qualidade. No seu programa compreende mais de 30 elementos diferentes.

No Stand da Frial na Feira Internacional de Lisboa de 1969, poderá saber a forma de escolher os aparelhos, o melhor conjunto quanto ao som e ao aspecto.

BRAUN



REPRESENTANTES:
FRIAL
Instalações Frigoríficas e Artigos Domésticos, Lda
AV. DO BRASIL, 40-A E 40-B - TELEFONES 76 90 06/4/5

O BENFICA CONQUISTOU A «TAÇA DE PORTUGAL»

UM PROLONGAMENTO ENCARNADO

• A «FORMA» FÍSICA DO BENFICA APARECEU NO FINAL DA ÉPOCA

(Continuação da 1.ª página)

força do adversário, a turma dos estudantes não jogou, no Jamor, quanto pode e sabe. Os golpes de contra-ataque não tiveram, quase nunca, a destreza e a imaginação que lhes são habituais. A Académica foi essencialmente uma equipa de defesa e de meio-campo, raramente conseguindo distender-se, com a-propósito até à grande área dos lisboetas.

Os estudantes mostraram-se um pouco perturbados, sentindo como que o peso, não só do próprio jogo, mas do resto, o resto que era esse ambiente muito especial que se vivia em torno da sua actuação e se vive em volta da colectividade que representam.

4. Na segunda parte o Benfica acelerou. Ou melhor: foram mais frequentes os períodos em que deu ao seu jogo uma vivacidade claramente espinhosa para o adversário. E aí já se podiam fazer contas sobre o que aconteceria no prolongamento, se dele houvesse necessidade — como viria a haver.

Claro que a perspectiva de prolongar o jogo assentava então na crença de se manter o zero-zero que porfiava, teimosamente. Ou isso, ou um golo do Benfica, repetidamente «construído», repetidamente falhado.

Vai daí, estava o Benfica muito descansado, eis que o Manuel António tem uma jogada estupenda, dominando a bola com o peito entre três adversários, e atirando forte e direitinho. O golo inesperado que permitiu esperar, já com naturalidade, uma sensacional vitória coimbrã. O Benfica é que não esperou nem um momento...

5. A forma como os campeões reagiram ao golpe que os colocava á beirinha do abismo, mostrou com nitidez a sua actual força física e a força de animo para uma recuperação contra-relógio. Tiveram então certa felicidade, pelo menos a felicidade de se libertarem da infelicidade que em alguns momentos os tocara. Pode ser uma sorte o deixar de ter azar. E foi Simões, que para além de ser dos melhores, se não o melhor dos futebolistas em campo, já tinha á sua conta um robusto numero de oportunidades falhadas, foi esse mesmo Simões quem deu cabo da já esboçada festa coimbrã.

E pronto, aí estava o prolongamento. Não a partir de zero-zero, mas de um-um. O que não alterava nada a perspectiva que era de meia hora um tanto penosa para a Académica e de consumação de uma vitória encarnada. Assim foi. Lutando ainda, generosamente, bravamente, os rapazes da Académica viram-se ultrapassados por um competidor mais rápido, mais forte e seguro de si. A taça ia para o Benfica. Com naturalidade e merecimento. Mas a Académica conquistara também uma verdadeira vitória. E fizeram a festa juntos ..

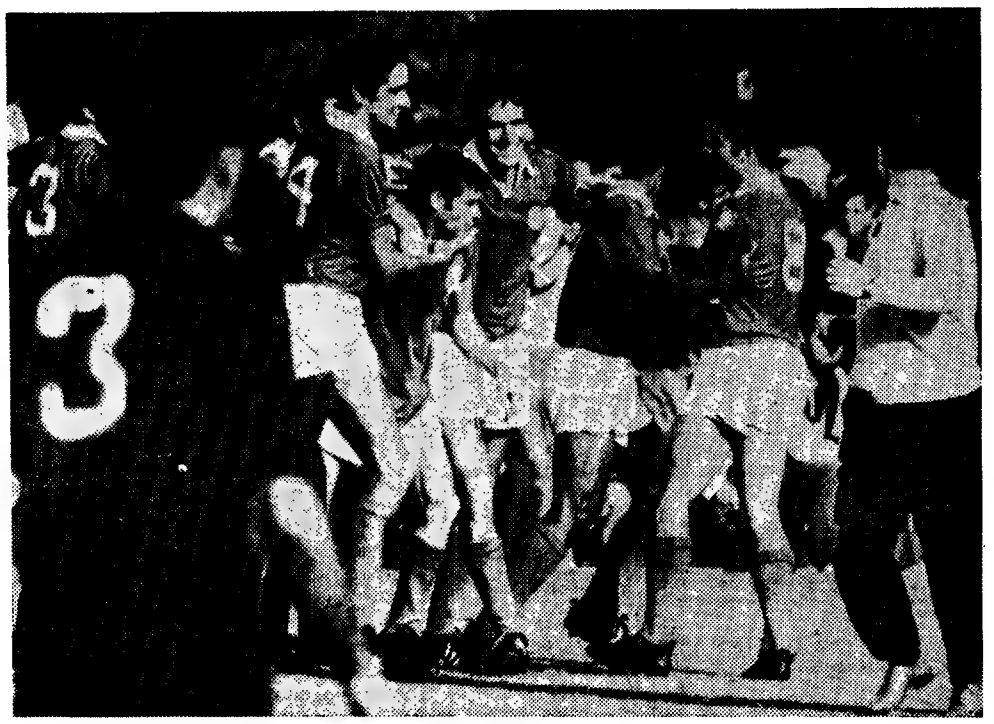
6. Vários foram os estudantes-futebolistas que se inferiorizaram em relação ao seu próprio valor. Claro que o adversário conta muito, mas Rui Rodrigues, Gervásio, Peres, Vítor Campos, os próprios Nene e Manuel António se bem que mais em jogo — todos estes, e pelo menos estes, são capacíssimos de jogar melhor do que jogaram ontem. Os melhores: Belo (o «inimigo» n.º 1 do ataque do Benfica), Vieira Nunes, Mário Campos e o guardião Viegas.

No conjunto, uma actuação digna, ao nível de um bom finalista, mas sem a alegria, o irrequietismo turbulento (no bom sentido) que são virtudes da grande equipa de Coimbra.

O Benfica...

Estranho, este Benfica, que levou três quartas partes da temporada a dar matéria para discussões e acusações de declínio, e que acaba essa mesma temporada soberbo de força e outra vez a mostrar categoria extra. Na base, ao fim e ao cabo, está o regresso de futebolistas como são Eusébio, Simões e Jaime Graça ao seu verdadeiro valor. E Toni, Zeca, Humberto Coelho, Malta da Silva e Adolfo, acompanharam-nos em plano satisfatório. Menos bem, Abel, Torres e José Augusto. O guarda-redes Henrique, muito enervado por uma decisão do árbitro (aliás inédita a interpretação de Ismael Baltasar da «ledos quatro passos»!) que não teve trabalho difícil. O ataque de Coimbra andava longe, quase sempre.

A arbitragem (o trio) meteu ás vezes os pés pelas mãos. Ismael Baltasar teve falhas no julgamento de «cargas» e os seus ajudantes ajudaram-no a errar no julgamento de lances «fora-de-jogo».



O golo de Simões. Quatro minutos após o tento da Académica, a alegria mudava de campo

...Nada porém «conseguiu» estragar a final. Porque foi, acima de tudo, a «final da amizade».

M. Z.

A volta de honra dos benfiquistas, todos, á excepção de Coluna, envergando camisolas da Académica

À MARGEM DO JOGO

- «F-R-A — FRA! F-R-E — FRÉ!». E cantou-se a «Portuguesa».
- *Antes do jogo e durante o jogo, a festa foi de Coimbra, No final foi de ambos.*
- O Benfica fez mais do que ganhar a partida: ganhou a simpatia e a estima dos estudantes. Porque se integrou perfeitamente nas características de uma jornada inédita. Uma final que poderá ser sempre lembrada como a «final da amizade».

Festa coimbrã: Manuel António a

«PARABÉNS POR ESTA

—pala

Pronto. O jogo acabou. Agora, entre abraços e sorrisos (de satisfação, de conformismo) os futebolistas trocam as camisolas.

— *É a primeira vez que triunfo num prolongamento* — garantia Eusébio. E, para Francisco Calado (que segurava um «zip-zip» na mão) indagou: «*Deu ou não deu sorte? Foi canja...*».

Otto Glória não manifestava com grande exuberancia o contentamento pela vitória. Comedido, cumprimentou Serafim dizendo:

— *Se pudessem, deviam ter ganho os dois clubes...*

Jaime Graça, a mão esquerda a sangrar:

— *Estava a ver «isto» a tremer*

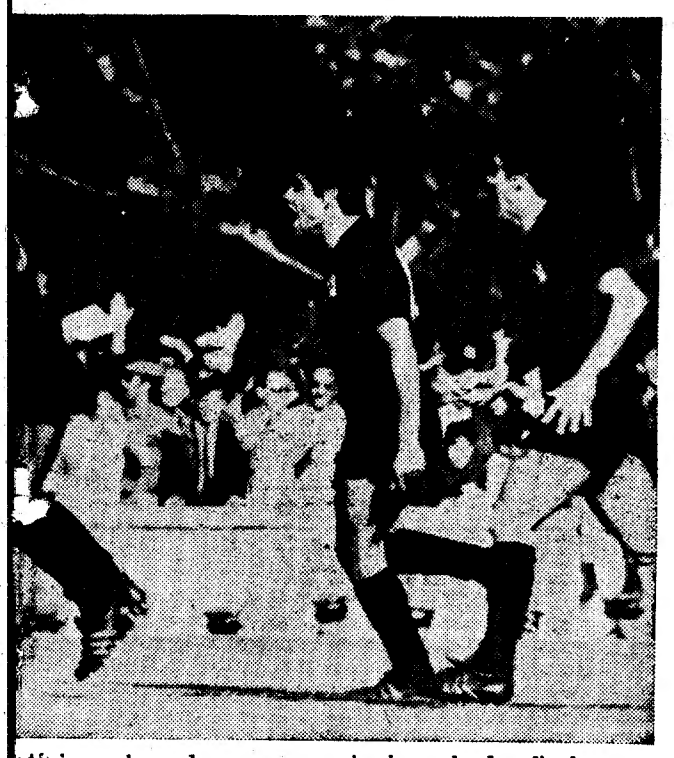
Francisco Andrade, o jovem técnico da Académica, triste e fechado após um sonho bonito:

— *Foi um grande jogo. Uma autêntica final. Com um grande vencedor e um bom vecido. Vendo bem as coisas, acho que o resultado até está certo.*

Viegas, porém, tinha opinião diferente:

— *O empate (e a obrigatoriedade de novo jogo) se-*

Nene e Eusébio são as figuras centrais deste lance. Reconhecem-s Simões, Jaime Graça, Pa[illegible] e Ru



ntónio acabara de marcar o primeiro golo da «final»

ENS, ACADÉMICA, A LIÇÃO!»

palavras do benfiquista SIMÕES

ria o aceitável. O mais ló-gico.

Depois, a sorrir:

— *Olhe que chegaram a escrever que este era o últi-mo jogo da minha carreira. E eu, afinal, apenas tinha salientado que em Outubro inicio a prestação do serviço militar e só então se saberá nde fico colocado. Enfim! ogo se verá...*

Concluí:

— *Neste encontro, a Aca-démica teve muito azar, so-pretudo por sofrer um golo nos minutos derradeiros, quando não havia tempo para uma reviravolta.*

Rui Rodrigues (o árbitro anotou o seu nome para par-ticipação por demora no rea-bamento do jogo) conversa-va com José Augusto (140 contos por mais uma época ho serviço do Benfica) e Humberto Coelho (450 con-tos por três temporadas no «esquadrão» da Luz). E Ger-vásio, braço esquerdo res-guardado por ligaduras, afir-mou:

— *Mesmo longe da boa condição física eu não pode-ria faltar á «festa». Não acha que isto foi uma «festa» do futebol?*

José Henrique (ainda mui-to nervoso) fazia sinais para determinado local da banca-da. Simões chama Serafim com parcimónia: «*Você não se importa de tirar uma fo-tografia connosco?*» E Cris-pim, que trocava a sua ca-misola enxuta pela usada por José Augusto, gritava para os companheiros:

— *Está encharcada. E eu que andava convencido de que o Zé Augusto nem se-quer suava...*

Torres e Toni: um passeio combinado para a tarde de segunda-feira. O «bom gigan-te»:

— *Está tudo bem quando tudo acaba bem.*

Belo (o «Jack Palance» de Coimbra) abanava a cabeça:

— *Somos um «patos». Ti-vémos «isto» na mão...*

A despedida de Simões:

— *A minha admiração pe-los rapazes da Académica é maior, ainda, da que já sen-tia.*

O jogo foi disputado numa altura que não lhes era nada propícia. E, no fim de con-tas, eles demonstraram um desportivismo exemplar. Muitos parabéns para todos. E pela lição!

NEVES DE SOUSA

hecem-se ainda Malta da Silva, o árbitro Ismael Baltasar, es e Rui Rodrigues

A «II TAÇA CIDADE DO PORTO»

SIGNIFICATIVO TRIUNFO PORTISTA SOBRE O VENCEDOR DA «TAÇA DAS TAÇAS»

BOAVISTA, 0- V. GUIMARÃES, 0

Dominar só não chega

No jogo que decidia os 3.º e 4.º lugares não se fizeram golos. Os vimaranenses alar-dearam superioridade e do-minaram muito, mas se no primeiro tempo as ocasiões de perigo se dividiram, de-pois foi o Boavista que mais perto esteve de ganhar o pré-lio. Germano e Lemos per-deram duas ocasiões soberanas.

Os portuenses mesmo fi-cando em 4.º lugar, pois ce-deram nada menos do que 17 pontapés de canto en-quanto o Guimarães só uma vez o consentiu, saíram de cabeça levantada. Tal como na sexta-feira frente ao F. C. Porto, Quim, Mário João e Toi foram os melho-res. O segundo com nova exibição a dizer que a trans-ferência do Feirense foi de sucesso para o novo primo-divisionário.

Claro que pela quantidade de jogo sobre a baliza adver-sária, os vimarenenses pare-ceram estar quase sempre mais próximos do triunfo efectivo. A exibição sem ser alta, não foi no entanto de-sagradável. Terão razões do árbitro António Costa ao perdoar ainda antes da meia hora uma grande penalidade sobre Augusto. Mendes vol-tou a ser o mais perigoso numa equipa onde Manuel, Peres e Gualter, faltando... fizeram falta.

F. C. PORTO, 2- SLOVAN, 1

Um ex-junior na razão do triunfo

Na partida para a escolha do vencedor do Torneio o F. C. Porto principiou mal. E tão mal que seria de temer o pior.

Aos três minutos Cuetler apregoou perigo com um re-mate potentíssimo que colheu Rui fora da baliza. E no minuto seguinte num choque com Hriznak, Chico ficou no chão. Checos e por-tuenses acorreram e mãos na cabeça uns e outros denun-ciaram gravidade para a lesão. O dianteiro portuense saiu de maca e para o seu lugar entrou João, um ex--junior.

Três minutos depois apa-

A equipa do Slovan de Bratislava, dententora da Taça dos Vencedores das Taças, sobre a qual o F. C. Porto conseguiu excelente vitória

receu o golo. Toda a equipa da casa parecia aturdida com a defesa insegura e o meio-campo batido pelos lança-mentos feitos à direita a fa-zerem variar o jogo e correr Cuetler de trás à frente a provocar o perigo. O lance repetiu-se e o golo surgiu exactamente obtido por esse jogador com Rui muito adiantado.

Só para o final do meio tempo, e sobretudo pelo di-namismo de João, os «azuis e brancos» conseguiram sa-cudir o perigo, virando a feição da partida.

Depois do intervalo assina-lando melhor movimentação e mais cobiça com João sempre na brecha, aqui, ali e em todo o lado, agarrando com «unhas e dentes» a oportunidade, os portuenses fizeram o 1-1. Culpas e azares para Vencel que ao bater com o pé na relva colocou a bola ao alcance do novo «arlete» portista e este não desaproveitou.

Nem a chuva a cair im-piedosa diminuiu o assédio. E sem jogar bem, era difícil, mas fazendo abrir a bem or-ganizada defesa visitante, pela chamada à frente de Pavão ou Rolando, com Nó-brega e até João correndo como extremos o F. C. Porto fez jus ao êxito. A sete mi-nutos do final Rolando, de cabeça, e no seguimento de mais um pontapé de canto fez o 2-1.

Quase no limite do tempo regulamentar Cuetler voltou a fazer o golo mas Caetano Nogueira negara-o apitando antecipadamente para deslo-cação, quanto a nós algo du-vidosa. De qualquer modo o triunfo do torneio perten-ceria aos portuenses uma vez que os visitantes cederam doze cantos e os visitados apenas dois Mas repita-se: embora sem grandes encómios quanto à qualidade de exibição, o triunfo está certo.

O visitante jogou menos do que no primeiro dia A sua defesa com excepção de Vencel, muito inseguro nas blocagens, foi o melhor sec-tor e Hrizmak, o melhor en-tre todos. Cuetler formou com Jokl o par dos melho-res. Confirmou o Slovan o seu poder num futebol de contra-ataque rápido e peri-goso, mas acabou por oscilar pela acção de Nóbrega e João, os dois jogadores que mais deram nas vistas.

De facto nos portuenses, excepção para Valdemar, todos os jogadores parecem longe da boa forma, embora ontem tenha pesado no seu rendimento do pior período — o primeiro — a incerteza quanto à gravidade da lesão de Chico.

E só depois do regresso do balneário quando souberam que felizmente, não passara de um extenso e profundo golpe na perna, sem frac-tura, a equipa, apesar da chuva, estava alegre e domi-nadora.

Caetano Nogueira produziu bom trabalho.

LOBO DA ROCHA

Na «discussão» para os 3.º e 4.º lugares da «II Taça Cidade do Porto» o Boavista e o Guimarães não conseguiram marcar nenhum tento. No entanto, ambas as equipas dispuseram de boas ocasiões como a que a gravura mostra. O guarda-redes vimaranense neutralizou (mais uma vez) os intentos dos dian-teiros «xadrezados»

A SEMANA DESPORTIVA NA EUROPA

LONDRES, 22. — Programa das principais provas desportivas que se realizam esta semana na Europa:

SEGUNDA-FEIRA, 23: EM WIMBLEDON — Início do Campeonato de Ténis em Inglaterra.

TERÇA-FEIRA, 24. — EM MOSCOVO — Ciclismo internacional.

QUARTA-FEIRA, 25: EM MONTECATINI — Combate de pugilismo entre Carlos Duran (campeão) e Hans Schwartz (pretendente), para o título europeu dos «médios». EM TREVISO — Itália-Áustria, futebol de esperanças (jogadores de menos de 23 anos). EM COPENHAGUE — Dinamarca-Suécia, Torneio escandinavo de futebol. EM OSLO — Noruega-Suécia, Atletismo, homens e Noruega-Dinamarca atletismo, senhoras.

QUINTA-FEIRA, 26: EM HAMBURGO — Início do Campeonato Europeu de Golfe (por equipas de amadores); EM OSLO — Campeonato Nórdico de Tiro; EM LONDRES — Inglaterra-Índias Ocidentais, criquete; NA CORUNHA — Início do Torneio de futebol (Teresa Herrera».

SEXTA-FEIRA, 27: EM BARI — Torneio Internacional de Basquetebol feminino.

SÁBADO, 28: EM FRANÇA — Início da «Volta á França», em bicicleta; EM ERFURTE — Alemanha Oriental-Russia, decatlo e pentatlo; EM AIX-LA-CHAPELE — Concurso Hípico Internacional; EM KONGSVINGER — Campeonato Nórdico de Decatlo EM ASSEN — Grande Prémio da Holanda, motociclismo. EM ZAGREB — Combate de pugilismo entre Ivan Prebeg e Eddie Avoth, para o título vago de campeão europeu de «meios-pesados»; EM BUDAPESTE — Hungria-Alemanha Oriental, atletismo; EM LONDRES — Torneio «Wills» de esqui aquático.

DOMINGO, 29: EM BELGRADO — Início da «Volta á Jugoslávia» em bicicleta.

Plena de animação, esta imagem do despique entre os juniores do Sporting e do V. Setúbal. Os jovens «leões» ficaram apurados para a final, em que defrontarão o F. C. do Porto

ATLÉTICO DA VENDA DO PINHEIRO CAMPEÃO DE LISBOA DA 3.ª DIVISÃO

Disputou-se ontem no campo da Areeira, em Loures, a «final» da 3.ª Divisão da A. F. L. entre as equipas do Santa Maria e do Atlético da Venda do Pinheiro, jogo que não obstante ter sido disputado por equipas modestas nem por isso deixou de despertar grande interesse, aliás amplamente justificado pela carreira dos dois finalistas ao longo de toda a prova.

O jogo apresentava-se difícil para qualquer das equipas, mas contudo, o Atlético da Venda do Pinheiro, logrou chamar a si a vitória final ainda que pela diferença mínima (1-0), resultado que lhe valeu o título de campeão que desde a época de 1965-66 cobiçava.

Juniores da II Divisão

Com os jogos correspondentes á 6.ª jornada encerrou-se ontem mais um capítulo do «Distrital» de juniores da 2.ª Divisão que entrou agora por consequência na sua fase mais emocional, ou seja, o apuramento do campeão, luta em que intervêm o Império, Santa Catarina, Casalense e Estoril, todos vencedores das respectivas séries.

Classificação final da 2.ª fase:

SÉRIE A — Império, 15 p.; Arroios, 14; Mem Martins, 11; Camarate, 8.

SÉRIE B — St.ª Catarina, 15; Santa Iria, 13; Boa-Hora e Vila-Franquense, 10.

SÉRIE C — Casalense, 16 pontos; Tojal e Águias, 13; Liberdade 12

SÉRIE D — Estoril, 15 pontos; F. Benfica, 13; Mafra e Carregado, 10.

Amadores

Simultaneamente entrou, também, na derradeira fase, o «Distrital» de Amadores com o apuramento do S. L. Águias-A, Fonte-Santense, Internacional, Lisboa, Calhariz, C. Católico e Intendente, clubes que vão disputar entre si o almejado título.

Classificação final desta fase:

SÉRIE A — S. L. Águias-A, 30 pontos; Águias-A, 25; Económicos, 20; Bela Vista, 18; S. Bento, 14; Adicense, 13.

SÉRIE B — Fonte-Santense, 30 pontos; Castelo, 25; Liberdade, 19; Santana e Alvalade, 16; Águias B, 13.

SÉRIE C — Internacional, 20 pontos; S. L. Águias B, 18; Bairro Taxa, 18; Campolide, 11; Aum-Zenove, 9.

SÉRIE D — Lisboa, 28; Universitário, 26; Lusitano-C-A, 20; Mirantense, 19; Rangel, 15; Amoreiras, 12.

SÉRIE E — Calhariz e Dafundo, 27 pontos; Linda-a-Pastora, 23; Fontainhas e Lusitano C-B, 15; Sete Moinhos, 13.

SÉRIE F — C. Católico, 22; Andorinha, 17; Oriental e Prior Velho, 16; Graça, 7.

SÉRIE G — Intendente, 22 pontos; Gradilense, 17; Fundação, 15; Carmo e Santa Maria, 12.

Taça de Lisboa

Nos jogos da 3.ª eliminatória (2.ª mão) da Taça de Lisboa, apuraram-se os seguintes resultados:

I. do Cruzeiro-Palmense, 0-0 (3-2); Ericeirense-Fanhões, 5-0 (2-0); Bucelenses-Odivelas, 2-1 (1-0); Arroios-Caramão, 0-0 (0-0).

Entre parentesis indicam-se os resultados da primeira mão.

Estão apurados para a fase imediata, I. Cruzeiro, Ericeirense e Bucelenses enquanto que Arroios e Caramão têm de disputar terceiro jogo, dado que voltaram a empatar.

FUTEBOL NO MUNDO

A selecção da Inglaterra

deixou rasto de antipatia no Uruguai

■ *Surgiram as primeiras notícias do Atlético de Madrid com vista á composição da sua equipa para a próxima época. Assim renovaram o contrato os jogadores Luis, Ufarte e Calleja. Em contrapartida foram dispensados Enrique Collar, Colo, Griffa, Paquito e Correa. Collar mostrou-se muito surpreendido, pois considera que foi o mais regular da época.*

■ Gianni Rivera foi eleito o melhor jogador italiano da temporada, recebendo, por isso, o troféu «Samsonite». Prémio idêntico foi conferido ao treinador do Milan, Rocco.

■ *As contas da selecção mexicana nos ultimos dois clamorosa onda de protestos por parte dos presidentes dos clubes.*

■ A «Taça Carranza» recentemente realizada em Santiago do Chile, com a participação do Colo-Colo, União Espanhola, Universidade Católica e Olimpia, de Paraguay, deu um prejuízo de cerca de 70 contos, em parte devido ao mau tempo.

■ *O Barcelona dispensou os seus internacionais Pereanos, estão a dar origem a da (31 anos) e Fernando Olivella (33 anos). Martin Filosia e Fernández devem ser emprestados ao Sabadell. Entretanto assegurou o concurso do paraguaio Irala, de 20 anos de idade.*

■ O deputado italiano Mário Fiorrot, pediu ao ministro das Finanças para que as verbas movimentadas nos contratos dos clubes com jogadores e treinadores sejam agravados com impostos que revertertam a favor de um fundo mundial da infancia para combater a fome e a miséria.

■ *A Selecção da Inglaterra deixou um rasto de certa antipatia na sua recente digressão pela América do Sul. O dirigente da Associação Uruguaia, dr. José Cobo, respondendo ás declarações de Ramsey no regresso a Inglaterra, declarou: «Alf Ramsey, director técnico da selecção de futebol da Inglaterra, não só é um mau desportista, como um mau-educado». O dr. Cobo denunciou a incorrecta conduta dos jogadores ingleses, os quais depois de ingerirem muito álcool num jantar oferecido pelos dirigentes uruguaios, lançaram á rua os alburns do Uruguai oferecidos pela A. U. F. e trataram de modo grosseiro várias senhoras presente na referida recepção.*

■ Reija resolveu deixar o Saragoça e retirar-se definitivamente do futebol. Por esse motivo ser-lhe-á dedicado um festival de homenagem a realizar no início da próxima época.

■ *Fuertes passou do Pontevedra para o Valência. O clube levantino pagou pela transferência três milhões e meio de pesetas.*

■ Os dirigentes do Juventus estão em negociações com o treinador Luis Carniglia para substituir Heriberto Herrera.

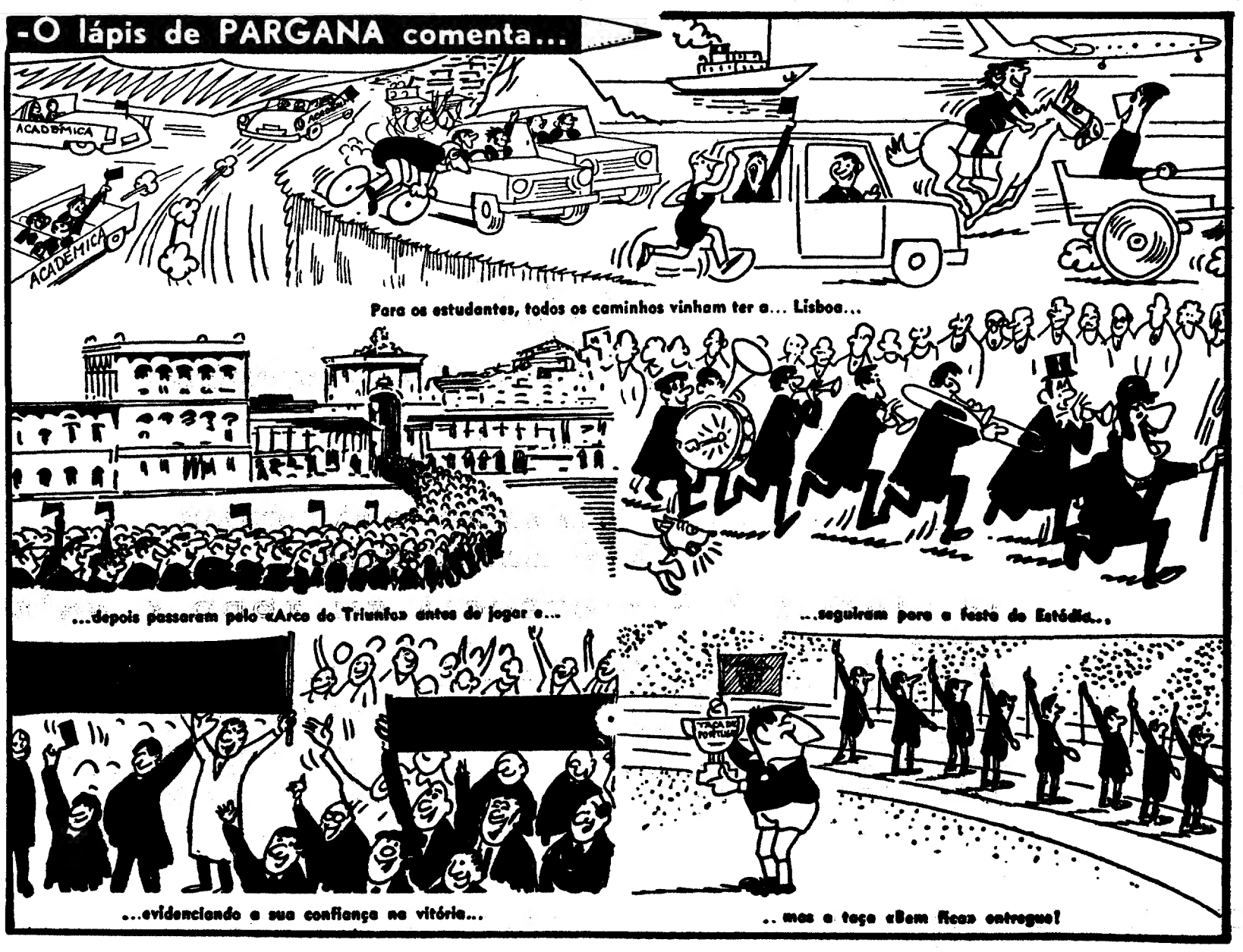
■ *No fim do corrente mês realizar-se-á no México o primeiro ensaio da cerimónia inaugural do Campeonato do Mundo de 1970. A cerimónia será muito breve.*

■ Os dirigentes do futebol italiano, com o objectivo de contrariar o «catenaccio» acabam de propor que na próxima temporada não sejam considerados nos campeonatos de infantis e juvenis os resultados de 0-0. Quer dizer que em vez da divisão dos pontos relativos ao empate, passará a não ser concedido ponto algum a nenhuma das equipas quado o resultado for de 0 0.

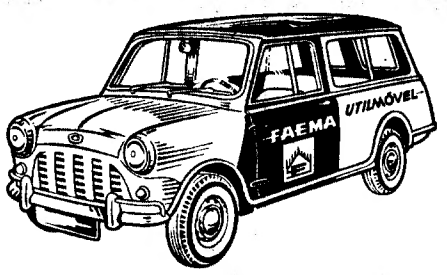
SARAU GINÁSTICO EM QUELUZ

Realizou-se ontem á noite no Ginásio do Liceu Passos Manuel, em Queluz, o sarau ginástico comemorativo do 10.º aniversário do Centro Recreativo e Cultural do Bairro Económico de Queluz, integrado também nas comemorações da 8.ª semana do desporto sintrense.

Exibiam-se cerca de uma centena de ginastas do referido centro em conjunto com a classe infantil do Clube Atlético de Queluz em curiosos exercícios e danças folclóricas.



10 respostas diferentes à sua pergunta



como modernizar o meu estabelecimento?

arneg

A ÚLTIMA PALAVRA EM FRIO COMERCIAL E EM ESTANTERIA PARA ESTABELECIMENTOS

FAEMA

O EXPOENTE MÁXIMO ITALIANO EM MÁQUINAS PARA CAFÉ

SUPREMA

A BALANÇA DE EIXOS ASSENTES EM PEDRA DE ÁGATA

JET SPRAY

REFRIGERADORES DE SUMOS DE FAMA MUNDIAL

UTILMÓVEL

SOC. DE REPRESENTAÇÕES, LDA.

AGRADECE AS VISITAS EFECTUADAS AO SEU STAND NA FEIRA INTERNATIONAL DE LISBOA E ESPERA CONTINUAR A MERECER A VISITA DOS SEUS CLIENTES AGORA NOS SEUS STANDS PERMANENTES DE DEMONSTRAÇÃO (SEDE E FILIAIS)

FAEMARTIC

O GELO EM CUBOS QUE DISTINGUE O SERVIÇO

REGINA OMAS

CORTADORAS MODERNAS E ROBUSTAS, AMACIADORAS DE CARNE, SERRAS DE OSSOS

WURLITZER

VENDA DE CIGARROS 60% NO MUNDO DAS VENDAS AUTOMÁTICAS

OMAG

MÁQUINAS DE GELADOS EXPRESSO O MELHOR RENDIMENTO PARA O MELHOR LOCAL

TEN

TERMO PARA LEITE DE TEMPERATURA CONSTANTE

UMA SELECÇÃO ACTUALIZADA DOS SEUS EQUIPAMENTOS

UTILMÓVEL

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA HOTELARIA

E DO COMÉRCIO ALIMENTAR

10 FILIAIS E ASSISTÊNCIA EM TODO O PAÍS

LISBOA:
(Sede) - R. St.º Amaro à Estrela, 17 A - Tel. 66 81 12 (P.P.C.)
(Of. Centrais) R. do Vale de St.º António, 230 A-B - Tel. 83 22 83
(Filial) - R. Sr.ª do Monte, 5 C - Tel. 86 83 21
(Filial) - Calçada Salvador Correia de Sá, 8 - Tel. 36 24 23
PORTO:
(Filial) - R. de Entreparedes, 41-43 - Tel. 20309
(Filial) - R. Nova de S. Crispim, 267

COIMBRA:
(Filial) - R. Mário Pais, 2, 4 e 6 - Tel. 22327
FARO:
(Filial) - R. Ferreira Neto, 23 - Tel. 22007
CACÉM:
(Filial) - R. António Nunes Sequeira, 54 - Tel. 294 14 74
SANTARÉM - **(Filial)** - Av. Ant. Maria Batista, 4
SETÚBAL - **(Filial)** - P. do Brasil, Lote 7

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

TÉCNICO DE CICLISMO AOS 28 ANOS

«Este cargo é para mim uma experiência que me satisfaz»

diz-nos FRANCISCO VALADA, treinador do Benfica que não quer falar ainda da VOLTA A PORTUGAL

A apregoada supremacia do Sporting na panorâmica do ciclismo português, tem sido, esta temporada, frequentemente contrariada, particularmente no plano colectivo.

Os outros conjuntos, sobretudo os do F. C. Porto e do Benfica, e até mesmo os da Ambar e do Coelima (duas equipas que começam a colher os frutos de um excelente trabalho em profundidade iniciada em épocas anteriores) tem contestado vivamente a supremacia «leonina» e, de tal modo, que por vezes o Sporting tem sido surpreendido nalgumas competições, onde os seus adversários têm registado apetecidos triunfos, apesar da reconhecida valia do conjunto «verde-branco»

Ninguem contestará que ao Sporting pertence o melhor lote de estradistas do nosso País. Porém considerando que o ciclismo é, também, uma modalidade, onde terá de imperar o espírito colectivo, merece realce o labor estratégico evidenciado pelos agrupamentos adversários, em plena estrada. Demonstra-se assim que a improvisação começa a desaparecer da nossa velocipedia, dando lugar a uma renovação de processos a que não será alheia a presença na orientação das equipas, de técnicos jovens, de espírito aberto a uma constante actualização e, com a indispensável audácia, para executar, nas competições, os planos de corrida préviamente estabelecidos ou para aproveitar os incidentes verificados no decurso destas.

Confiado nessa pleiade de novos valores que predominam no ciclismo nacional, o Benfica confiou a preparação das suas equipas a um treinador jovem, de 28 anos apenas, ainda corredor a época passada: FRANCISCO VALADA, um homem que segundo diz «apenas procura aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo da sua carreira com técnicos sabedores, especialmente Alves Barbosa, Alfredo Trindade e Marcelino.» E já não restam duvidas que tem sido eficiente a sua acção ao serviço dos benfiquistas.

É definitiva a sua presença nesse lugar de «responsável»? Perguntámos, um destes dias, ao treinador do Benfica.

— *Este ano, pelo menos, sim. Mas se o Benfica me desse a oportunidade de escolher, eu voltava a correr.*

E depois de uma ligeira pausa: — *Sou ainda jovem e á bicicleta sacrifiquei toda a minha juventude. Não quereria, ainda, abandoná-la.*

A posição de técnico é porém mais rendosa...

Francisco Valada interrompeu-nos: — *Durante todos estes anos de corredor, eu privei-me de tudo aquilo que constitui as chamadas diversões da mocidade. Foram anos de renuncia. É natural, portanto, que tenha agora uma compensação para esse longo sacrifício.*

O técnico do Benfica faz uma pausa prolongada. Prossegue depois: — *De qualquer modo quero voltar a correr. E penso que poderei fazê-lo para a próxima temporada.*

Impressiona neste moço, de menos de trinta anos e que tem sobre os ombros a responsabilidade do comportamento de uma equipa com as tradições e o prestígio do Benfica, a modéstia, a convicção e força interior que irradia. Sabe, inegávelmente, aquilo que quer.

— E quando terminar a sua carreira de ciclista?

— *Então sim, irei continuar no ciclismo. Este ano para mim foi de experiência. Uma experiência que me satisfez. Por isso gostaria de ir a França para frequentar um curso de treinador de ciclismo. Ou, pelo menos, fazer uma estada prolongada naquele país que me permitisse observar o que lá se faz nas grandes competições. É bem verdade que há o problema do idioma. Mas eu penso que poderia ir trabalhar e só depois de dominar suficientemente a língua francesa é que iria meter-me no «mundo do ciclismo». Aprender com os mestres da modalidade.»*

— Não teve problemas disciplinares ao assumir a orientação de uma equipa onde todos foram seus companheiros?

— *Todos compreenderam perfeitamente a minha posição* — respondeu-nos Valada com vivo contentamento. — *Eu fui, e sou corredor, e conheço os seus problemas, sei das suas necessidades e aspirações. Sei da sua forma de reagir ás palavras e aos acontecimentos. Por isso falo-lhes sempre como se fosse um deles, um colega com maior responsabilidade. E eles acatam perfeitamente as minhas instruções.*

A Volta a Portugal está já muito próxima, mas o treinador do Benfica não quer, ainda, falar da grande corrida. Não quer ser nem optimista nem denunciar péssimismo. Falámos-lhe dos seus corredores e dos que ele gostaria de ter sob as suas ordens. E Francisco Valada, já a despedir-se diz-nos ainda- com o sorriso confiante que sempre exibe: — *Se eu conseguisse trazer para a minha equipa o Joaquim Agostinho, o Leonel Miranda e o António Graça, pode crer, eu era o «patrão» do ciclismo.*

Acreditamos.

E. V.

Francisco Valada, o técnico de ciclismo do Benfica confia ao «Diário de Lisboa» as suas aspirações

«I GRANDE PRÉMIO FAMEL-ZUNDAPP»

«Senhor» Leonel Miranda a par de «monsieur» Agostinho

Do nosso enviado especial
AMADEU JOSÉ DE FREITAS

— Para mim todos os adversários são difíceis. Fernando Mendes? Sim. É um deles. Mas há mais no F. C. Porto, no Tavira, em todos outros. E há alguns de respeito, mas no Sporting, o que, é claro, é muito melhor para mim...

Palavras de Leonel Miranda, na pista do Sangalhos num fim de tarde cinzento, escuro, frio, batido pela chuva. O «leão» tinha acabado de ganhar a sua terceira etapa — tantas quantas o I Grande Prémio Famel-Zundapp, contava — revelando uma força, uma autoridade e uma disposição que tem de se realçar e feriram a atenção. O esbanjador de poder

LEONEL MIRANDA

e arreganho — o lutador nato que arranca para a vitória com determinação e sofre quando a não alcança. Leonel, durante todo este «Grande Prémio», falou inegávelmente a linguagem dos grandes campeões: não se poupou a iniciativas em busca de avanço, não se temeu de defender e comandar as operações, mantendo-se sempre na primeira linha, não evitou ainda atacar o mais possível para conquistar novos louros.

E conseguiu-o de forma brilhante o excelente ciclista «leonino» revelando estofo e forma apurada. De tal maneira que pode dizer-se o «senhor» Leonel Miranda esteve perfeitamente a par de «monsieur» J. Agostinho. E não resistimos ao fácil trocadilho para se vincar que o sensacional Agostinho não foi um homem apagado, o que valoriza ainda mais a proeza de Leonel Miranda.

● AGOSTINHO

Agostinho — antes, na altura e depois de Leonel Miranda — foi sem dúvida a grande figura da prova em popularidade. Não ganhou— — ou melhor, perdeu bem— O «I GRANDE PRÉMIO FAMEL-ZUNDAPP», mas o público, agora que o rapaz tem um pé no «Tour», exigirá que se fale dele. O que está perto e se faz com satisfação.

Pois podem estar todos sossegados porque Agostinho revelou que se encontra em condições e quase em forma: força, vontade, espírito de luta.

— A máquina nova que me trouxe, a andar nestas estradas e algum cansaço, não me tem apertado muito... — confessou-nos o estradista.

Mas acrescentamos nós — Agostinho revelou estar bem. A tentativa do primeiro dia mostrou desejo forte de marcar posição apesar da natural e intensa marcação a que estava sujeito; ontem, na etapa da manhã, foi o companheiro ideal de Leonel Miranda, indo a todas as tentativas de fuga buscar os audaciosos; á tarde, na pista, em que não está nítidamente á vontade, arrancou o 4.º melhor tempo.

Tudo isto se diz para que possamos acreditar num comportamento digno no «Tour».

● APONTAMENTOS

E os outros? Como equipa o F. C. Porto desiludiu. Uma quebra estrondosa de um conjunto que parece sem treino e sem ritmo.

O Benfica esteve estupendo no sábado, mas acusou muito o esforço durante todo o domingo.

Ambar e Colima deram animação a muitas fases da corrida. Sangalhos e Tavira têm dois ou três homens muito capazes de fazerem uns «bonitos»...

E a fechar: parabéns a uma organização que nem por ser a primeira se ressentiu. Bem pelo contrário: cuidados, atenções, desejo de fazer bem. Um êxito este «I Grande Prémio Famel-Zundapp» que faz com que peçamos mais... e maior.

OS COLEGAS DE EQUIPA DE JOAQUIM AGOSTINHO PARA A «VOLTA À FRANÇA»

PARIS, 23 — São já conhecidos os nomes dos companheiros de Joaquim Agostinho na equipa «Frimatic-Viva» que disputará a «Volta à França».

O técnico Louis Caput designou, além do ciclista português, o belga Willy Planckaert, o inglês Derek Harrison e os franceses Jean Jourden, Paul Gutty, Jean Claude Lebaube, Jean Louis Rodin, Pierre Matiguon, Francis Rigon e Maurice Izier.

Do conjunto destaca-se o nome do belga Planckaert, um estradista que chegou a disfrutar de apreciável prestigio nos meios velocipédicos. Também o inglês Harrison é um experimentado corredor capaz de chamar sobre si as atenções do «Tour».

Quanto aos franceses, ainda que ciclistas de segundo plano são homens habituados ás duras competições internacionais, capazes de apoiar Joaquim Agostinho se este conseguir situar-se numa posição de realce que o transforme no «leader» da sua equipa. De qualquer modo e depois da sua actuação no Luxemburgo o corredor português é uma das «esperanças» da equipa da Frimatic.

Gincana automóvel na Reboleira

No campo J. Pimenta, na Reboleira, Amadora, realiza-se no dia 29 uma gincana de perícia automóvel integrada nas festas dos Santos Populares que se efectuam naquele populoso bairro dos arredores de Lisboa.

Para aquela competição foram instituídas valiosas taças.

«OS MUNDIAIS»

DE CICLISMO DE 1970 REALIZAM-SE NA INGLATERRA

Os campeonatos do Mundo de ciclismo de 1970 disputar-se-ão na Inglaterra, em Leicester.

Segundo revelaram os organizadores as provas realizam-se no Circuito Automobilístico de Mallory Park, para não serem cortadas as estradas de circulação.

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO